

SEGREDOS

UMA NOVA E EMOCIONANTE

DA

AVENTURA DE VIVER

REALIZAÇÃO

ESCRITO POR

PROF. BRASÍLIO STAREPRAVO

DIGITALIZADO POR FARIDDY YUNIS

Proibida a reprodução desta obra
sem a expressa autorização do Autor.

Apresentação

Brasílio Starepravo, Professor Universitário, conferencista e autor de vários trabalhos voltados para a motivação pessoal, passou sua primeira e segunda infância, num ambiente carregado de toda espécie de negativismo e de superstições. Seus pais eram humildes, sem instrução e desprovidos de recursos financeiros.

Iniciou sua carreira estudantil em 1952, com 19 anos, no Instituto Padre Chico, em São Paulo, onde permaneceu até 1956.

Em 1957 deixou de frequentar Escola Especial e ingressou no Sistema Escolar Comum, isto é, de pessoas de visão normal, efetuando as provas e todas as tarefas escolares com máquina de datilografia.

De 1968 a 1974, foi Chefe do Serviço de Educação de Deficientes Visuais, da Secretaria de Educação e Cultural do Paraná.

No mesmo período, foi Coordenador do Curso de Formação de Professores Para o Ensino Especializado de Crianças Excepcionais, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná. E ainda, no referido Curso, professor nas seguintes disciplinas:

- Princípios e técnicas do Sorobã, aparelho de cálculo de origem japonesa.
- Reabilitação e Integração Social
- Efeitos Biopsicossociais das Deficiências Visuais.

Na educação especial defendeu doze teses: oito no Brasil e quatro no exterior.

No Brasil ministrou cursos em dezenove capitais e cento e quarenta cidades.

O IMPORTANTE É RENOVAR. Uma grande série de artigos publicados no Jornal e Gazeta do Povo de Curitiba, contendo em sua maioria, mensagens e teorias do Poder do Pensamento Positivo.

Eis alguns de seus artigos na linha do Pensamento Positivo:

- O Milagre do Entusiasmo
- A Vida não tem Filhos Prediletos
- Domine as suas Emoções
- Seja você mesmo
- Não seja Indeciso
- Sempre Avante

- Persistência não tem Substituto
- O Caminho da Felicidade

Em 1958, tornou-se o campeão do Programa “O Céu ‘es o Limite” — transmitido por uma cadeia radiofônica do Paraná, respondendo sobre o Evangelho Segundo São Lucas.

Em 1974, representou o Paraná num programa competitivo da Televisão denominado Frente a Frente, entre Paraná e Santa Catarina.

De janeiro a abril de 1977, representou o Paraná na Rede Globo de televisão, no programa “Oito ou Oitocentos”, com Paulo Gracindo, discorrendo sobre o Novo Testamento.

Em 1975, o professor Brasília Starepravo passou a dar a mais conclusiva prova de que querer é poder e que, as nossas únicas limitações são aquelas que nós mesmos estabelecemos, aceitamos e colocamos dentro de nossas próprias mentes. Iniciou suas atividades no campo das vendas, tornando-se um representante de sucesso da Enciclopédia Britânica Barsa.

Após sete meses de experiência no campo de vendas, abraçou a carreira de Vendedor de Seguro de Vida, e nessa atividade, de concorrência sem par, surpreendeu a Companhia e todos os vendedores, pois, o único que trabalhando sem equipe, por três anos consecutivos, conquistou o primeiro lugar na América Latina na Confirmação das Apólices Vendidas.

Quando conheci o professor Brasília, eu estava passando por uma situação difícilíssima: estávamos em terrível angústia e total desinteresse pela vida, em virtude de três perdas irreparáveis: um filho de poucos meses morreu vítima de graves problemas cardíacos. Outro garoto, de 11 anos, desapareceu tragicamente atropelado por um carro quando passeava de bicicleta. E o terceiro, adotivo e ainda muito pequeno, afogou-se num poço.

Assisti várias palestras do professor Brasília e quatro cursos de Realização Pessoal juntamente com minha esposa Diva, e posso afirmar que a nossa vida transformou-se profundamente. O positivismo, o entusiasmo, a paz de espírito e a felicidade passou a reinar em nosso lar e com profunda convicção posso garantir que: sua vida, seus ensinamentos, suas palestras e seus cursos transmitem:

- Um espírito, uma força, uma fé e um entusiasmo que nos possibilita sobrepujar as lutas, as aflições, os problemas e as dificuldades que a vida muitas vezes nos apresenta;
- Uma nova visão dos fatos temidos, impregnada de uma inabalável certeza de que há uma resposta e uma solução para eles;

- Uma capacidade que nos possibilita remover nossas próprias limitações, principalmente o medo e a dúvida;
- Uma autêntica prova de que as grandes conquistas surgem das dificuldades, das lutas e obstáculos que parecem intransponíveis, obstáculos que não cedem diante de coisa alguma, a não ser diante de uma força de vontade indomável e diante de uma fé inquebrantável;
- Finalmente, transmite-nos uma força para que nós dominemos os nossos pensamentos e as nossas emoções, para sermos senhores de nós mesmos livres de mesquinhas e superstições, e bem sucedidos em nossos empreendimentos, e que realmente, “Querer é Poder”.

Valdir Favarim – Empresario.

O Professor Brasília, esteve em Goioerê, dando o Curso de Realização Pessoal.

Eu, Padre Marcelino Bravo, tive a oportunidade de participar e gostei muito quanto a maneira de conduzir as pessoas a um otimismo e realismo humano que deixa qualquer pessoa estimulada para viver com mais alegria e entusiasmo. Se eu pudesse dizer ao mundo todo e a todas as pessoas dessa grande dádiva eu o faria. Mas na medida que eu convivo e me relaciono farei tal divulgação.

Quem quer conhecê-lo basta fazer seu curso, tenho certeza de que se enriquece profundamente. Sou muito grato a Deus por haver conhecido o Professor Brasília.

Padre Marcelino Bravo.

Fiz o Curso Intensivo de Realização Pessoal, ministrado pelo Professor Brasília Starepravo e o recomendo a todos, pois é de grande valia para os nossos tempos tão caracterizados pelos problemas mentais, manifestados sob as diversas doenças psicossomáticas.

É altamente curioso que o Professor Brasília baseie e arremate suas conclusões com as mais variadas passagens da Bíblia, sobretudo do Novo Testamento. Isso é maravilhoso e algo de novo na misteriosa ciência psicológica, descobrir que a palavra de Deus, solução para todos os questionamentos, traz também uma resposta para os graves problemas das profundezas do arcabouço da alma humana.

Padre Lotário Welter. (P. Lauro)

Particpei de algumas aulas do Curso Intensivo de Realização Pessoal, do Professor Brasília, ministrado em Umuarama e constatei o seu valor no tocante ao otimismo que nos leva superar as barreiras encontradas na vida. O curso é valorizado pelo testemunho de otimismo e de luta do referido professor.

Dom José M. Maiomone. SAC.

ÍNDICE

Introdução.....	10
Capítulo I	11
DESPERTANDO PARA O SUCESSO	11
Duas Comparações Interessantes	13
Seis Talentos Básicos	14
Uma Notável Revelação	16
Algo Mais	17
A Grande Pergunta	18
O Poder da Repetição	21
Capítulo II	25
O PODER DE UM PROPÓSITO BEM DEFINIDO	25
Como Conseguir um Propósito Bem Definido na Vida	25
Vantagens de um Propósito Bem Definido	27
Capítulo III	32
O PODER DA MOTIVAÇÃO	32
Sucesso	32
Motivação	34
As Necessidades Biológicas são Fundamentais	35
As Necessidades Psico-sociais	35
Motivação pelo Medo:	37
Motivação Através de Incentivos	38
Motivação Através de Mudança de Atitude.....	39
Capítulo IV	41
EFICIÊNCIA PESSOAL	41
Ninguém Cresce Sem que Alguém lhe dê a Mão	48
Um Mundo Repleto de Oportunidades	49
O Maior Clube do Mundo	53
Como Ingressar no Maior Clube do Mundo	53
Taxas de Manutenção	53
Desvinculação.....	55
Capítulo V	57
VOCÊ E A ESPANTOSA RIQUEZA DO SEU MUNDO INTERIOR.....	57
Como Funciona a Mente Subconsciente.....	58
Como Opera a sua Mente.....	58
Interações das Mentes: Consciente e Subconsciente	59

Tres Princípios Vitais	61
O Poder do Pensamento Consciente.....	62
Sugestão, Hetero-sugestão e Auto-sugestão.....	63
Sugestões Negativas que Devem ser Evitadas	64
A Cura pela Auto-sugestão.....	65
Exemplos de Auto-sugestões Construtivas	65
Capítulo VI.....	67
A CONQUISTA DO SUBCONSCIENTE	67
O Que é Fé.....	67
A Fé Pode Curar.....	69
Cultive a Sua Própria Fé	69
Durma com o Problema	69
O Sucesso é Espiritual	70
A Dualidade dos Seus Poderes	71
Como Passar um Plano para o Subconsciente para que ele o Transforme em Realidade	73
Nível Alfa	73
Estados de Consciencia.....	73
Ritmo Cerebral.....	74
Benefícios do Nível Alfa	75
Como Entrar em Alfa	76
Exemplificação.....	76
Todos Podem Relaxar.....	77
Duas Perguntas Básicas.....	77
Nível Teta	78
Nível Delta.....	79
Capítulo VII.....	82
MUDANÇA DOS HÁBITOS E ATITUDES MENTAIS.....	82
Como se Fixam os Hábitos.....	83
CAPÍTULO VIII.....	85
TUDO SUCESSO DEPENDE DA FÉ	85
Duas Especies de Fé.....	86
Como Fortalecer a Fé.....	86
Tudo é Possível ao que Crê.....	87
Depoimento Pessoal.....	88
Uma Predição	88

Impacto de uma Sugestão Negativa	89
Densas Nuvens e Duas Luzes	90
Um Mundo de Perspectivas e Conquistas	95
Capítulo IX	98
COMO VENCER O DESÂNIMO	98
1. Resposta à Pergunta: Para que vivemos?	98
2. Limites Nas Ações por Terceiros	99
3. O Medo do Desconhecido	99
4. Não Poder Fazer Exatamente Aquilo que Se quer Fazer	100
5. Frustração	102
6. Medo da Crítica	102
7. Seriedade Demasiada	103
8. Querer Agradar a Todos	104
9. Considerar-se Fora do Combate Muito Cedo	105
10. A Falsa Crença de que em Certas Situações Adversas, Não Há Mais Nada a Fazer 106	
Capítulo X	108
HARMONIA CONJUGAL	108
A Força Que Mais Motiva o Homem	109
Somente Para as Esposas	109
Capítulo XI	113
COMO DESENVOLVER UMA ATITUDE MENTAL POSITIVA	113
Atitude Mental Positiva	114
Harmonia na Atitude Mental	115
Fatores que Interferem no Desenvolvimento da Atitude Mental Positiva	116
Principais Formas de Medos que Dominam a Mente das Pessoas e Como Evitá-los	116
Antídotos	121
Os Medos são Frutos da Imaginação	122
Alicerce da Atitude Mental Positiva	124

INTRODUÇÃO

Por que é que enquanto uma pessoa fracassa, outra, sem qualquer mérito aparente, alcança o sucesso?

Por que, enquanto um indivíduo conduz uma existência medíocre, insípida, banal e monótona, outro, sem qualquer vantagem visível e sem o benefício de qualquer oportunidade definida, é capaz de grandes realizações?

No mundo atual, ironicamente protestamos contra o desperdício de recursos naturais. Milhões são gastos para proteger e preservar estas riquezas, sem se levar em conta o próprio desperdício humano. Desperdício de capacidade, habilidade e talentos, o grande desperdício dos nossos próprios recursos pessoais.

Cada indivíduo é uma fonte inesgotável destes recursos, e para eles funcionem, ajudando-nos a conquistar novas metas, basta reconhecê-los, é decidir utilizá-los através do esforço individual.

A maioria dos psicólogos é da opinião que a maioria das pessoas se subestima e tem um conceito pobre de si mesma e é este conceito negativo que restringe a sua percepção, castra os seus ideais e os impede de ver o que lhes foi destinado. Na verdade, somos possuidores de uma enorme quantidade de atributos, capacidades, aptidões e talentos que jazem inativos no mais profundo do nosso ser.

Este livro fará com que os seu potencial venha a tona, e funcione em seu próprio benefício, pois tem como escopo:

- Criar autoconfiança, iniciativa pessoal, entusiasmo, auto-disciplina e a concentração de esforços.
- Mostrar que as suas únicas limitações são aquelas que você mesmo coloca dentro de sua própria mente.
- Desenvolver uma atitude mental positiva, e libertá-lo de todas as formas de medo.
- Desenvolver hábitos de pensamentos e de ações que o transfiram para o lugar que você deseja estar na vida.

CAPÍTULO I

DESPERTANDO PARA O SUCESSO

Cada pessoa mentaliza o sucesso de uma forma diferente. Não há duas pessoas na face da terra que queiram exactamente as mesmas coisas, que sigam exactamente os mesmos caminhos e que façam uso das coisas com exactamente a mesma intensidade. É por isso que a ideia de sucesso varia de pessoa para pessoa.

Mas, por muito diferente que seja o conceito de sucesso de cada pessoa, há certas coisas que constituem um sucesso para todas as pessoas, por exemplo:

O sucesso é que estamos fisicamente bem. Pois a prontidão e a saúde são riquezas indispensáveis para aumentar a "RUSH".

Todos os dias traz novos projectos, novos clientes, novos problemas, novas situações, e o homem precisa de estar fisicamente apto em todos os momentos.

O sucesso é da família. Essa harmonia, essa união, essa compreensão, essa integração, essa satisfação da própria vida, até mesmo o orgulho de pertencer a essa família.

Se a pessoa estiver bem na área física e familiar, esta pessoa já está bem encaminhada, ou seja, tem todas as condições para realmente conquistar o sucesso desejado.

O sucesso, como sabem, quer queiramos quer não, é financeiro. O dinheiro não é tudo! Mas como diz um amigo meu: "Ajuda, ajuda!" "E como ajuda em certas ocasiões!" - Não é verdade?

O sucesso, mais do que nunca, é também social. Como vê, dependemos da comunidade, do ambiente em que vivemos, das nossas relações com outras pessoas, da contribuição que podemos e devemos dar à sociedade.

A pessoa que não se desenvolve socialmente, que não se relaciona com outras pessoas, que não contribui para o bem-estar social, que não adquire novos amigos, terá dificuldades em relação ao seu sucesso.

E o sucesso, mais do que em qualquer outra época, é mental.

Estamos a viver na era da mente. Cada dia que passa, o homem está cada vez mais voltado para si mesmo, está a tentar conhecer-se melhor, está a tentar conhecer os seus pontos fortes, saber quais são os seus pontos fracos, como melhorá-los. Ele está a tentar dominar-se melhor. É um meio de ganhar maior admiração, e ainda maior afecto por parte de outras pessoas. E a pessoa que pára, que não evolui mentalmente, que não acompanha este mundo que é diferente a cada dia, porque novas pesquisas, novas técnicas, novas aplicações, novos valores vêm à tona. E se a pessoa não acompanha todos estes desenvolvimentos, não os aceita, não tenta saber a razão desta fase de transição, entra em desarmonia com o mundo, simplesmente porque parou enquanto o mundo continua a evoluir. Depois surgem os problemas de nervosismo, ansiedade, preocupações, medos, e problemas das mais variadas formas.

O sucesso é também espiritual.

Hoje, mais do que nunca, precisamos de uma força maior para enfrentar calmamente as adversidades e acontecimentos imprevistos resultantes do terrível excesso materialista que caracteriza os nossos dias, e para não sermos cegos por eles, pois os grandes homens são aqueles que compreendem que o espiritual é mais forte do que qualquer poder material. E só o homem que está bem espiritualmente, que tem uma consciência limpa, que evolui espiritualmente, que traz algum bem aos seus semelhantes, encontra dentro de si a força para continuar a sua viagem, independentemente das adversidades do dia.

E, claro, o sucesso também é profissional.

Qual é a actividade que não tem concorrentes?

Qual é o campo profissional que não tem concorrência hoje em dia?

Todos eles! E, pessoalmente, penso que isso é muito importante. Porque está a filtrar os bons da fita. Elimina os autores das fraudes. O único que resta é aquele que se integra na sua profissão e faz o seu trabalho com prazer, com alegria, aquele que faz da sua actividade a sua própria realização pessoal, aquele que vê as suas actividades como a sua própria compensação, independentemente das compensações materiais que resultam da sua actividade profissional.

Hoje vivemos numa dinâmica, numa competição muito grande, a tal ponto que: "Aquele que corre será ultrapassado". Aqueles que pararem serão atropelados e esmagados pela queda do futuro". Apenas aqueles que desenvolvem velocidades muito elevadas serão capazes de se distanciar dos limites.

As coisas estão realmente a tornar-se cada vez mais difíceis! Isto, no entanto, não nos deve perturbar. Pois "cada desvantagem traz consigo uma vantagem maior ou igual". E isto permite que o homem dê mais de si mesmo. Permite ao homem usar mais a sua imaginação. E só assim ele fará novas descobertas.

Duas Comparações Interessantes

As pessoas são muito parecidas com uma empresa. Vejamos:

Cada empresa legalmente constituída e estabelecida tem como objectivo vender produtos ou prestar serviços, e em troca procura lucro.

Em cada empresa há vários departamentos. Se todos os departamentos cumprirem as suas funções, os seus objectivos, a tendência desta empresa é fechar bem o ano, ter um crescimento que destaque mesmo a posição dos seus directores e assim por diante.

Quando a empresa está bem - os departamentos - financeiro, produção, vendas, crédito, recursos humanos, vários departamentos estão a dar-se bem, a empresa está a dar-se bem. Isto é exactamente o que acontece com as pessoas.

Quando os departamentos físico, familiar, financeiro, social, mental, espiritual e profissional funcionam em harmonia, tudo corre bem para a pessoa. Ela tem joie de vivre. Ela tem um equilíbrio. Ela não se perde a si própria. Ela domina. Ela lidera situações.

Todas as pessoas são como empresas. Porque a empresa que mais se destaca, que mais vende, que tem a melhor reputação no mercado, está directamente relacionada com a qualidade dos produtos e serviços que traz para o mercado. O mesmo se passa com as pessoas.

Também posso dizer que as pessoas se parecem com dois lápis.

Aqui está um exemplo muito simples mas significativo:

Pegue na sua mão direita uma caneta Parker e na sua mão esquerda uma caneta Bic.

Em termos de aparência, estas canetas são as mesmas. E basicamente, fazem a mesma coisa.

Agora, imagine assinar vários recibos, cartas comerciais, cheques, vários contratos, utilizando alternadamente canetas Parker e Bic.

Nenhum dos papéis perderá o seu valor por terem sido assinados com a caneta Parker ou Bic.

No entanto, se sair para vender estas duas canetas, é uma história diferente. Sem dúvida, receberá pelo menos cem vezes mais para a caneta Parker do que a segunda. É a mesma coisa com as pessoas - a mesma coisa!

Enquanto uma pessoa é respeitada, admirada, produz tanto, gera tanto em relação à sua empresa, em relação ao seu negócio, é responsável por milhares de pessoas, fornecendo trabalho para tantas pessoas, outras pessoas estão a dificultar a sociedade. Portanto, há pessoas indispensáveis e úteis, e pessoas que são realmente inúteis para a sociedade. Pessoas que perturbam e bloqueiam o crescimento e o desenvolvimento, roubando mesmo a paz das casas, atrasando os negócios, etc.

Porquê estas diferenças?

Qual é a grande diferença?

Porque é que uma pessoa recebe cem vezes mais do que a outra?

O que acontece de diferente com as pessoas?

Porquê uma diferença tão grande se basicamente todas as pessoas são iguais? Todos eles têm dois braços, duas pernas, um nariz, uma boca, dois olhos e o mesmo número de neurónios compõem o cérebro de cada um, quer sejam castanhos ou claros, pelo que as diferenças são apenas aparentes e mínimas. Alguns um pouco mais altos, outros um pouco mais baixos, outros um pouco mais escuros, mas basicamente são todos iguais.

- O carácter da pessoa - exactamente! Este é um ponto muito importante, ou seja, como ela age, o bom senso, a formação, o domínio que ela tem em qualquer situação. Como estão bem preparados para enfrentar as adversidades da vida quotidiana. Em suma, tudo depende do uso do potencial, daquela riqueza interior que Deus generosamente deu a cada ser humano. Como desenvolvemos e aplicamos os nossos talentos no dia-a-dia. Temos milhares de talentos. Toda a sua aplicação se baseia no lucro e na satisfação pessoal. As satisfações pessoais são tão, senão mais, importantes do que o dinheiro. Reconhecimento, prestígio, amizade, amor, esperança, fé, paz de espírito, alegria e felicidade são dividendos de que todos nós precisamos para ter prazer, coragem e, acima de tudo, para ter sentido na vida. E tudo isto depende da utilização das nossas capacidades, aptidões e talentos.

Seis Talentos Básicos

Dos milhares de talentos que possuímos, seis são básicos e de importância vital.

O primeiro talento básico que se possui é o conhecimento.

O mundo, em geral, não paga ao homem pelo conhecimento que possui. Todos os dias o homem vale mais pelo conhecimento que ele consegue traduzir em acções.

Acredite ou não, o conhecimento tem uma grande influência sobre os resultados que está a obter agora. É por isso que se encontra entre as competências mais importantes que possui.

O segundo talento que possui é a energia.

Sem energia, o homem é inútil no mercado. Também não tem condições para desempenhar as suas funções, as suas ambições e os seus desejos.

A energia não é tudo. Conhece certamente pessoas com uma energia para causar inveja, mas não fazem nada, apenas causam tumulto e confusão em tudo em que estão envolvidos e em vão. O importante é saber como dosear, canalizar e aplicar a energia nos momentos certos. Ou seja, saber como dirigir a energia.

O terceiro factor importante que constitui o potencial humano é o tempo, ou seja, aqueles mil e quatrocentos minutos que nos são concedidos diariamente no "banco do tempo". E no mesmo dia bloqueia com um saldo igual a zero para todas as pessoas. Se o utilizarmos bem, tudo está bem. Conseguiremos grandes coisas. Se não o utilizarmos, se não o dividirmos, se não delegarmos funções, os preconceitos serão enormes. Tudo dependerá da perfeita distribuição do poder.

Se utilizar o seu tempo apenas para ganhar dinheiro, estará a causar problemas na área mental, na área física, na área social, na área espiritual, etc.

O quarto talento é a imaginação.

"A imaginação é um dos princípios activos da consciência. É a centelha criativa que possui, o que lhe permite prever os problemas antes que eles surjam, e antes que eles surjam, você fornece as soluções".

"Cada aspiração ou inspiração que podemos sentir provém do uso da nossa imaginação. É pela imaginação que criamos ou aspiramos ao betão para as nossas vidas. Quando visualizamos aquilo que desejamos obter, estamos a usar a imaginação para esta criação".

A imaginação é fundamental para tudo na vida, pois tudo o que existe nasceu de uma ideia.

"Jules Verne imaginou tudo o que foi escrito para a Humanidade. E todos os dias vemos que tudo o que ele imaginava está a ser realizado pela ciência".

Napoleão Bonaparte disse: "A imaginação governa o mundo". E Einstein disse: "A imaginação é mais importante do que o conhecimento".

A imaginação é fundamental para tudo nas nossas vidas. É a única forma de sair de qualquer situação. E o homem eficiente é realmente baseado na imaginação.

O quinto talento é um dos mais importantes - é o poder de concentração. Concentração, ou concentração de esforço, é a capacidade do ser humano de fazer uma coisa de cada vez. Dentro da ordem, e preferência, em casa, no trabalho, nos tempos livres, nos estudos, etc. É a capacidade de fazer tudo no seu devido tempo.

A concentração de esforço torna o homem mais resistente; permite-lhe fazer mais coisas em menos tempo, de melhor qualidade e com menos desgaste.

Finalmente, dá ao homem uma segurança para novas fases, porque há realizações por trás dele, e o homem que tem realizações por trás dele está sempre mais pronto para novos empreendimentos. Assim, a concentração de esforços é uma das competências mais importantes.

O sexto talento é decisivo.

Só porque está em sexto lugar, não é o menos importante. Eu diria que é o mais importante de todos os talentos. É a capacidade que tem, e todo o líder tem, porque o líder que começa a vacilar perde a sua posição. Ele perde a confiança das pessoas que lhe são próximas, tanto as pessoas que estão acima dele, dois parceiros, dois líderes, mesmo os subordinados.

O líder começa a vacilar, perde o crédito de todas as pessoas. O líder deve ser "Sim, sim"; "Não, não". "Pode ou não pode". "Vai ou não vai". Hoje ou nunca.

O líder possui decisões rápidas e precisas. Ele toma decisões quase automaticamente, de forma instantânea. E se ele tiver de mudar algo "depois do facto", fá-lo lentamente.

Já o fraco, o inseguro, o eterno homem dos arrependimentos leva um ano a tomar uma decisão, quando deveria tê-la tomado no minuto seguinte. Agora, para modificar, fá-lo rapidamente; no minuto seguinte ou no dia seguinte. Note-se, então, a grande diferença de desempenho entre o líder e o líder em relação aos problemas.

A decisão é o nosso maior talento. Tudo o que somos agora é o resultado das decisões que tomámos no passado, tudo o que seremos no futuro será o resultado das decisões que tomamos, aqui, agora e agora. Decisão: é o maior privilégio que o Criador nos deu. Com este talento estamos acima até mesmo dos anjos de Deus? "pois os anjos não são livres de escolher o bem ou o mal".

Uma Notável Revelação

O homem não morre quando deixa de respirar, o homem morre quando deixa de respirar e vive a rastejar. Rastejando pelo mundo das lamentações, choros e desculpas. Esta é a pior morte.

A investigação científica revela que o homem médio, o mais equilibrado, o mais desenvolvido, não utiliza sequer 10% dessa força que temos de utilizar na conquista das realizações humanas. Pois "como a imensidão das montanhas, rios e mares, como a variedade da fauna, os fenómenos espantosos da natureza e da vida, é a riqueza do nosso ser interior".

Algumas pessoas tomam consciência da sua riqueza interior e das imensas possibilidades que existem à sua volta e desenvolvem atitudes que aumentam a utilização do seu potencial. De 6% vão para 7%. De 7% a 8% e assim por diante. Há também pessoas que encomendam este conhecimento para as suas mentes. Mas eles não o põem em prática. E as suas mentes conseguem arrastar este conhecimento para o resto das suas vidas. São pessoas que nunca cairão na vida. Nunca terão problemas de fracasso porque já vivem caídos e arrastados para baixo. Eles nunca serão bem sucedidos. São parasitas e os parasitas não caem, já vivem na lama e vivem a rastejar.

Se ao aplicar seis, sete, ou oito por cento do nosso potencial conseguirmos chegar onde estamos, a vida dar-nos-á mais à medida que aumentamos a percentagem de utilização do nosso potencial. Assim, tudo varia de acordo com a sinceridade que cada pessoa tem para si própria. Se o amanhã por que ela está a ansiar é real. Se os objectivos que ela tem em mente são reais; se ela os internalizou na sua mente. Se ela vive a visualizar os seus objectivos.

Algo Mais

Não há produção que não possa ser aumentada.

Não há volume de negócios que não possa ser aumentado.

Não há tanta harmonia que não possa ser mais harmonia.

Ninguém tem tantos amigos que não consiga fazer mais um.

Nenhum casamento é tão harmonizado que não possa ser mais harmonizado.

Todos podemos melhorar ainda mais. Cultivar mais. Tudo isto.

Mais uma flor para casa. Mais uma flor.

Podemos sempre fazer mais.

E é precisamente nisto algo mais que reside o maior segredo para o sucesso em qualquer empreendimento.

A Grande Pergunta

Todas as pessoas têm um auto-conceito e são constantemente confrontadas com o dilema do sucesso ou fracasso nas áreas física, mental, espiritual, financeira, familiar, social e profissional.

Como se devem sentir as pessoas nestas áreas?

Apesar de utilizarmos apenas uma parte insignificante do nosso potencial, temos a obrigação moral de nos melhorarmos todos os dias, "nunca estamos satisfeitos com o que temos".

Estamos a querer mais coisas da vida.

As pessoas que afirmam ser realizadas, aqui entre nós, já estão mortas e não o sabem; porque o que é novo hoje estará em breve desactualizado.

Então a grande questão é: "O que queremos da vida?" Já se colocou, por exemplo, esta questão? Ao pedi-lo, é preciso ter em conta que se vive num mundo de mudanças vertiginosas. A nossa idade é caracterizada como um "laboratório de experiência", uma era de transição, estamos a participar na gestação de uma nova sociedade.

E o seu progresso, para ser satisfatório, deve ser em todas as áreas de existência acima referidas.

Por exemplo: se desenvolver 50% das suas capacidades na área física, 30% na área mental, 15% na área espiritual, 10% na área financeira e assim por diante nas outras áreas, estará numa situação de vida bastante desequilibrada e desarmoniosa.

Esta desarmonia, este desequilíbrio, traz inquestionavelmente sérios danos para o todo. De nada serve, por exemplo, se eu estiver fisicamente bem e não tiver dinheiro para satisfazer as minhas necessidades imediatas. Do mesmo modo, quanto valeria a pena se eu tivesse muito dinheiro mas a minha saúde estivesse enfraquecida?

O mesmo se aplica às outras áreas da vida. O que é importante é o equilíbrio, a harmonia nas nossas realizações. Para alcançar este equilíbrio e harmonia, temos três princípios fundamentais:

— Princípio1º

Reconhecer que as nossas únicas limitações são aquelas que nós próprios aceitamos e colocamos na nossa mente. Por exemplo: algumas pessoas afirmam como uma limitação: "Nasci num bairro de lata miserável e aqueles que nascem no bairro de lata não têm como sair dele. É por isso que não serei capaz de ganhar".

Ronaldo Alves dos Santos, nascido numa favela no Rio de Janeiro, não aceitou este tipo de limitação. Ele sempre acreditou na possibilidade de vencer.

Ele sonhava ardentemente com uma vida próspera, também de dar à sua mãe uma bela casa.

Em Abril de 1977, a sua vida foi transformada num verdadeiro sucesso quando saiu vitorioso de um programa de televisão, recebendo o prémio máximo, Cr\$ 800.000,00 (Oitocentos mil cruzeiros).

Para além do prémio, ganhou também uma casa, que deu à sua mãe.

Outros impõem a si próprios a seguinte limitação:

"Nasci do lado errado da vedação, sou rejeitado por todos e é por isso que não posso ganhar".

Em Julho de 1982, na cidade de Ubitatara - Paraná, conheci um jovem de cerca de 25 anos de idade, que até então desconhecia completamente quem eram os seus pais.

O jovem irradiava imensa felicidade, devoção ao trabalho e mostrava-me orgulhosamente as coisas materiais que tinha comprado progressivamente desde que começou a trabalhar, ou seja, aos 16 anos de idade.

Outros limitam-se como se segue:

"Não tenho ninguém para me recomendar".

"Não conheço o político certo".

"Não tenho educação suficiente.

"Sou portador de deficiências", e assim por diante.

Estas e quaisquer outras limitações que um indivíduo possa criar, ou aceitar de outros, não são mais do que justificações esfarrapadas para fugir à realização e desculpar a inércia.

— Princípio2º

Tudo o que adquirimos e conquistamos resulta directamente da quantidade de acção que colocamos nos nossos desejos, ambições e hábitos.

Destes dois princípios fundamentais resulta outro igualmente importante: você, só você pode dizer a si próprio o que pode e não pode fazer.

Só se tira da vida aquilo que se põe nela, nem mais nem menos.

A maior de todas as leis da vida consiste em:

"Cada acção corresponde a uma reacção.

A acção é algo que alguém faz. A reacção é a resposta, o resultado, ou mais precisamente, o retorno, a retribuição por algo feito.

Assim, se semeares tristeza, colherás tristeza.

Se semeares alegria, colherás alegria.

Se semear amor, paz, prosperidade, boa vontade, riqueza espiritual e material, a reacção virá inevitavelmente na proporção exacta.

A lei da Acção e Reacção nunca falha, pois é a própria lei da vida humana e Divina. É reconhecido por todos os homens iluminados da humanidade.

O Buda, reconhecendo a verdade desta lei, expressou-se assim:

"Se falarmos e agirmos e, na nossa mente, a nossa intenção for malévola, a dor seguir-nos-á, tal como a roda segue o rasto do animal que puxa a carroça".

"Se falarmos e agirmos com pureza de coração, a felicidade seguir-nos-á como a nossa própria sombra.

A lei de Acção e Reacção é também encontrada com uma clareza inigualável nas Sagradas Escrituras:

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois com que juízo julgar, será julgado, e com que medida usar, será medido para si. (Mateus 7: 1 e 2).

Perdoe, e ser-lhe-á perdoado. Dê, e ser-lhe-á dado. (Lucas 6:37-38). ... Todos os que fazem algo de bom receberão isso novamente do Senhor. (Efésios 6:8).

Aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita. (Colossenses 3:25).

O que cada pessoa semeia, isso também irá colher. (Galatianos 6:7).

Portanto, é mais do que claro que só se sai da vida aquilo que se lhe dá; nem mais nem menos.

— Princípio 3º

Aquisição de um autoconceito saudável.

Para que possamos ter um autoconceito saudável, são necessários dois requisitos: autoconfiança e plena aceitação de nós próprios. É por isso importante que cada um de nós se liberte de uma vez por todas dos sentimentos de inferioridade

e inadequação. Deixar que ele ou ela tenha um julgamento correcto do seu próprio valor. No entanto, deve notar-se que: a auto-aceitação não significa complacência sobre as próprias deficiências, mas indica antes de mais uma capacidade de auto-avaliação, sem se renegar a si próprio, uma capacidade de utilizar as suas qualidades pessoais como base para o seu crescimento.

Finalmente, não desmoronar face aos conflitos e fracassos quotidianos.

Desempenham um papel especial no desenvolvimento e maturidade. Elas surgem para serem ultrapassadas.

Pois são as lutas pessoais do indivíduo - pelo que ele quer e pelo que pode ter em oposição às exigências da natureza humana e às imposições rígidas do ambiente.

Três coisas que inevitavelmente conduzem ao sucesso:

Todas as pessoas de sucesso têm três coisas em comum:

- Atitude mental positiva
- Finalidades bem definidas
- Auto-motivação

Como desenvolver estes atributos?

Através:

- Programas de extensão universitária
- Cursos de desenvolvimento executivo
- Cursos para gestores e supervisores
- Cursos por correspondência
- Seminários, palestras, livros, etc.

O Poder da Repetição

Geralmente, através dos cursos, dos seminários, das palestras, o que se recebe é um impacto em relação aos três atributos básicos de sucesso.

No entanto, a implementação destes atributos na nossa personalidade exige algo mais do que impacto; pois o impacto implica num único contacto. Que algo mais se chama REPETIÇÃO.

Técnica de aprendizagem que transforma as novas ideias em acção automática.

A repetição é um contacto múltiplo e contínuo, portanto bastante diferente do impacto.

Para compreender melhor a diferença entre impacto e repetição, responder mentalmente:

- Cinco vezes cinco é igual a...
- Quem descobriu o Brasil?
- Aquele que fere com ferro...
- Água mole sobre pedra dura...

Tudo isto foi repetido ao longo da vida, pelo que as respostas fluem imediatamente, sem necessidade de raciocínio, automaticamente, uma vez que não viriam, por exemplo, se eu vos perguntasse:

- Trinta e cinco multiplicados por cento e quarenta e sete é igual a....

O uso da repetição é de importância vital para a conquista do sucesso em qualquer sector da actividade humana, o que pode ser visto nas seguintes situações:

No mundo da propaganda:

O que pensa, por exemplo, quando vê ou ouve estas palavras: Corcel, Mustang, Gillette e Hollywood.

Na vida escolar:

Lembra-se de algum destes?

- Quem descobriu o Brasil?
- Qual é a forma química da água?
- Quem foi o primeiro presidente da república?
- Quem foi o mártir da independência?

Na vida familiar:

Conseguiria completar estas frases?

- Aquele que fere com ferro...
- Querer é...
- Água mole sobre pedra dura...
- Não adie para amanhã...
- Diz-me com quem estás...
- O hábito faz o...

Agora, veja o que acontece a uma ideia ou plano que deseja realizar e apresente-a apenas uma vez às pessoas cuja colaboração é necessária para transformar o plano ou ideia em realidade.

Se a ideia ou plano for apresentado a um grupo de cem pessoas, acontecerá o seguinte:

Após vinte e quatro horas, vinte e cinco por cento das pessoas irão esquecer a ideia ou plano apresentado.

Após quarenta e oito horas, cinquenta por cento não se lembram do plano ou da ideia.

Após quatro dias, oitenta e cinco por cento não se lembram do que foi dito.

Após dezassete dias, noventa e cinco por cento serão completamente esquecidos.

As últimas pesquisas revelam que sessenta e dois por cento das ideias só são aceites depois de serem apresentadas pela sexta vez. Assim, se tiver uma ideia ou plano brilhante que possa mudar a sua vida para melhor e precisar da colaboração de outros, faça uso da Repetição.

Não negligencie o uso da repetição, use-a para si próprio, para qualquer ideia ou plano levado várias vezes à mente para ou subconsciente, e o subconsciente, sendo mente criativa, fará as provisões necessárias para a materialização da ideia ou plano.

Num dos cursos que dei em Umuruama - Paraná sobre auto-realização, visitei várias vezes a família Jamil e Anadir Hamud.

Sempre que os visitava, ambos insistiam em mim:

— Aceitará uma salada de fruta?

Eu sempre lhes disse:

— Não, eu não quero engordar.

Contudo, terminaram sempre as minhas declarações negativas com as seguintes palavras:

— Mas, é tão saboroso.

Para a sexta ou sétima visita, ambas insistirão.

— Aceitará uma salada de fruta?

— Não obrigado, não quero engordar.

Eles persistiram:

— Mas, é tão saboroso!

A última visita que lhes fiz, cerca de quinze minutos depois de me levantar para partir, as palavras "aceitem uma salada de fruta, é tão saborosa" vieram do subconsciente para o consciente.

Eu não resisti.

Acabei por encomendar a salada de fruta.

Através da repetição espaçada, o sabor da salada de fruta foi implantado no meu subconsciente e, finalmente, antes da oitava vez, não pude resistir à oferta.

A repetição usada espaçada é realmente algo muito forte.

Tudo o que está gravado na nossa mente afecta a nossa forma de pensar e agir.

Num aquário, dividido no meio por uma parede de vidro transparente, uma barracuda - um peixe feroz - foi colocada do lado esquerdo e um taino do lado direito.

A cabeça da barracuda foi sucessivamente encostada à parede de vidro para devorar o taino.

Passado algum tempo, a parede de vidro que dividia o aquário foi removida.

Para surpresa de todos, verificou-se que a barracuda não passou de forma alguma pela sala onde se encontrava o copo. Mal era uma coisa perto do taino.

Os sucessivos golpes contra os bloqueios criados pelo vidro, criaram limitações na barracuda.

Estes são certos factos da nossa vida. Coisas que aconteceram no passado, e apenas no passado, produzem obstáculos, que impedem o livre exercício da sua vida no presente e barreiras imaginárias que impedem a sua realização.

Obstáculos e barreiras nada mais são do que condicionamentos, que por sua vez produzem bloqueios e estes por sua vez restringem a sua auto-imagem, destroem a autoconfiança e a criatividade. E o condicionamento assume a forma de medos injustificados, sentimentos de culpa, sentimentos de inadequação e até de neurose. Mas ao contrário das experiências traumáticas que podem levar a anomalias psíquicas, o simples condicionamento negativo pode ser ultrapassado.

Superar um hábito ou condicionamento negativo é um desafio, laborioso, mas compensador. Desafiante porque os registos nas nossas mentes começam antes de nascermos, e prolongam-se ao longo das nossas vidas, sejam eles positivos ou negativos. Compensando os resultados saudáveis que proporcionam.

CAPÍTULO II

O PODER DE UM PROPÓSITO BEM DEFINIDO

O que impede uma pessoa de pensar positivamente e a outra de pensar negativamente?

O que estimula uma pessoa a ultrapassar as suas limitações?

O que motiva uma pessoa a ser realizada, disciplinada, com excelentes hábitos de trabalho e outra a passar a sua vida num eterno muro de arrependimento?

Um plano de propósitos pessoais bem definidos.

As resoluções, quando escritas, ajudam-no a tomar melhores decisões e poupam-lhe tempo. Aumentam a autoconfiança, ajudam a criar um plano de vida e a reduzir conflitos, deixando-o saber exatamente o que quer alcançar e o que tem de fazer para lá chegar.

A definição de um propósito bem definido na vida é de primordial importância para a realização do sucesso, pois representa o ponto de partida de toda a realização pessoal. E a definição de um objectivo implica inevitavelmente a adopção de um plano bem definido para o atingir.

Uma das maiores tragédias da nossa civilização é que noventa e oito em cada cem pessoas vivem uma existência inteira sem pelo menos se aproximarem da definição de um propósito superior na vida.

É totalmente impossível alcançar algo na vida sem saber o que se quer, e não há maneira de chegar a lado nenhum sem saber para onde se quer ir. E uma vez que noventa e oito por cento das pessoas não sabem o que querem da vida, é fácil concluir que não querem nada.

Como Conseguir um Propósito Bem Definido na Vida

1º- Escreva uma declaração bem completa, clara e definida de seu objetivo superior na vida.

Exemplo: O meu objectivo superior na vida é tornar-me o melhor advogado do Paraná.

O meu objectivo supremo é tornar-me o maior agricultor do Estado.

O meu propósito máximo na vida consiste em tornar-me um excelente professor.

O meu propósito superior é tornar-me o mais excelente dos médicos, e assim por diante, de acordo com as suas tendências e aptidões.

2º- Assine esta declaração e remeta-a para a sua memória.

Repita esta afirmação pelo menos duas vezes por dia, especialmente de manhã depois de acordar e à noite quando adormecer.

Porquê de manhã quando se acorda e à noite quando se adormece?

O cérebro envia pequenos impulsos eletroquímicos, conhecidos como impulsos ou ciclos cerebrais. E também como vibrações. A quantidade de frequência dos impulsos determina o seu estado atual de consciência.

Ao acordar e adormecer, a quantidade de pulsações gira em torno de sete e catorze ciclos por segundo, levando-o a colocar-se no estado mental chamado Alfa. A este nível mental, há um aumento da inteligência da memória, criatividade, inspiração, percepção sensorial e extra-sensorial e a intuição torna-se mais aguda.

A nível Alfa, o subconsciente - a mente criativa - torna-se mais sensível e mais receptivo. Consequentemente, é mais fácil imprimir-lhe uma determinação ou um plano. E quando uma ideia ou um plano causa uma impressão profunda no subconsciente, transforma-a em realidade. Mais detalhes sobre este assunto podem ser encontrados no capítulo "A assustadora riqueza do nosso mundo interior", especialmente no subtítulo "Como entrar em Alfa".

3º- Escreva um plano claro e bem definido através do qual pretende iniciar a prossecução do seu objectivo superior bem determinado. Seja muito claro neste plano quanto ao prazo máximo em que espera alcançar o objectivo do seu propósito superior.

4º- Determine exatamente o que irá dar, em troca, para a realização do seu objectivo, tendo firmemente em mente o seguinte:

Não existe tal coisa na vida como algo para nada. Tudo na vida tem um preço que tem de ser pago diariamente de uma forma ou de outra.

É terrivelmente espantoso o número de pessoas que preenchem estes quatro requisitos. Mais espantoso e ao mesmo tempo terrível, porém, é o número daqueles que fracassam por completo, por tropeçarem na última parte do item quatro. buscam

o protecionismo. querem tudo gratuitamente. esquecem-se completamente da maior de todas as leis da vida: toda ação corresponde a uma reação. não dão nada em troca por aquilo que se propõe a alcançar, e como consequência recebem o nada como reação.

5º- Elabore o seu plano dentro de padrões flexíveis de forma que possa alterá-lo quando houver necessidade.

Seja receptível, às vezes a inteligência infinita, que criou todas as coisas, e que mantém tudo em harmonia, pode ter um plano Especial para você. Note bem, as alterações, porém não deverão ser quanto ao prazo. Neste particular, você deverá ser rígido. Caso contrário, como noivos que nunca marcam a data do casamento, você nunca alcançará os seus objetivos.

6º- Guarde os seus planos e propósitos superiores e a consecução dos mesmos para você mesmo.

Noventa e oito em cada cem pessoas daquelas que definem bem o seu propósito, fracassam porque relatam a terceiros. “Seus desejos criam imagens mentais ou impressões na sua mente, ou seja, uma forma de energia Superior”.

Ao expor os seus planos a terceiros, você lança fora essa energia, retardando a concretização dos seus objetivos ou fracassando completamente.

Todas as pessoas são dotadas de poderes.

Aqueles que fracassam, fracassaram por causa das muitas limitações que se impuseram.

E este tipo de pessoas estão geralmente ansiosas por justificar a sua própria falta de fé e as suas próprias limitações, impondo-as aos outros.

E o fazem através da indiferença, da crítica e por meio de ridicularizações.

Guarde para você mesmo os seus desejos e objetivos.

Faça dos seus planos e objetivos um segredo entre você e o seu subconsciente.

Quando há necessidade de relatá-los para obter a colaboração de outros, faça-o apenas às pessoas que fazem parte da sua mente mestra.

Vantagens de um Propósito Bem Definido

As principais vantagens de um propósito bem definido são:

- Desenvolve autoconfiança, iniciativa pessoal, entusiasmo, auto-disciplina e concentração de esforços.

- Permite elaborar um orçamento preciso do seu tempo disponível, bem como organizar um planejamento adequado dos seus esforços diários, os quais o levam diretamente para a conquista do seu objetivo principal na vida.

Todas as pessoas têm tempo disponível, por mais ocupadas que elas sejam. Pois, como vimos no primeiro capítulo - "Despertando para o Sucesso", no subtítulo "Seis Talentos Básicos", todos recebem igual quantidade de tempo, e para todos, no mesmo dia, este precioso capital encerra com um saldo igual a zero. Mas, como noventa e oito por cento das pessoas, por não saberem determinar com precisão os seus propósitos não conseguem usar adequadamente o tempo disponível.

Cada vez que você deseja conquistar um propósito bem determinado, por mais restrito que seja o seu tempo, você o conseguirá, desde que você esteja seriamente gamado por ele. Mas tão gamado, como um recém casado em Lua de Mel.

Em 1976, eu trabalhava de dez a doze horas por dia.

A noite dispensava toda atenção à esposa e aos nossos cinco filhos.

Em junho daquele ano tomei um propósito:

Participar do programa (oito ou oitocentos) da rede globo de televisão.

Tracei um plano para alcançar o propósito.

Estabeleci o prazo em que o evento deveria ocorrer.

Determinei com exatidão o que daria em troca: Estudar o Novo Testamento seis horas por dia até o instante de ser chamado para o programa e durante a participação no mesmo, estudaria 18 horas diárias, apesar de ter estudado a Sagrada Escritura por um período superior a vinte anos.

Preenchia as seis hora da seguinte forma:

De vinte e três às vinte e quatro horas de segunda a sexta feira, aos sábados e domingos fazia dezoito horas de estudo.

E o tempo disponível?

Levantava-me cedo, chegava no ponto de ônibus. Este demorava no mínimo de quinze a vinte minutos para vir. Pedia a uma pessoa da fila que me avisasse assim que chegasse um coletivo com lugares para sentar.

Enquanto aguardava prendia a parte superior da bengala por trás da camisa enquanto a inferior ficava apoiada no chão. A pasta de trabalho prendia entre as pernas. Desta forma as minhas mãos ficavam livres para ler. Apertava o livro contra

o abdômen e ficava lendo com as mãos, até o instante de ser avisado sobre a chegada do veículo.

Era comum a pessoa solicitada esquecer de avisar-me.

Mas, como toda desvantagem traz uma vantagem igual ou maior, não me importava com isso. Era mais tempo para estudar. Sabendo dessas ocorrências, saía mais cedo para não chegar com atraso no local de trabalho.

Quando o ônibus com lugares para sentar chegava, embarcava, sentava e começava a estudar.

Ao retornar para casa fazia a mesma coisa.

O tempo que ficava no ônibus, incluindo o trajeto de ida e volta era de cinquenta minutos. Ficava tão concentrado nos estudos, ao ponto de muitas vezes passar despercebido o ponto de desembarque.

Só tomava ciência do fato, quando o motorista ou o cobrador me diziam:

“Ei, é o fim da linha moco”

Isto não me afetava. O princípio de que toda desvantagem, toda adversidade e toda derrota, traz a semente de um benefício, igual ou maior, vinha-me ao pensamento e simplesmente dizia para mim mesmo: Oba! Tenho mais tempo para estudar, louvado seja Deus.

Descia do ônibus e voltava a entrar novamente. Desta feita porém para evitar atrasos, sentava perto do motorista e pedia-lhe que me avisasse assim que chegasse ao local desejado. Enquanto aguardava o aviso, não perdia tempo, estudava.

Assim, procedi do meado de junho de 1976 a dez de janeiro de 1977, quando recebi o convite para ingressar no programa Oito ou Oitocentos.

Vamos continuar com as vantagens de um propósito definido.

- Tornar-o mais alerta no reconhecimento das oportunidades relacionadas com o alvo dos seus objetivos.

- Inspira a cooperação das outras pessoas.

Um propósito bem definido atrai a cooperação das outras pessoas. Isto é de vital importância, pois, "ninguém cresce sem que alguém lhe dê a mão"

Lucy Kortz tinha como propósito superior especializar-se na educação de deficientes visuais, a fim de criar em Santa Maria um Centro de Reabilitação, com o

objetivo de integrar os portadores de deficiência visual na família, na comunidade, na escola e no trabalho.

Ao concluir, porém, o curso normal, a escola que frequentava negara-lhe o Diploma de Normalista.

Contactou com a Campanha Nacional de Educação de Cegos, órgão do Ministério da Educação e Cultura (já extinto), expondo o seu problema. Embora aquele órgão encarasse com simpatia a situação de Lucy, não conseguiu solucioná-la. Por esse motivo, Lucy não pode ingressar no Curso de Especialização de Professores para a Educação de Excepcionais em São Paulo.

Paralelamente ao Curso Normal, Lucy fez o Curso Clássico, o que lhe permitiu ingressar legalmente na Faculdade de Direito, da Universidade Federal de Santa Maria.

Inconformada com a solução negativa dada ao seu ardente propósito, especializar-se na Educação de Excepcionais e criar em Santa Maria um Centro de Reabilitação de Deficientes Visuais, recorreu ao Rotary Clube de sua cidade, e em uma palestra expõe o seu propósito de organizar um Centro de Reabilitação. Falou do obstáculo encontrado, em virtude da falta do diploma legal de Normalista.

O Rotary Club de Santa Maria, vendo a sinceridade do propósito de Lucy, tomou uma decisão: comunicou-se com o Rotary Club de Boston – Massat e com a Perkins School for the Blind em Massachusetts, conseguindo desta forma encaminhar Lucy para cursar nos Estados Unidos na Perkins School for the Blind o programa de Formação de Professores.

"Toda desvantagem traz uma vantagem maior ou igual". A falta do diploma de Normalista fez com que Lucy frequentasse um curso superior ao que na época não estava disponível no nosso país.

Voltando ao Brasil, Lucy concretizou o seu sonho, criando em Santa Maria com o apoio do Rotary Clube e desta vez também com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria o seu tão sonhado Centro de Reabilitação de Deficientes Visuais.

Confere a consciência do sucesso, sem a qual ninguém pode alcançar um sucesso estável em qualquer atividade.

Permite superar o hábito destrutivo de adiar as suas decisões.

Conduz ao desenvolvimento e a manutenção de uma atitude mental positiva – a maior de todas as riquezas.

Sendo de capital importância a definição de um propósito na vida, decida agora mesmo o que você espera da vida e o que dará em troca. Decida para onde está indo

e como pretende chegar lá. Tome como ponto de partida o lugar em que você se encontra agora”. Dê a largada com os meios que você dispõe no momento, e descobrirá que na medida em que você faz uso dos meios que dispõe, “outros meios e por sinal melhores hão de se revelar a você”. Porém, se você não agir, mas ficar com este hábito doentio de esperar pelo momento exato de começar a pôr ideias e planos em ação – esperar pelo momento em que você conte com todos os recursos técnicos, pelo momento em que você tenha mais dinheiro, esperar para que o momento da crise termine, de uma coisa esteja certo: até os meios que você dispõe fugiram de suas mãos. Pois, ‘ao que tem se lhe dará, e terá uma abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado” mateus 13:12 porque ‘um homem incapaz de tomar prontamente uma decisão, tendo todos os fatos necessários a mão para decidir, não é digno de confiança para levar até o fim, na prática, qualquer decisão que possa ter tomado” Charles Schwab.

CAPÍTULO III

O PODER DA MOTIVAÇÃO

Quando tentamos compreender qualquer aspecto do comportamento humano, a nossa primeira e mais insistente pergunta é: por que?

A importância dos motivos, desejos e necessidades que conduzem o homem à ação, é hoje reconhecida em todos os terrenos da atividade humana.

Por que os homens trabalham?

Por que os indivíduos jogam futebol?

Por que os alunos na escola estudam as lições?

Economistas, técnicos esportivos, educadores, psicólogos, políticos, todos procuram respostas para estas indagações. Tudo isso revela o grande interesse que se tem pela motivação, bem como, pelos problemas que ela envolve.

Ao falar em motivação, refiro-me a motivação pessoal para o sucesso, isto é, a motivação para o desenvolvimento do seu potencial para a conquista do sucesso. Por esta razão é que falarei do sucesso e da motivação ao mesmo tempo.

Sucesso

Sucesso, “é a realização progressiva de propósitos pessoais, meritórios e pre-determinados”.

Progressiva: isto é, conquistando um objetivo deve-se imediatamente estabelecer outro, outro, e mais outro, e assim sucessivamente.

Pessoais: os propósitos devem ser estabelecidos por você, observando suas aptidões e tendências.

Meritórios: os propósitos que você tem em vista deverão estar em perfeita harmonia com os padrões morais e éticos da sociedade em que você está inserido.

Pré-determinado" isto é, os objetivos devem ser pré-fixados, estabelecidos com antecedência, previstos. Não partir para a busca dos mesmos na base do improvisado, sem rumo, nem metas para conquistá-los.

É, precisamente, na realização progressiva de propósitos pessoais, meritórios e pré-determinados, que reside a raiz, ou seja, o coração, o caminho, a semente de uma vida de êxitos.

Assim, o sucesso é como um caminho, uma estrada, uma contínua realização e um contínuo converter-se em algo novo.

Do resumo exposto, podemos concluir que o sucesso pessoal, não consiste em fazer o que os outros já fizeram, nem comparar-se com o que os outros já realizaram. Consiste, isto sim, em realizar o que eles ainda não realizaram, visando o seu bem-estar e o bem-estar das outras pessoas. Portanto, o sucesso de um homem, acima de tudo, é um modo de ser pessoal.

Infelizmente, grande é o número daqueles que, quando se fala de sucesso, pensam somente em bens materiais. Entretanto, um estudo mais profundo sobre as pessoas bem sucedidas, revelam que elas valorizam muito mais as coisas boas que o sucesso proporciona, do que aquelas que só podem ser adquiridas pelo dinheiro—prestígio, admiração, reconhecimento, amizade, amor, esperança, paz de espírito, alegria, felicidade, são muito mais valorizados do que os bens materiais.

Não quero dizer com isto, que a riqueza, a prosperidade, e o dinheiro ganho por meio de um trabalho honesto, são coisas secundárias. Estes bens são apenas resultados de metas compensadoras e pré-estabelecidas.

Ressalto, porém, que o dinheiro não pode ser considerado como indicador de sucesso pessoal.

Pelo contrário, o homem que considera o dinheiro como o objetivo supremo de sua existência, não possui as verdadeiras riquezas da vida.

As satisfações pessoais são tão ou mais importantes do que o dinheiro. E aquele que se apega exclusivamente ao dinheiro, em vez de ser o Senhor, torna-se escravo do dinheiro.

A história humana está repleta de exemplos como a vida de pessoas monetariamente ricas, mas socialmente rejeitadas, emocionalmente instáveis, espiritualmente perdidas, ou fisicamente enfraquecidas.

Igualmente a história da humanidade contém em abundância exemplos de homens e mulheres simples, que pautaram as duas vidas por um progresso contínuo em direção a causa, a um bem comum, sem jamais serem considerados como fracassados, por mais vazias que permanecessem suas carteiras.

Do que foi dito resumidamente, não significa que você deva se tornar um franciscano para ser uma pessoa bem sucedida. Tão somente quero chamar sua atenção para uma lei imutável da natureza: “A lei da atração”, consubstanciada no amor, como amor se paga. Segundo esta lei, um serviço prestado, é como um crédito de gratidão que se acumula para ser pago quando menos se esperar ou quando mais você precisar.

Quero ainda que fique bem claro em você que o sucesso acima de tudo, é um modo de ser pessoal. Querer nivelar-se com os outros fazendo só o que os outros fazem, e tornar-se um indivíduo massificado e não uma pessoa de sucesso. Assim, alguns encontram o sucesso realizando de uma forma excepcional os trabalhos mais simples e mais inglórios. Outras concentram-se de tal modo em suas atividades, procurando muito mais dar de si, do que receber. Outros, ainda, encontram o sucesso na luta, na perseguição, no combate, na realização progressiva pelo prazer de lutar.

Há ainda homens e mulheres que encontram o sucesso no aperfeiçoamento pessoal.

São as pessoas que não se preocupam com o que tem e sim com aquilo que fazem com o que tem, e quando conseguem o que almejam, estão certos de que o conseguiram sem interferir nos direitos de terceiros. Para estes, o sucesso tem uma medida muito pessoal, que não é estabelecida por comparação ou confronto com o êxito de outras pessoas.

Todos os exemplos descritos para explicar o conceito de sucesso, destacam que o mais importante de tudo é o compromisso pessoal com a vida, baseado em quatro requisitos fundamentais:

- Conhecimento e crença na imensa riqueza interior do ser humano.
- Aceitação de uma meta como compromisso pessoal.
- Desenvolvimento de uma auto-imagem sadia.
- Ser perseverante nas ações.

Motivação

Motivação: é o estímulo que produz uma ação. É o ir fazer a ação.

Enquanto o propósito é o guia, a bússola, o farol que assinala o nosso destino, a motivação é o motor, a fonte de energia, o estímulo que nos move a ação. Sem objetivo, sem propósito, não há sucesso. Da mesma forma, sem a motivação, é impossível a conquista do nosso propósito definido na vida.

A motivação envolve desejos ou necessidades. Por isso, cabe aqui uma revisão das grandes categorias das necessidades existentes, destacando alguns fatores com elas relacionados, mas frequentemente negligenciados.

As necessidades humanas são numerosas e variadas.

Necessidades físicas ou biológicas: necessitamos de alimentos, água, ar, elementos químicos e vitaminas para sustentar a vida; necessitamos de vestuários adequados às estações e de exercícios para manter o tônus muscular, e precisamos descansar quando fatigados.

Se as necessidades físicas ou biológicas não forem satisfeitas, o organismo não conseguirá desenvolver as outras necessidades — as necessidades psicossociais

que, por sua vez, são secundárias ou adquiridas. Esta distinção não significa, entretanto que as necessidades secundárias sejam mais fracas ou menos importantes que as primárias, nem significa que estas últimas estejam sempre a serviço das primeiras e com isso não quer dizer, também, que as necessidades psicossociais — secundárias, precisam da base, mas simplesmente que em geral, conhecemos mais sobre as bases fisiológicas específicas das necessidades primárias, do que das secundárias.

As Necessidades Biológicas são Fundamentais

A pessoa bem alimentada, adequadamente vestida e confortavelmente instalada, dispõe de pouco tempo para pensar em suas necessidades fisiológicas. Mas se ela ficar sem ar por um momento, ou sem alimento por um dia, voltará sua inteira atenção para as tensões orgânicas que resultam de tais privações.

As tensões orgânicas geralmente nos causam pouca preocupação porque aprendemos a antecipá-las e a satisfazê-las antecipadamente. Por exemplo, estabelecemos período destinado para a alimentação, o que impede a fome de tornar-se fonte de motivação. Deixe, porém, um professor estender suas explicações por dez minutos além da hora habitual do almoço, e possivelmente o estudante ficará desmotivado em aprender.

As Necessidades Psico-sociais

A satisfação das necessidades psico-sociais é tão importante para o bem estar psicológico do indivíduo, quanto as satisfações orgânicas são importantes para o bem estar físico.

A maioria das necessidades psico-sociais agrupam-se em três categorias:

Necessidades de satisfações interpessoais

Todas as pessoas precisam de amor, afeição e segurança.

Ter alguém que nos ame e nos aceite como somos, nos faz sentir bem e confiantes, proporcionando-nos uma força interior e um sentimento de importância. São sentimentos assim, que nos tornam capazes de enfrentar os problemas da vida.

Necessidade de pertencer a um grupo

Apenas o desenvolvimento de uma segurança interior não é suficiente. A pessoa precisa saber que é um membro aceitável de um grupo, cujo reconhecimento ela deseja. Ser aceita pelos semelhantes, considerar-se como um deles, é o que dá ao indivíduo um sentido de participação social.

A força social é geralmente resultante da segurança que se adquire por se pertencer a um grupo. É por isso, que nós nos vinculamos à igreja, a clubes, ou sociedades, procuramos companhia, seguimos a moda, e tentamos um lugar nosso

entre as outras pessoas. Porque quem se isola provavelmente perderá a autoconfiança e começará a indagar de sua própria capacidade.

Necessidade de Auto-Desenvolvimento

Conseguir ser um indivíduo independente, auto-suficiente, e um dos desejos mais fundamentais do homem.

Em cada estágio da vida e à medida que ganhamos consciência de nossas capacidades, habilidades e talentos, somos impelidos a pôr em prática estes poderes.

A criança que aprende a nada, insiste em fazê-lo sozinha, embora deseje, ao mesmo tempo, que os outros a observem e aprovelem as suas realizações.

O adolescente que se sente adulto, deseja livrar-se de todas as restrições que lhe são impostas pela família.

O adolescente procura, desesperadamente, encontrar alguma coisa que possa realizar tão bem, a ponto de satisfazê-lo e de chamar a atenção de seu semelhante.

Todos nós procuramos satisfações que fortaleçam a nossa auto-estima. Se não conseguirmos isto, sentimo-nos desvalorizados, inadequados, medrosos e inseguros.

“A necessidade que o homem tem, de aceitação social, e em geral, uma manifestação exterior de uma necessidade mais profunda. Sua verdadeira necessidade é a auto-aceitação. A aceitação pelos outros confirma a aceitação por si próprio”.

“Um dos maiores motivadores do comportamento de qualquer pessoa é a procura de aceitação social; a busca de integração, associação, amizade e amor. Estas são as necessidades que impelem as pessoas a quererem uma casa maior, um carro melhor, roupas mais finas e mais dinheiro.

Não posso deixar de citar neste super breve sumário das necessidades, uma teoria que vem conquistando terreno em todos os setores da psicoterapia; - a vontade de ter um sentido.

Desde longo tempo os médicos têm presenciado a existência de um elemento intangível que possibilita aos pacientes viver, quando clinicamente deveriam morrer, outros, privados desse elemento, morrem, quando pelos padrões de saúde, deveriam viver.

Verificou-se também que toda pessoa é portadora da vontade de ter um sentido muito real. Quando a vontade de ter um sentido desaparece, perde-se também a vontade de sobrevivência.

Estas necessidades analisadas de forma resumidíssima, encontram-se em menor ou maior grau de todas as pessoas, e são elas que motivam os seus padrões de comportamento.

Logo, para que você possa motivar-se, precisa conhecer e compreender quais são as suas necessidades e desejos e convertê-los em metas pessoais, pois, a motivação nasce do intuito de alcançar as metas. Eis, porque, sucesso e motivação, dois elementos de extraordinária importância para a realização individual, foram analisados paralelamente.

Enorme é a atração das palavras Sucesso e Motivação. Sucesso, pelos frutos que ele traz consigo. motivação, por ser o elemento indispensável, que nos faz desejar os frutos que despertam o apetite e que nos põem em movimento para conquistá-lo.

Tres formas básicas de motivação:

Motivação pelo Medo:

Basicamente, a motivação pelo medo impulsiona a pessoa a agir por temer as repreensões. A motivação pelo medo é usada no lar, na escola, nas empresas, nas religiões, nos governos, etc.

No lar, a supressão de privilégios em vez de castigos físicos, constituem também uma forma de motivação pelo medo.

A motivação pelo medo é amplamente empregada na vida adulta, nas áreas sociais ou profissionais. O próprio código penal é baseado na motivação pelo medo.

Através do medo impele-se as pessoas a agirem em conformidade com as leis.

Basicamente, o medo é empregado nos negócios, na indústria e outras atividades da vida adulta, sobre a forma de:

- redução de salário.
- dispensa do serviço.
- perda de status.
- demissões.

Toda motivação pelo medo é negativa, e limita o crescimento individual, pois na sua própria base é restritiva.

A maior parte das atividades executadas sob a influência do medo é de péssima qualidade. As ameaças repetidas com frequência, em breve perdem o seu efeito motivador. Porque a pessoa quando constantemente ameaçada, desenvolve insensibilidade e tolerância a qualquer temor que sinta. A pessoa motivada pelo medo é indecisa, ineficiente, insegura e defensiva, em virtude dos esforços gastos com os seus temores.

Resumindo: podemos dizer que a motivação pelo medo apresenta dois grandes inconvenientes:

- condiciona negativamente a pessoa, que se torna incapaz de fazer qualquer coisa, a não ser na base de chicotadas.

- com o tempo, torna a pessoa imune ao medo, o qual perde a sua força como agente motivador.

Motivação Através de Incentivos

O contrário da motivação pelo medo, é a motivação por incentivo; enquanto aquela ameaça por castigo, esta promete recompensa para conquistar os mesmos resultados.

A motivação por incentivo, talvez seja mais atingida do que a motivação pelo medo. Quando o recém-nascido chora é amamentado ou recebe qualquer outro tipo de atenção. A criança então desde cedo aprende que comportar-se de certa maneira, receberá qualquer tipo de atenção especial.

O homem trabalha pelas recompensas da vida: alimentação, moradia, vestuário e muitos outros supérfluos.

Possivelmente, o exemplo mais típico da motivação por incentivo seja o narrado na fábula do Esopo.

O burrico puxa a carroça porque tem diante de si um apetitoso maço de cenoura preso a uma vara. A carroça se deslocara para frente, desde que uma série de elementos esteja presente:

- a vara tera que ser suficientemente curta
- a cenoura deverá ser suficientemente grande
- a carga da carroça suficientemente leve

Se todos estes elementos estiverem presentes a carroça anda?

Não.

É necessário que o burrico esteja com fome.

Da mesma forma, satisfeitos em seus anseios, o homem deixará de ser motivado.

Resumindo: a motivação por incentivo baseia-se em recompensas:

- Bônus
- Viagens
- Comissões
- Concursos
- Aumentos
- Promoções

A motivação por incentivo apresenta três grandes desvantagens:

— conseguida a recompensa, a próxima terá que ser maior, pois a satisfação da necessidade com a recompensa conquistada gera a desmotivação.

Exemplificando: Você promete uma bicicleta a seu filho se ele passar o ano na escola. Ele passou e ganhou a bicicleta. Saciado com a recompensa, esta deixará de motivá-lo. O próximo prêmio terá que ser maior, no mínimo uma moto. Se você der a moto, o próximo prêmio, terá que ser ainda maior — um carro, e assim sucessivamente.

- Se o indivíduo nunca atingir a recompensa, ficará desanimado e desistirá de tentar. Logo, a motivação por incentivo é sempre temporária, porque decorre de um fator externo.
- Traz como consequência a lei do rendimento decrescente.

Esta lei consiste no seguinte: os prêmios aumentam geometricamente; enquanto que a produtividade aumenta aritmeticamente

Exemplo: para se obter 50% (cinquenta por cento) de aumento na produção, você deverá aumentar o salário até 100% (cem por cento).

Motivação Através de Mudança de Atitude

Como conseguir uma motivação eficaz e permanente? Através da mudança de atitude.

Em lugar de sentarmos na carroça e darmos chicotadas no burrico, ou colocá-lo diante dos olhos um apetitoso maço de cenoura, por que não mudar de atitude? Por que não fazer do burrico um puro cavalo de corrida? Um puro sangue que corre por que quer correr?

No caso do burrico, esta é uma tarefa impossível, pois está contra a sua natureza. O homem, porém, pode modificar as suas atitudes. E quando um homem muda as suas atitudes em relação a:

- sua família
- em relação a seu trabalho
- aos amigos
- e o que é mais importante, em relação a si próprio, e em relação a vida em geral, ele está aprimorando a própria estrutura básica da sua personalidade.

Que é atitude?

É o conjunto de reações habituais, de predisposição de animais ou hábitos, que nos fazem reagir de certa forma ante um determinado estímulo.

Simplificando: podemos ainda dizer que atitude é uma disposição de ânimo de algum modo manifestada. É um hábito na forma e na maneira de pensar.

Habitos: são reflexos automáticos e instintivos.

Os hábitos podem ser criados, substituídos e adquiridos.

Os hábitos são adquiridos pela repetição de atos da mesma espécie.

Se atitude é um hábito na forma e na maneira de pensar, cumpre observar que você é a soma de todos os seus hábitos mentais adquiridos até esta altura da sua vida. E a soma total dos seus hábitos de pensamentos e que formam o seu espírito.

Como as atitudes são hábitos na forma e na maneira de pensar e, como os hábitos podem ser adquiridos pela repetição de atos da mesma espécie, você pode mudar os hábitos e a forma de pensar, isto é, de pensador negativo, torna-se uma pessoa de pensamentos positivos, bastando para isso, infundir em você mesmo pelo uso da "repetição", ideias e pensamentos positivos, até que eles se convertam em hábitos de pensamentos, e como consequência, em sua nova atitude mental expressa exteriormente, constitua a parte essencial dos aspectos da personalidade que você queira melhorar.

Personalidade: é o conjunto de qualidades internas. E a expressão exterior de algo que temos dentro de nós, ou a expressão exterior de uma atitude interna, de uma atitude mental.

A sociologia nos diz que cinquenta por cento da personalidade humana é fruto do meio, e cinquenta por cento, do fator hereditário.

O homem, entretanto, pode reagir contra o meio físico ou cultural. Um exemplo de reação contra o meio físico danos a Holanda, que pela técnica, sobrepujou a ação da natureza. Como exemplo cultural podemos citar a influência de um Alberto Schweitzer que, reagindo contra o meio, através de seu trabalho missionário e altruísta, realizou na África uma obra humanística que lhe proporcionou o prêmio Nobel.

A motivação através da mudança de atitude, não é um trabalho fácil de se realizar. Você estará tratando como atitudes persistentes, muitas das quais adquiridas há longos anos". Vez por outra, você se sentirá frustrado, ao enfrentar a multiplicidade de modos pelos quais irá buscar a satisfação de suas necessidades. Mas, a lembrança de que as atitudes não passam de hábitos de pensamentos, e que hábitos podem ser adquiridos, (pela repetição de atos da mesma espécie), poderá ajudá-lo consideravelmente.

A motivação através de mudança de atitude constitui a mais poderosa e duradoura força que alguém pode usar. Eis a razões:

- as pessoas motivadas através de mudança de atitudes sabem o que querem da vida.
- elas compreendem que as limitações que as impedem de alcançar os seus propósitos, são as suas próprias atitudes e o seu modo de pensar.
- sabem que precisam agir para conseguir resultados e não ficar esperando que o acaso coloque as coisas em suas mãos.

CAPÍTULO IV

EFICIÊNCIA PESSOAL

O homem eficiente é aquele que está envolvido por uma inquietação positiva em relação a todas as coisas que o cercam, e se esforça com o fim de melhorá-las, ele não se queixa, corrige; não deplora, age; não lamenta, lidera; enfim, não se deixa levar por caminhos, nem se travar por obstáculos pré-estabelecidos. Ele escolhe, supera, cria.

Repare as cores do arco-íris, os variados matizes da natureza, ou a variada policromia de uma obra de arte. Tudo isto é apenas consequência de três cores: o azul, o vermelho e o amarelo. O artista, entretanto, enxerga as combinações que elas propiciam, dando origem a outras cores e combinações que o homem comum não vê”. A mesma coisa acontece com o homem eficiente; ele usa o seu potencial, combinando seus diversos talentos, descobrindo sempre novas qualidades e novas oportunidades, negligenciadas pelas pessoas ineficientes.

O homem eficiente é acima de tudo um líder.

Não existe grande diferença entre um e outro professor; mas o grande mestre é aquele que é capaz de despertar nos alunos a vontade de aprender. Da mesma forma, o treinador de uma equipe desportiva que se destaca dos demais, não é aquele que possui maior número de conhecimentos técnicos, mas aquele que é capaz de despertar no jogador a vontade de ganhar. Em, qualquer que seja a atividade, o homem eficiente, líder, é aquele que motiva os demais a fazerem aquilo que ele quer, não através da motivação pelo medo, nem através do abuso de incentivos — querendo comprar as pessoas como se elas fossem objetos, mas, usando a sutil arte da persuasão.

Por ser um líder, o homem eficiente faz com que os outros pensem e atuem de maneira favorável. “Os que dominam esta arte multiplicarão seus próprios recursos, porém, a vida oferecera muito pouco para aqueles que não conseguem a colaboração dos outros.”

Características da pessoa eficiente:

A pessoa eficiente, por ser acima de tudo um líder, apresenta as seguintes qualidades:

- Atitude mental positiva: é a capacidade de dirigir os próprios pensamentos em direção aos seus objetivos, não permitindo que coisa

alguma altere o ritmo de seu desenvolvimento pessoal, vendo sempre, oportunidades nas dificuldades e não dificuldades nas oportunidades.

- Propósitos bem definidos: é a capacidade de definir os seus objetivos com eficiência e clareza, pois não existem meios para se conseguir algo sem saber o que é que se deseja; não há possibilidades de se chegar a um lugar sem saber onde é que se pretende chegar.
- Planejamento organizado: é a capacidade de programar suas atividades dentro de prazos bem determinados, prevendo os obstáculos e antecipando soluções, utilizando todos os recursos disponíveis, sem desperdiçar tempo nem energia.
- Auto-motivação: é a capacidade de manter dentro de si uma chama constante acessa, gerando continuamente energia, entusiasmo, persistência para enfrentar energeticamente os obstáculos naturais do dia a dia, aquecendo aos que o rodeiam.
- Por ser um líder, o homem eficiente tem sempre em seus pensamentos a palavra do maior de todos os líderes que o mundo já conheceu — O MESTRE DOS MESTRES — “vim trazer fogo à terra, e o que hei de querer senão que ele arda?” (Lucas 12:49).

Assim é o líder, devera sempre conservar o fogo da liderança a fim de motivar homens e mulheres a conquistar novas realizações, em benefício da humanidade.

- Determinação: é a capacidade de pensar firmemente no futuro, agir fervorosamente no presente, e queimar as etapas atrás de si, ao se decidir por um objetivo.

A consciência de que o destino depende da força de suas ações, de um sadio conceito de si mesmo e da segurança ao coordenar as ações dos demais.

- Espírito de oração: é a capacidade de orar como se tudo dependesse de Deus e agir como se tudo dependesse de nós.

Ineficiência Pessoal

O homem eficiente – por ser um líder – vive para agir, para empreender, para realizar, para testar, para experimentar, para tentar de novo e para ir adiante.

O homem ineficiente – liderado – só faz as coisas empurrado; faz porque precisa subsistir; porque precisa viver, mas não faz pelo prazer, pela garra, pela maneira de

imaginar, de visualizar uma melhoria para si mesmo e para aqueles que o cercam. Ele faz porque é impelido pela sociedade, faz porque tem que correr, porque tem que se alimentar, porque tem que levar alguma coisa mínima para família. É um indivíduo sem iniciativa pessoal, necessitando portanto de alguém que o motive a realizar algo.

Características da ineficiência pessoal:

- **Acomodação:** compreende dois tipos de pessoas:

1. A acomodação é a característica daquele que não tem nada, nem está disposto a fazer qualquer coisa para conseguir algo. Este tipo de pessoa vive na esperança de algum dia acertar na loteria, ganhar no bicho, ou na espera de que algum parente morra e assim ele receba a parte da herança que lhe pertence.

2. A acomodação é a característica daquela pessoa que já atingiu uma determinada posição na vida e se acha realizada comparando-se com as pessoas menos favorecidas. Este tipo de pessoa que se acha realizada de uma forma vil e medíocre. É uma pessoa que se considera satisfeita, simplesmente porque há pessoas em situações piores que a sua. Este livro, não é para as pessoas realizadas. Para este tipo de pessoas, eis a mensagem: “deixa que os mortos enterrem os seus próprios mortos”. Este livro é para as pessoas que desejam se tornar realizadoras. E para se tornarem pessoas realizadoras, deverão adotar de corpo, alma e espírito o símbolo das mãos estendidas. A direita para o alto, buscando a ajuda dos que estão subindo, e a esquerda para baixo, dando ajuda para aqueles que almejam subir. Dar ajuda, não significa em absoluto dar esmolas, nem tão pouco, colocar as coisas de “mão beijada” ao alcance de nossos semelhantes. Isto os inferioriza e os torna mais dependentes. A verdadeira ajuda consiste em ensiná-los “a pescar e não dar-lhes o peixe”. Da mesma forma, buscar ajuda dos que estão subindo, não significa que eles devam da-la gratuitamente. Ela deverá ser obtida mediante uma prestação de serviços que os leve mais para cima. Jamais devemos esquecer de que o importante, é subir com paz de espírito. E a ascensão com paz de espírito na escada do sucesso, nada mais é do que uma consequência natural da contribuição que damos para colocar em um degrau mais alto aqueles que estão acima de nós, bem como, da contribuição que damos aos que estão abaixo de nós, a fim de que eles também passe no mínimo, para um degrau acima do qual se encontravam antes.

O homem que se acha realizado comparando-se com as pessoas menos favorecidas é como um rio de água estagnada. Nada recebe, porque nada dá a troca. O homem realizador, aquele que empurra os que estão progredindo mais para cima, cria novos horizontes para si próprio e propicia novas oportunidades para aqueles que se encontram em situação inferior.

- **Indefinição:** é a característica daquele que não sabe se vai ou fica; se quer ou deixa de querer; se faz ou deixa de fazer. Está sempre indeciso e titubeante, gerando em torno de si mesmo, sem chegar a nenhum resultado.

- **Desorganização:** é a característica daquele que faz as coisas de maneira desorganizada, e sem qualquer planejamento. Nunca planeja com antecedência suas atividades, nem atua dentro de um cronograma. Não fiscaliza sua atuação nem a de seus subordinados. Deixa tudo ao sabor da sorte. Faz tudo na base do imprevisto. Fixa um objetivo, mas não planeja como alcançá-lo.

Metas e objetivos são duas coisas distintas. – Objetivo é um alvo, um ponto a ser atingido; enquanto que a meta, é o processo de fixar um objetivo e planejar como atingi-lo.

Para que você tenha uma ideia mais clara sobre as vantagens sobre o planejamento organizado e das desvantagens da desorganização, e verifique a diferença existente entre metas e objetivos, leia com atenção o exemplo que se segue:

Dois casais, com dois filhos cada um, decidiram fazer uma viagem a Rio Branco – Acre.

O primeiro casal pertencia ao grupo daqueles que fazem tudo na base do imprevisto. Que fixam um objetivo, mas não planejam como alcançá-lo.

O marido sabia de tudo e achava que não era necessário planejar.

Saiu do Rio de Janeiro de carro e sem um mapa nas mãos, tomou a estrada para Belo Horizonte. No meio do caminho resolveu parar e fazer um lanche. Como não tinha nenhuma informação, acabou parando num péssimo restaurante à beira da estrada. A família comeu mal e ninguém conseguiu sequer entrar no banheiro. Todos reclamaram, crendo que a estrada só possuía restaurantes de segunda categoria. Nem sequer imaginavam que, apenas a um quilômetro dali, a Petrobras inaugurara a poucos dias um posto com um excelente restaurante.

Chegaram a Belo Horizonte. E, por não haverem reservado um hotel, foram obrigados a pernoitar fora da cidade.

No dia seguinte, chegaram a um trecho da estrada, em que não havia posto de gasolina numa extensão de 300 quilômetros. Qualquer motorista não muito experiente, teria se prevenido com um galão de 20 litros de gasolina, para vencer este trecho. Ele, porém, achou que dez litros seriam suficientes. E por falta do precioso líquido, lá pelas cinco horas da tarde, acabou enquicando em plena transamazônica. A única saída foi pernoitar na estrada, morrendo de medo e do calor, com as janelas do carro todas fechadas por causa dos bichos e dos mosquitos.

Após muitas peripécias chegaram a Rio Branco. E mais uma vez, por não terem feito reserva de hospedagem, pagaram o preço de não encontrarem vaga nos hotéis. A única saída foi vender o carro e voltar de avião, guardando uma péssima impressão da viagem. Péssimos restaurantes, escassez de hotéis e uma floresta que é um verdadeiro inferno. Nunca mais.

O segundo casal acreditava no estabelecimento de metas e no planejamento. Fez a mesma viagem e seguiu o mesmo roteiro.

O marido tinha arranjado um mapa planejado tudo nos mínimos detalhes.

A família se alimentou otimamente bem, em restaurantes limpos e confortáveis. Dormiu em bons hotéis. Parou no trecho final às quatro horas da tarde, para descansar e se deliciar com o espetáculo da floresta, seus pássaros e seus animais.

Em Rio Branco, tudo ótimo, tudo perfeito.

De lá, a família regressou sem nenhum incidente – encantada com a estrada e com tudo o que viu na viagem, chegando feliz ao Rio de Janeiro.

A vida e a maior viagem que temos a percorrer. Alguns, sem planejamento, deixando tudo ao sabor do acaso, nada fazem senão reclamar dos insucessos; outros, planejando um pouco, tiram da vida somente coisas boas, isto é, aqueles que têm seus propósitos planejados e escritos com cuidado, são fatalmente vencedores. Noventa e oito por cento das pessoas buscam uma desculpa para o fracasso, enquanto que apenas dois por cento buscam realizar mais, caminhando firme em direção às suas conquistas.

- **Negativismo:** Há três aspectos que devem ser considerados em relação ao negativismo.

1) É a característica daquele que vive falando em crises e problemas.

Este tipo de pessoa só vê o lado negativo em todas as circunstâncias da vida.

É muito difícil lidar com esta espécie de pessoa, pois, para tudo ela tem uma resposta desanimadora. Por exemplo, quando você, deslumbrado ante o magnífico espetáculo da natureza lhe diz:

— Oh! Que céu mais lindo! Que sol! Ele prontamente lhe recrutara:

— É mas daqui a pouco pode chover.

Você está passeando com ele. De repente, encontram-se com um amigo de vocês com um belo carro recém-comprado. Você alegre com o acontecimento exclama:

— Olá, que bacana! Veja só quem está de carro novo, o Zezinho! Ele imediatamente exclama:

— Puxa! Não sei onde o miserável arruma tanto dinheiro. Vai ver que ganhou na loteria, ou de algum político para fazer sua campanha.

Mais adiante, vocês param em frente a uma residência repleta de gente – um grupo de seis pessoas tocando instrumentos musicais. Muitos cantando; alguns dançando, outros comendo e ainda outros bebendo. Você transbordando de júbilo e com vontade de participar da festa diz:

— Que joia! Estou tentando entrar para festejar com eles. Sem dúvida a resposta do negativista será:

— Que coisa! Festa com toda essa crise! Onde esses desgraçados arrumaram tanto dinheiro! ... acho que roubam! Eu trabalho tanto e não consigo nada...

É o tipo de pessoa que só vê “buraco no queijo, sem ver o queijo”.

2) Negativismo, é a característica daquele que não confia em si mesmo, não acredita no que faz; nunca se dispõe a fazer coisas difíceis por medo de errar. Antes de realizar qualquer coisa, já acredita no fracasso por antecipação, porque “ele habita nas circunstâncias penosas da vida: pobreza, mesquinhas, superstições, medo, dúvida, aborrecimentos e doenças físicas”. E como ele já espera o fracasso, raramente se decepciona com a sua chegada. Antes exclama:

— Eu disse que isso não daria certo! Eu sabia que o fracasso era inevitável!....

3) O negativista, tem o poder de influenciar negativamente, todas as pessoas que o cercam.

Este é um detalhe importantíssimo a ser observado por todos os vencedores, e por todos aqueles cujo trabalho consiste em fazer com que os outros pensem e atuem de maneira favorável, para que possam obter a colaboração das outras pessoas, e conseguir que elas façam aquilo que desejamos, sem confundi-las nem irritá-las.

Em minha experiência de sete anos como vendedor de seguros, profissão de concorrência sem par, observando rigorosamente esta característica do negativista, durante cinco anos, na América Latina, mantive o primeiro lugar na confirmação das apólices vendidas.

Quando me encontrava perante várias pessoas e sentia a presença de um negativista, não hesitava. Com muita habilidade e tato, transformava a entrevista numa visita de cortesia, marcando uma nova entrevista em outra oportunidade.

Assim procedendo, os resultados eram sempre satisfatórios, como atestam os dados estatísticos de apenas seis cidades. Ei-los:

Cidade	Entrevista	Vendas
Peabiru	169	160 apólices
Laranjeiras do Sul	128	121 apólices
Maringá	393	385 apólices
Campo Mourão	857	840 apólices
Foz de Iguaçu	319	302 apólices
Cascavel	1005	990 apólices

Portanto, se você realmente deseja o sucesso nos seus empreendimentos, atente para este particular: o negativista tem o poder de influenciar negativamente todas as pessoas que se encontram ao seu lado. Assim, exponha os seus planos, ideias ou negócios as pessoas certas.

— Pseudo Racionalização

A palavra pseudo significa falso; racionalização ato de raciocinar. Pseudo Racionalizado, portanto, significa raciocinar falsamente, ou simplesmente, falso raciocínio.

Pseudo racionalização é a característica daquele que sempre busca desculpas aparentemente lógicas e inteligentes, para justificar sua inércia e sua incapacidade diante dos problemas ou dificuldades da vida.

Sintomas da Pseudo Racionalização

- Hábito de procurar desculpas para os fracassos.
- Hábito de jogar a culpa pelos fracassos pessoais nas outras pessoas ou em fatores circunstanciais, como por exemplo, crise econômica, crise energética, crise política, crise moral, crise mundial e assim por diante.
- Hábito de culpar os outros, sem jamais admitir os próprios erros.
- As pessoas que realmente aspiram ao sucesso na vida, aborrecem a - Pseudo Racionalização. Pensando seriamente, ninguém, mentalmente perfeito, deveria recorrer a este terrível artifício para se arrastar e passar a vida num "eterno muro da lamentações", mas em vez disso deverá escolher o caminho da coragem, da luta, da esperança, da fé e das realizações em seu próprio benefício e em prol da humanidade.

Franklin D. Roosevelt, poderia muito bem ter recorrido a pseudo Racionalização e engrosado a fila dos milhões de mendigos, mas, em vez disso, colocou-se acima de sua felicidade física e de uma cadeira de rodas, governou sabiamente os Estados Unidos da América do Norte, tirando-o da profunda depressão econômica em que se encontrava.

Em 1981, em um dos programas de Silvio Santos – Cidade contra Cidade, apresentou-se uma jovem de Goiânia, que nasceu sem os dois braços.

Desde a mais tenra idade, sua mãe a alimentava incessantemente com ideias e pensamentos positivos, inculcando-lhe autoconfiança, e uma inabalável crença em suas capacidades, habilidades e talentos.

A jovem desde que se conheceu por gente, adquiriu o hábito de repetir para si mesma:

— Serei uma advogada. E realmente formou-se em direito.

No programa Cidade contra Cidade, a jovem executou várias atividades utilizando os pés, com tal perfeição, como uma pessoa normal as executaria com as

mãos — Escreveu com lápis, com máquina de datilografia, tomou cafezinho, colocou fio na agulha, costurou e desempenhou muitas outras tarefas difíceis, ganhando com justiça o prêmio para a Cidade de Goiânia.

Também ela, poderia ter se valido da - Pseudo Racionalização e cerrado fileira com os queixosos e buscadores de desculpas para justificar sua inércia e incapacidade diante das situações que a vida nos apresenta. Porém, escolheu elevar-se e galgar os degraus das realizações, provando realmente, que “tudo o que está gravado em nossa mente, afeta a nossa maneira de pensar e de agir, e que querer e poder”.

Helen Keller, aos dezoito meses de vida, perdera subitamente a visão, a audição e a fala, em virtude de uma doença que foi diagnosticada como febre cerebral. Na época cria-se que essa enfermidade deixava a sua vítima idiota.

Apesar de ser uma criança fisicamente saudável e robusta, os primeiros anos de sua infância caracterizaram-se por um estado de completa selvageria e total indisciplina, sem nenhum conhecimento real do mundo que a cercava.

Quando pequena, mal aprendera o sistema de comunicação dos surdos, Helen Keller costumava dizer repetidamente:

— Algum dia cursarei uma faculdade. E de fato cursou.

Em 1898, ingressou na escola Cambridge para Moças. Em 1900 para a Universidade de Radcliffe. Em 1904, recebeu o seu diploma de bacharel.

Ninguém Cresce Sem que Alguém lhe dê a Mão

A educação de Helen Keller começou em sua própria residência, aos sete anos de idade, com a chegada de Anne Sullivan, uma moça de 20 anos de idade, que na infância também foi cega.

Todos os livros de consultas tiveram que ser trabalhosamente soletrados nas mãos de Helen por Anne Sullivan, a qual, quase perdera a sua visão nas longas horas de leitura noturna.

O mundo será melhor do que é à medida que aumente o número de pessoas que imitem Anne Sullivan na maneira de ajudar os outros a crescer.

Para integrar-se na sociedade Helen Keller encontrou terríveis dificuldades. Muitos a atacaram publicamente, alegando que Helen não era mais do que uma idiota. Anne Sullivan era um gênio que usava Helen como um brinquedo em suas mãos. Outros ainda, sustentavam que tanto Helen quanto Sullivan eram uma farsa e que um terceiro personagem de inteligência incomparável estava usando-as como brinquedos em suas mãos, para impressionar o público americano. Helen, no entanto, não desistiu. Ela propôs uma série de artigos nos jornais e revistas dos Estados Unidos, com ataques veementes a seus adversários, superando-os pela inteligência,

pela cultura, pelo exemplo e pela força de vontade, e pelos princípios filosóficos que caracterizavam os seus empreendimentos.

Dentro de pouco tempo, ela começará a receber convites para realizar palestras em todas partes do mundo.

De 11 a 16 de maio de 1953, Helen realizou várias palestras no Brasil, quando eu tive a indescritível felicidade de conhecê-la pessoalmente. Vários títulos lhe foram concedidos pela valiosa contribuição dada ao mundo.

Tornou-se membro honorário de sociedades científicas e organizações filantrópicas nos cinco continentes e os norte-americanos, com justiça, chamaram-na de: “a primeira mulher de coragem do mundo”.

Poderia apresentar aqui uma galeria de homens e mulheres que venceram na vida, simplesmente por rejeitarem a pseudo racionalização. Penso, porém, que estes três exemplos, em particular os dois últimos, são mais do suficientes para que você abandone o hábito de procurar desculpas para os fracassos, de jogar a culpa pelos fracassos pessoais nas outras pessoas ou em circunstâncias externas fora de seu alcance, como por exemplo: crise econômica, crise política, crise mundial, deficiência física e assim sucessivamente. Em vez desta atitude medíocre, lembre-se da seguinte afirmativa de Helen Keller:

“Quando uma porta de felicidade se fecha, uma outra se abre; mas muitas vezes, nos olhamos tão demoradamente para a porta fechada que não podemos ver aquela que se abriu diante de nós”.

Não perca tempo dando cabeçadas na porta que se fechou.

Procure entusiasticamente aquela que se abriu e a encontrará, pois, “o que procura, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á” (Lucas 11:10).

Un Mundo Repleto de Oportunidades

Você, ou qualquer outra pessoa, goza de uma situação privilegiada no mundo em que vivemos. Um mundo repleto de fartura, de oportunidades, de missões. Um mundo onde qualquer pessoa, usando sabiamente o seu poder de escolha, pode dispor de coisas maravilhosas, alcançar sucesso, ser feliz e torna-se uma pessoa realizadora.

Você não está sujeito a qualquer limite, a não ser aqueles que você mesmo impôs a si próprio.

No mundo dos esportes os exemplos são bem claros.

No futebol os mil gols de Pelé. Esteja certo de que não é um recorde imbatível! Até você poderá ultrapassá-lo se tornar isto como um propósito bem definido e, se propor firmemente a pagar o preço pela conquista desse propósito. Mas você poderá me retrucar.

— Meu físico e minhas condições de saúde não permitem nem sequer pensar em tal propósito.

Trata-se apenas de uma limitação auto-imposta.

Zico era uma criança desnutrida, raquítica e anêmica. Tão fraca que, até os sete anos de idade, ainda mamava. Além da saúde precária era paupérrimo. Seu propósito, entretanto, era ardente. Não mediu esforços na busca do mesmo. Hoje constitui uma autêntica revelação de que nossas únicas limitações, são aquelas que nós mesmo estabelecemos, aceitamos e colocamos dentro de nossas próprias mentes e de que, tudo quanto está gravado em nossa mente afeta a nossa maneira de pensar e a nossa maneira de agir. Portanto, tenha muita cautela com as coisas que você grava em sua mente, a fim de evitar as ocorrências desfavoráveis.

Na natação, há centenas de recordes que consideramos insuperáveis e que constantemente são ultrapassados.

No salto a distância, no salto de altura, no salto com vara, e no salto tríplice de João do Pulo.

Em qualquer campo de atividade humana. Não há recordes ou limites que não possam ser superados; nem concorrência suficiente capaz de fechar as portas para novas ideias, para uma obra de arte, para o aumento de vendas, ou para o aperfeiçoamento de um produto ou de um serviço. Ainda que o produto, a ideia ou o serviço sejam iguais, se você os apresentar melhor, levando em consideração o orgulho, os sentimentos e as emoções do seu cliente, você não somente ultrapassa limites, estabelecendo novos recordes, como também firmara o seu negócio e o manterá próspero pelo espaço de tempo que desejar.

No campo das vendas há uma crescente ansiedade por comprar e isto nos move a pensar que somos grandes vendedores. Os fatos, porém, revelam uma verdade muito diferente: 90% das vendas na realidade não são vendas e sim, compras feitas pela própria iniciativa dos clientes.

Com muitíssima frequência tenho testado vendedores das mais variadas mercadorias e me certifico dessa verdade. Incontáveis vezes, por exemplo, tenho andado de uma ponta para outra nas lojas. De repente surge alguém me perguntando:

— O senhor queria alguma coisa?

E como toda ação corresponde a uma reação, intuitivamente lhe digo:

— Queria, mas agora não quero. E imediatamente saiu para outra loja.

Fato importante: apenas 20 por cento dos vendedores possuem tal habilidade, onde se conclui que, oitenta por cento dos vendedores não estão sabendo aproveitar as suas habilidades. E, a menos que modifiquem a sua atitude mental, desenvolvam a sua habilidade para tratar os clientes, logo se encontram sem emprego.

Um dos mais sérios problemas com que nos defrontamos na vida, é o de obter a colaboração das pessoas e conseguir que elas façam aquilo que desejamos sem confundi-las ou irritá-las. E o que entendo por saber vender.

Não me refiro à venda de produtos em si, mas também a serviços, ideias e até a aceitação da nossa própria personalidade. Se encararmos o problema por este prisma, todos nós somos vendedores. Os profissionais vendem os seus serviços, os filósofos as suas ideias, os artistas a beleza de suas obras.

Nós compramos somente as coisas que são úteis, porque o vendedor nos persuadiu da sua utilidade. Compramos as conveniências, os serviços, a beleza, a cor, a velocidade, a segurança, a importância, o sabor, as ideias, os conhecimentos e assim sucessivamente.

Ao falar em vendas, incluímos a venda que um vendedor faz desde um produto, até a venda que um advogado procura realizar — quando fazendo uso de todas as suas habilidades de um bom vendedor, usa de tato, cortesia, persuasão para vender aos jurados a ideia da inocência do seu cliente.

Imensas são as oportunidades em todos os setores das atividades humanas:

Nos esportes, nas artes, nas ciências, na religião, na indústria, no comércio, no campo de vendas, no magistério, na política, etc.

Por que, então, tantas queixas sobre a falta de oportunidades?

A resposta é muito simples. Porque há pouquíssimas pessoas eficientes para aproveitar as oportunidades existentes!

Por exemplo: “de cem professores de colégio não se tira um que saiba a ciência de raciocinar corretamente; de mil sacerdotes não se tira um que conheça a moralidade advinda dessas ciências; e de dez mil trabalhadores não se tira um que conheça a eficiência que de sua profissão deriva”

As nossas mentes são como regiões de terra não exploradas, e “os semblantes de todos os grandes homens do mundo são fotogravuras indeléveis e infalíveis de um pensamento concentrado. Napoleão pensou em conquistar, Newton pensou no espaço, Mozart pensou na melodia, Emerson pensou na paz, Lincoln pensou na justiça, e tão aferradamente pensaram naquilo que mais amaram, que findaram por se tornarem celebres”. Souberam aproveitar as oportunidades. E hoje, as oportunidades são muito maiores em todos os setores da atividade humana. O homem, entretanto, tem medo, tem dúvidas e preocupações.

O medo nada mais é do que um estado de espírito. Nada mais. Mas é suficiente para destruir as possibilidades de realização em qualquer empreendimento.

O medo faz com que as pessoas adotem comportamentos negativos diante das oportunidades. Comportamentos do tipo:

- Posso fracasar
- Posso perder o meu dinheiro
- Os outros vão rir de mim

Este tipo de gente nunca irá muito longe na vida, porque tem medo de errar, tem medo de fracassar, medo de tentar.

Cada nova aquisição na vida é acompanhada de riscos, aquele que teme correr riscos, se torna incapaz de tentar e fogira de todos os desafios impostos a sua criatividade. Os erros e fracassos fazem parte do processo de aprendizagem. O próprio processo de educação consiste em tentar constantemente. Quem tenta erra, e o procedimento correto é o de sacudir a poeira, dar a volta por cima e tentar de novo.

As crianças aprendem o andar caindo. Os pássaros aprendem a voar quando saem do ninho e se soltam no espaço.

O homem que tem medo do fracasso e o encara como um recuo em sua jornada, ficará o resto de sua vida marcando passo, simplesmente, porque ele tem medo de avançar.

Na copa de 58, o Brasil possuía dois goleiros excepcionais. Enquanto que um entrava em campo tranquilo e era capaz de fechar o gol, mesmo depois de 'papar' o mais 'galináceo' dos 'frangos', o outro, tranquilo no seu clube, 'já vestia a camisa da seleção tremendo'.

Conclusão: o segundo goleiro com todo o seu inegável talento, passou quase todo o seu tempo de seleção esquentando o banco de reservas.

Creio que a esta altura, você já está em condições de ver que: o medo de errar, é um dos mais poderosos obstáculos no aproveitamento das ilimitadas oportunidades existentes no mundo em que vivemos. O medo ainda retarda o crescimento pessoal, estreita a personalidade e impede a experimentação, que é a maior fonte das oportunidades.

Já disse e torno a repetir: os erros e fracassos fazem parte do processo de aprendizagem, por este motivo, eles jamais devem ser temidos! E quem realmente almeja aprender, não deve ter medo dos riscos e dos fracassos. Aliás, neste particular, a própria sabedoria popular já consagrou um ditado que diz tudo: "Errando e que se aprende". E por mais absurdo que possa parecer, é sempre mais prejudicial temer os erros do que propriamente cometê-los. Pois, 'quem não arrisca não petisca; quem não arrisca não erra, mas em compensação não aprende'.

Um gerente de banco demasiado cauteloso na aprovação de um empréstimo, jamais receberá elogio pelos seus zelos profissionais; ao contrário, será repreendido, pois uma pequena margem de risco torna-se cada vez mais necessária numa sociedade competitiva. O 'status' de uma pessoa exageradamente cautelosa, corre mais riscos do que o daquela que ousa.

Donde vem o medo, a covardia ou a coragem?

Não herdamos o medo, a covardia ou a coragem. Tudo é fruto da nossa experiência e da atitude mental que assumimos diante delas. 'as circunstâncias que afastam o homem de seus destinos são artificiais, erigidas sobre preceitos e sobre a má avaliação de sua real substância'.

Em vez de ter medo de fracassar, 'o homem destinado ao sucesso vê o seu fracasso com curiosidade e não com medo ou vergonha e procura extrair dessa experiência tudo o que ela tem de positivo, porque ela tem plena consciência de que 'toda desvantagem traz uma vantagem igual ou maior', e , que os erros são marcos que orientam os rumos na busca irracional do mais ilusório de todos os objetivos – a perfeição.

O Maior Clube do Mundo

As dúvidas, as preocupações e as indecisões são bloqueios que inibem o fluxo natural da motivação, do entusiasmo e da criatividade humana.

O homem desmotivado e sem entusiasmo e o homem que vacila, cede e foge do medo em vez de enfrentá-lo, e, só dá conta das oportunidades perdidas ou aproveitadas por outras pessoas, passando a fazer parte do maior clube do mundo – o clube dos se.

O vertiginoso surto progressista que caracteriza a extraordinária suntuosidade deste clube em todas as partes do mundo, tem sua origem no baixíssimo preço da joia para neles se ingressar, bem como, nas irrisórias contribuições, para se poder continuar pelo tempo em que o indivíduo desejar, como sócio deste Incomensurável Clube Internacional.

Como Ingressar no Maior Clube do Mundo

Eis o preço da joia para se ingressar no Maior Clube do Mundo:

- Pensar de forma negativa, em vez de pensar positivamente.
- Escolher a desistência em vez da perseverança.
- Procrastinar em vez de agir.
- Estacionar em vez de avançar.
- Praguejar em vez de orar.
- Receber com o desejo de nunca retribuir.
- Pensar e falar em possíveis fracassos, em vez de se concentrar nos meios de lograr êxito.
- Lembrar os fracassados e ignorar os bem sucedidos.
- Não aceitar responsabilidades podendo evitá-las.
- Entrar em acordo em vez de lutar com firmeza.
- Aceitar dificuldades em vez de vencê-las e usá-las como trampolins ao sucesso ou ao progresso.

Taxas de Manutenção

As taxas de permanência no Maior Clube do Mundo, além de insignificantes, são iguais para todos os associados. Elas consistem em:

Art. Primeiro – paragrafo unico
Conhecer todas as razões do fracasso

Art segundo – paragrafo unico

Enquanto o associado desejar permanecer no clube, deverá adotar uma série bem determinada de alibis que lhe impeçam de pensar em ‘Como’ e o façam a pensar em “Se” .

A espécie, bem como a quantidade de álibis e de livre escolha.

Eis uma relação dos calibres, mais utilizados, compilados por um analista de caráter.

Se eu tivesse 'pistolão'.

Se eu não tivesse mulher e família.

Se eu tivesse dinheiro.

Se eu tivesse boa instrução.

Se eu tivesse tempo.

Se eu pudesse arranjar um emprego.

Se eu gozasse de boa saúde.

Se os tempos fossem melhores.

Se os outros me compreendessem.

Se as condições que me cercam fossem diferentes.

Se eu pudesse viver minha vida novamente.

Se eu não temesse o que eles diriam.

Se me tivessem dado uma oportunidade.

Se eu tivessem agora uma oportunidade.

Se não implicam comigo.

Se nada acontecer que me impeça.

Se eu fosse mais jovem.

Se eu pudesse fazer o que quero.

Se tivesse nascido rico.

Se pudesse encontrar as ‘pessoas certas’.

Se eu tivesse os talentos que alguns têm.

Se eu ousasse me impor.

Se eu tivesse aproveitado as oportunidades passadas.

Se as pessoas não me enervassem.

Se eu não tivesse de lidar com a casa e com as crianças.

Se eu pudesse economizar algum dinheiro.

Se o patrão me desse valor.

Se eu tivesse alguém que me ajudasse.

Se minha família me entendesse.

Se eu estiver numa cidade grande.

Se eu pudesse começar.

Se eu fosse livre.

Se eu tivesse a personalidade de algumas pessoas.

Se eu não fosse tao gordo.
Se conhecessem meu talento.
Se eu pudesse conseguir uma oportunidade.
Se eu pudesse saldar minhas dívidas.
Se eu não tivesse fracassado.
Se eu soubesse como.
Se todos não fosse contra mim.
Se eu não tivesse tantas preocupações.
Se eu pudesse me casar com a pessoa certa.
Se as pessoas não fossem tão tolas.
Se minha família não fosse tão extravagante.
Se eu tivesse mais confiança em mim mesmo.
Se a sorte não estivesse contra mim.
Se eu não tivesse nascido sob o signo errado.
Se não fosse verdade que 'o que tem de ser, será'.
Se eu não tivesse de trabalhar tão arduamente.
Se eu não tivesse perdido dinheiro.
Se eu morasse noutra bairro.
Se eu não tivesse um 'passado'.
Se eu tivesse um negócio só meu.
Se os outros me ouvissem.

Desvinculação

Para se desvincular do maior Clube do Mundo, a primeira coisa que você deverá fazer consiste no seguinte: começar a raciocinar em 'como' e dar o adeus a mania de pensar em 'Se'.

Num diálogo como norman vincent peale, o gerente de vendas de uma conceituada firma dos estados unidos, frisou a importante diferença existente entre aquele que pensa em 'como' , e aquele que pensa em 'Se'.

O adepto do 'Se' remói uma dificuldade ou revés, dizendo amargamente com os seus botões.

- Se eu tivesse feito isto.
- Se eu tivesse feito aquilo.
- Se as circunstâncias fossem outras.
- Se não me houvessem tratado tão mal.

E assim prosseguem de desculpa em desculpa, sem chegar a nenhum resultado.

Mas o adepto do 'Como' não desperdiçar energias com autópsias, quando problemas e até mesmo catástrofes lhe sobrevém. Ele, de pronto, busca a melhor solução, pois existe sempre uma solução. E se pergunta:

- Como poderei fazer que este revés reverta em meu benefício?
- Como poderei colher disto alguma coisa aproveitável?
- Como poderei me refazer?

Portanto, nunca mais pense em 'Se', pense sempre em 'Como'. Pois esta é a maior fórmula para sair do maior clube do mundo e marchar em direção ao sucesso. Porque aquele que pensa em termos de como, resolve eficazmente os problemas, pois sabe que nas dificuldades sempre se encontram valores. Ele não perde tempo com a inútil palavra 'Se', mas trata desde logo, de empregar o criativo 'Como'. Ele elimina o pensamento destrutivo; emprega apenas o pensamento construtivo. E jamais desiste. Aconteça o que acontecer.

Finalmente, usar com sabedoria o seu poder de escolha. E para isso, em todas as circunstâncias da vida você deverá escolher.

A decisão... em lugar da indecisão.
A fé... em vez da descrença.
A esperança... em vez do desespero.
A perseverância... em vez da desistência.
Criar... em vez de destruir.
Dar... em vez de roubar.
Agir... em vez de procrastinar.
Orar... em vez de praguejar.
Crescer... em vez de apodrecer.
Viver... em vez de morrer.

E antes de tomar uma decisão, lembre-se que o importante é olhar o presente e projetá-lo no futuro, deixando o passado de lado.

CAPÍTULO V

VOCÊ E A ESPANTOSA RIQUEZA DO SEU MUNDO INTERIOR

São muitos e com uma admirável frequência aqueles que lhe dizem: “quão pequena e insignificante é a parte que a sua vida desempenha no mundo! Como você é infinitesimal no conjunto do universo!”

Em termos de proporção física, isso sem dúvidas é verdade, mas no sentido de que você é insignificante ou sem poderes, e de que a sua própria existência não tem mais sentido, isso absolutamente não é verdade. Você é uma raridade e por isso, constitui uma parte muito importante no esquema das coisas. E embora a sua estrutura física seja pequena, quanto ao espaço que ocupa no universo, você é uma parte extremamente importante da vida. Você tem acesso ao Maior Poder, Maior Força, a Maior Inteligência Existente no universo.

Se você fizer um retrospectivo de sua vida e não se considerar muito feliz, bem sucedido, importante e poderoso, talvez tenha razões para duvidar da verdade que lhe estou dizendo. Mas isso é porque no passado você não soube ser o seu próprio senhor. Você não descobriu o inesgotável reservatório de força e inteligência existente no seu interior, ou não soube usá-lo. Você não soube alcançar o poder ilimitado a sua disposição. Não tomou conhecimento da ajuda inexaurível que pode receber para criar qualquer modalidade de sucesso que deseje.

Para não continuar um eterno fracassado, você precisa reagir, precisa motivar-se e conhecer a si próprio. Precisa usar toda a sua força para derrotar o medo e sobrepujar a sensação de fraqueza. Para isso, é sumamente importante o conhecimento de sua riqueza interior, pois dela emana a sabedoria ilimitada, a inteligência infinita, poder criador, a coragem, a estratégia, e a fé necessária para enfrentar os obstáculos e os problemas, tendo uma vida feliz, saudável, próspera, útil a si e aos que o rodeiam.

Esta espantosa riqueza existente no seu interior e no amago de cada ser humano, e a mente subconsciente.

Mas, afinal de contas, o que é a mente subconsciente?

Trata-se de um tesouro incomensurável, uma verdadeira mina de ouro, da qual podemos extrair tudo aquilo de que necessitamos para levarmos uma existência gloriosa, repleta de alegria e fartura. É um campo da consciência no qual são classificados e registrados todos os impulsos do pensamento que chegam à mente consciente, através de qualquer um dos sentidos físicos.

Nas profundezas do subconsciente, à espera de se expandir e de se expressar, há uma sabedoria infinita, há um poder infinito, há um estoque ilimitado de tudo o que é necessário para se levar uma vida perfeita. Pois, é da mente subconsciente que se pode tirar pensamentos, ideais, inspirações, intuições, pressentimentos, como quem tira cartas de um arquivo. Mas, infelizmente, este é o último lugar onde a maioria das pessoas se abastecem.

Como Funciona a Mente Subconsciente

O subconsciente não é a própria mente, mas um mecanismo que trabalha para alcançar um objetivo ou meta. Ele funciona automaticamente, isto é. Independentemente da sua vontade, para as metas determinadas, de forma muito semelhante a um torpedo ou foguete auto-dirigido “que busca seu alvo e alinha seu rumo até alcança-lo”. Funciona também como um sistema de orientação que o conduz automaticamente a direção correta, com o objetivo de alcançar certas metas ou responder adequadamente ao meio ambiente, e, também, como um cérebro eletrônico, que pode funcionar automaticamente para resolver problemas, para dar respostas necessárias e para oferecer novas ideias e inspirações.

Como Opera a sua Mente

O último conceito e de maior aceitação, e de que não existem duas mentes, mas uma só. Existem, porém, dois planos em sua mente: o consciente ou racional é o inconsciente ou o irracional. Todavia, trata-se apenas de duas esferas de atividades dentro de uma única mente — a consciência. A mente consciente e a mente racional. É a área da mente que escolhe, que faz opções. Por exemplo, é através da mente consciente que você escolhe os livros que deseja ler, programas que deseja assistir, o tipo de casa para morar, o modelo e a marca de seu carro, as modalidades de esportes, tipos de filmes, a profissão, a espécie de companhia que deseja em sua vida, etc. Do mesmo modo, sem qualquer interferência consciente de sua parte, seu coração pulsa automaticamente, e os processos de respiração, circulação, digestão processam-se involuntariamente. Visto que, sendo o subconsciente quem iniciou as batidas do seu coração, e ele quem controla a circulação do sangue, regula a sua digestão, assimilação e eliminação dos alimentos. “quando você come um pedaço de pão, e o subconsciente que o transforma em tecido, músculo, ossos e sangue”. “esse processo está além da compreensão do homem mais sábio que existiu na terra”. A mente subconsciente controla todos os processos e funções vitais do seu corpo e conhece a solução de todos os problemas.

A mente subconsciente recebe e arquiva impressões sensoriais ou pensamentos, independentemente de sua natureza, isto é, sem nada questionar a respeito das coisas, como faz a mente consciente. Nem lhe apresenta argumentos de controvérsia, mas aceita ao pé da letra tudo o que lhe é impresso, ou aquilo em que você conscientemente acredita.

Você pensa com a mente consciente e o que quer que pense repetidamente, será arrebatado pela mente subconsciente, que cria imagens de acordo com a natureza dos seus pensamentos conscientes.

A mente subconsciente é a sede das emoções, dos hábitos, o depósito da memória, e é também, a mente criadora. “Se você pensa coisas boas, acontecerão coisas boas. Se pensa coisas más, acontecerão coisas más”. É assim que opera a sua mente.

Do exposto, o ponto principal que você deverá gravar consiste no seguinte: qualquer ideia, pensamento, plano ou propósito, pensado repetidamente, com um desejo ardente de realização, serão absorvidos pela mente subconsciente e nela serão processados, de tal forma que acabarão se concretizando por um meio natural qualquer.

Há ainda, um item de extraordinária importância que jamais deverá ser ignorado por você. Ei-lo: A lei do subconsciente funciona para as ideias boas ou ruins. Isto porque o subconsciente é impessoal. Ele não faz comparações nem contrastes, não raciocina nem pensa coisas por si próprio. Esta última função pertence à mente consciente. Não mostra preferência por nenhum caminho a seguir. Limita-se a reagir às impressões que lhe foram dadas pela mente consciente, transformando-as em realidade.

Se os seus pensamentos habituais forem harmoniosos e construtivos, você gozará de saúde perfeita, sucesso e prosperidade. Mas, se os seus pensamentos habituais forem destrutivos, impregnados de medo, dúvidas, preocupações e ansiedades, esses pensamentos geram emoções destrutivas que devem ser expressas e encontrar um escoadouro. Essas emoções sendo de natureza negativa, exteriorizam-se geralmente sob a forma de úlceras, distúrbios cardíacos, tensão e ansiedade; além do mais, inundam a mente consciente com uma sensação de pânico, maus pressentimentos e desesperos.

O que você gravar em sua mente subconsciente, ela moverá céus e terras para tornar realidade”. Você deve, portanto, incutir-lhe ideias certas e pensamentos construtivos, a fim de ter apenas condições ou situações agradáveis.

Interações das Mentes: Consciente e Subconsciente

A interação das mentes consciente e subconsciente requer uma interação semelhante dos correspondentes sistemas nervosos. O sistema nervoso cérebro espinhal é o órgão da mente consciente e os seus nervos estão localizados no

cérebro. É o veículo através do qual você recebe a percepção consciente através dos cinco sentidos físicos e exerce o controle sobre o movimento do seu corpo.

O sistema nervoso simpático, conhecido também como sistema nervoso autônomo, possui o seu centro alojado numa massa ganglionar localizada atrás do estômago e conhecida como plexo solar “ao qual se chama algumas vezes de cérebro abdominal. E o canal daquela ação mental que sustenta inconscientemente as funções vitais do corpo”.

Os dois sistemas podem trabalhar separadamente ou em sincronia. O eminente jurista Thomas Troward, em seu livro “As conferências de Edimburgo” diz: “O nervo vago deixa a região do cérebro como uma parte do sistema voluntário e através dele controlamos os órgãos vocais; mais adiante passa pelo tórax e envia ramificações para o coração e os pulmões; finalmente, passando pelo diafragma perde a camada externa que o distingue dos nervos simpáticos, formando assim um elo de ligação entre os dois e fazendo do homem, fisicamente, uma entidade única.

De maneira semelhante, diferentes áreas do cérebro indicam sua ligação com as atividades objetivas e subjetivas da mente”. De modo geral podendo indicar a parte frontal do cérebro como relacionada com as atividades objetivas e a parte posterior com as atividades subjetivas, enquanto a parte intermediária partilha das duas características.

De uma forma muito simples, podemos situar a interação física e mental da seguinte maneira: a mente consciente se apossa de uma ideia, esta conduz uma vibração correspondente no sistema voluntário de nervos. “Isso, por sua vez, provoca uma corrente similar a ser gerada no sistema involuntário de nervos, passando assim a ideia para o subconsciente, que é a mente criadora. E dessa forma que os seus pensamentos se transformam em realidade”.

“Cada pensamento acalentado por sua mente consciente é aceito como verdadeiro, e enviado por seu cérebro ao plexo solar, o cérebro da sua mente subconsciente, para transformar-se em sua própria carne a ser traduzido ao seu mundo como uma realidade”.

A mente consciente age. A mente subconsciente reage.

A mente consciente aprende as coisas por meio da observação, da experiência e pela educação, valendo-se dos cinco sentidos físicos e por isso ela é também chamada de mente objetiva, pois, ela entra em contato direto com os objetos do mundo exterior. Sua principal função é a do raciocínio. Logo, a mente consciente é a mente racional. É a área da mente que escolhe, que faz opções.

A mente subconsciente toma conhecimento do meio ambiente por caminhos que não dependem dos cinco sentidos físicos. Aprende pela intuição. Ve sem utilizar os órgãos naturais da visão. Possui a capacidade da clarividência e da clariaudiência. E a fonte dos seus ideais, aspirações e anseios altruísticos, pois é a mente criadora.

Foi através da mente subconsciente que Ludwig Van Beethoven, apesar da surdez, compôs as suas maravilhosas sinfonias. Indiscutivelmente, foi a resposta do subconsciente que moveu a Thomas Edison a iluminar o mundo.

Foi também o subconsciente que permitiu a Einstein alcançar as culminâncias em matemática e física, revelando aos homens um mundo de lei e ordem divinas. Foi também, através do subconsciente, que Helen Keller, utilizando os olhos e os ouvidos da alma, celebrou-se como educadora de renome internacional, através de legislação, palestras, criação de organizações, viagem pelo mundo e acima de tudo pelo seu exemplo brilhante, tornando-se digna do título dado por seus amigos americanos – a primeira mulher de coragem do mundo”.

O subconsciente pode abandonar o corpo, viajar por terras distantes e colher informações geralmente corretas. Não está sujeito a limites de tempo nem de espaço e possui a habilidade de aprender os pensamentos dos outros; ler o conteúdo de envelopes fechados e saber o que há dentro de cofres fortes.

O subconsciente não faz comparações nem contrastes; não raciocina nem pensa coisas por si próprio, mas limita-se a criar realidades, de acordo com a natureza dos pensamentos absorvidos da mente consciente. Desta forma, a lei da sua mente resume-se no seguinte: você obtém uma reação ou resposta em seu subconsciente, de acordo com a natureza da ideia ou pensamento que formou na mente consciente, pois como já disse anteriormente, o consciente age e o subconsciente reage. Portanto, o conhecimento da interação das mentes consciente e subconsciente é de máxima relevância, para desenvolver a arte de provocar reações favoráveis em sua vida. E para provocar reações favoráveis, é preciso que você esteja bem consciente de uma das leis básicas da mente: a mente subconsciente é submissa a qualquer sugestão, porque ela não faz comparações nem contrastes, não raciocina nem pensa coisas por si mesma, mas aceita ao pé da letra qualquer determinação, ideia, pensamento, desejo, sugestão ou metas que você com a mente consciente lhe determina e toma as providências para colocar os frutos de suas determinações em seu regaço, porque tais determinações foram aceitas por sua mente consciente.

Tres Princípios Vitais

Primeiro Princípio: a mente subconsciente não descansa, funciona automaticamente e continuamente, tanto durante o sono, como durante a vigília, e, mediante um processo ainda desconhecido pelo homem, toma da inteligência infinita, poder para transformar em realidade os seus planos e propósitos, reagindo sempre de acordo com os seus pensamentos, crenças, opiniões, teorias, dogmas e interpretações relativas ao meio ambiente. Assim sendo, permita-me uma advertência: cuidado com tudo aquilo que você imagina intensamente, em que acredita com sinceridade, que deseja ardentemente e que põe em ação com entusiasmo; cuidado! Muito cuidado, porque você corre o risco de ... consegui-lo.

Segundo Princípio: a mente subconsciente, além de ser um sistema de orientação interior, um mecanismo criador, e também impessoal, isto é, 'trabalha automaticamente e impessoalmente para conseguir metas de êxito e felicidade, ou de infortúnio e fracasso, segundo as metas que você fixou. Se você fixar metas de êxito, funcionará como um mecanismo para o êxito, assim, como, se você fixar metas negativas, funcionará impessoalmente e, exatamente como um mecanismo de fracasso".

Terceiro Princípio: a inatividade não tem vez na mente subconsciente. Se você não semear planos, propósitos e desejos em sua mente subconsciente, quaisquer ideias que surgirem como consequência de seu desmando, servirão de alimento para ela. Lembre-se que você vive num mundo de variadíssima espécie de impulsos e de pensamentos que chegam ao seu subconsciente sem o seu conhecimento, e a maior parte desses impulsos e pensamentos procedem de fontes negativas. Não permita que os outros plantem em seu subconsciente, seja você o semeador.

O Poder do Pensamento Consciente

"Existe um erro muito difundido, segundo o qual o pensamento consciente, lógico e racional, não tem poder algum sobre os processos ou mecanismos inconscientes, e que para modificar crenças, sentimentos, ou condutas negativas, é necessário escavar o fundo do inconsciente e extrair o que ele encerra".

Sua mente subconsciente, que os Freudianos chamam de inconsciente, é absolutamente impessoal, funcionando como máquina, sem ter vontade própria. Tenta sempre reagir de acordo com as crenças e interpretações relativas ao meio ambiente, dando os sentimentos apropriados e alcançando as metas que você conscientemente fixou; ele trabalha com os dados que você lhe proporciona na forma de ideias, crenças, interpretações e opiniões. "Utiliza a informação armazenada, ou seja, a memória para resolver os problemas, e para responder a situações e circunstâncias em que nos encontramos".

O pensamento consciente é o botão que controla a mente subconsciente. "Foi por um pensamento consciente, embora talvez irracional e irrealista", que a mente subconsciente "desenvolveu padrões de reações negativas e inadequadas; e é por um pensamento consciente e racional, que podem modificar-se os padrões automáticos de reação".

Seus erros, faltas, fracassos, e, em algumas ocasiões, suas humilhações, foram passos necessários do processo de aprendizagem. Sem dúvida, tais erros devem ser encarados como meio de alcançar um determinado fim, e não como o próprio fim. Uma vez que tenha preenchido seus propósitos, devem ser ignorados. Se conscientemente você se detiver por longo tempo em seus erros, ou conscientemente sentir-se culpado de uma falta, e continuar subestimando-se por isso, então, involuntariamente, o erro ou fracasso converter-se-á em meta que, conscientemente se conserva na imaginação e na memória.

“O mais infeliz dos mortais é aquele que insiste em rever o passado em sua imaginação, criticando-se continuamente por seus erros e condenando-se sem parar por seus pecados”. A crítica repetida de seus erros e faltas passadas, em nada o ajudará, pelo contrário, concorrerá para a fixação da conduta que você deseja modificar, e a lembrança constante dos seus fracassos passados poderá levá-lo à seguinte conclusão: “Fracassei ontem, e lógico, portanto, que fracassarei hoje”. Entretanto, isto não prova que os padrões inconscientes de reação tenham poder para repetir-se e perpetuar-se, ou que todas as lembranças de fracassos devam ser apagadas antes que a conduta possa ser modificada. Se você chega a sentir-se vítima, isto se deve a sua mente consciente, não a mente subconsciente, pois é a sua mente racional que lhe permite tirar conclusões bem como, escolher imagens e metas nas quais você se concentra. Mude a sua atitude mental, deixe de dar poder ao passado, bem como aos seus erros e ambos perderão seu poder sobre você.

Sugestão, Hetero-sugestão e Auto-sugestão

Sugestão: é o ato de colocar alguma coisa na mente de alguém. É a ação de fazer a cabeça de outra pessoa. É a forma como um pensamento ou uma ideia que se sugere é recebida por outrem e posta em prática.

A sugestão pode ser usada para fins disciplinares, para controlar-nos, e para assumir o controle e o domínio de pessoas que ignoram as leis da mente.

As sugestões podem ser: construtivas e negativas.

As sugestões construtivas edificam, restauram, fortalecem, reconstroem e curam.

As sugestões negativas representam um dos mais poderosos agentes causadores de misérias, fracassos, sofrimentos, doenças, catástrofes, desentendimentos, guerras e doenças.

Hetero-sugestão: é a sugestão feita por outra pessoa. É a sugestão de uma pessoa para outra. É através da hetero-sugestão que as coisas positivas e negativas passam de uma mente para outra. O veículo utilizado para esse fim é o inconsciente coletivo, que por sua vez é uma força poderosíssima.

O inconsciente coletivo é a soma das mentes subconscientes.

Importante: “A lei das médias diz que o inconsciente coletivo é a média das mentes humanas. Esta média é negativa. Muita gente acredita em doenças, tragédias, infortúnios, calamidades e superstições de todos os tipos. Existe algum bem no inconsciente coletivo, devido aos pensamentos construtivos de um cem número de pessoas; na média, entretanto, o inconsciente é negativo. Se não pensarmos por nós mesmos, o inconsciente coletivo, com todos os seus temores, ódios, ciúmes e superstições mórbidas, pensará por nós. Resista ao inconsciente coletivo e pense por você mesmo em todas as coisas boas, bonitas, nobres e dignas”,

e desta forma, você neutraliza os efeitos negativos das hetero-sugestões vindas do inconsciente coletivo.

Auto-sugestão: é a sugestão que a pessoa faz para si mesma. Se a auto-sugestão for construtiva, constitui o mais extraordinário método para tornar-se uma pessoa feliz, livre, saudável, próspera e realizadora.

Sugestões Negativas que Devem ser Evitadas

As mais utilizadas são as seguintes:

- Não faça isso.
- Você jamais será alguém na vida!
- Você é um derrotado!
- Você vai fracassar.
- Você não tem nenhuma possibilidade!
- Você está totalmente errado.
- Você está louco.
- Você não tem idade para isso.
- Você é um atrasado, não adianta estudar.
- O mundo está cada vez pior!
- Para que tanta luta?
- Que adianta tanto esforço?
- “a vida é uma interminável corrida de obstáculos”!
- As coisas estão ficando cada vez mais difíceis.
- “amor é coisa para passarinhos”
- Você não vai conseguir.
- Você não vai passar.
- Cuidado, o dia de hoje não está propício.
- Quem nasce pobre, morre pobre.
- A sorte é para quem tem.
- Você não tem a menor chance.
- Daqui a pouco você vai falir.
- Cuidado, senão apanha o vírus.
- Hoje em dia não se pode confiar em ninguém.
- Eta tudo perdido.
- Não há mais esperança.
- Não há mais solução.
- Hoje em dia não há mais homens ou mulheres que prestem.
- Não há mais campo de trabalho.
- Você está num beco sem saída.
- O mercado está saturado.
- Tudo está perdido, não há mais saída... e muitas outras.

Estas e outras sugestões negativas prejudicam assustadoramente o desenvolvimento da maturidade psicológica, destroem a auto confiança, bloqueiam a criatividade, acarretam temores injustificados, causam sentimentos de culpa, sensação de incapacidade, neurosis, desinteresse pela vida e até mesmo a vontade de morrer.

Todos sofremos as nefastas consequências dessas sugestões na infância, na adolescência, na juventude, e, elas continuam a desencadear as suas malélicas influências através de todos os meios de comunicação.

A finalidade dessas sugestões é fazer a gente sentir, pensar e agir como os outros querem, da maneira que lhes será mais vantajosa.

As sugestões que as outras pessoas lhe fazem não tem nenhum poder sobre você, a não ser, o poder que você próprio lhes dá. Desta forma, as sugestões transmitidas a você por outras pessoas produzirão os frutos almejados, somente se você lhes deram seu consentimento mental. Se você alimentar a ideia contida na sugestão que lhe foi dada. Porque só com a aquiescência ela passará a ser o seu pensamento e você passará a agir de acordo com a sugestão que lhe foi emitida. Pois, uma sugestão não pode impor a mente subconsciente qualquer coisa que esteja contra a vontade da mente consciente. Isto significa que a mente consciente tem o poder de rejeitar qualquer sugestão que lhe for transmitida.

A Cura pela Auto-sugestão

A mente subconsciente não raciocina, não argumenta, não demonstra preferência, não faz comparações nem contrastes, aceita tudo ao pé da letra. Se você lhe transmitiu sugestões negativas ou aceitou sugestões erradas que os outros lhe deram, sua mente subconsciente aceitou tais sugestões como verdadeiras e agiu para que elas se transformassem em condicionamentos, em experiências e em acontecimentos. Desta forma, todas as coisas que lhe aconteceram até o dia de hoje são frutos de pensamentos e sugestões impressos em sua mente subconsciente por meio da fé.

Todavia, você pode libertar-se de todos os efeitos negativos resultantes dessas sugestões, por meio da auto-sugestão, usando pensamentos construtivos e harmoniosos, pelo método da repetição. Seu subconsciente aceitará tais pensamentos, formando hábitos novos e saudáveis de pensamento e vida, pois o subconsciente é a sede do hábito.

Exemplos de Auto-sugestões Construtivas

- Posso fazer e o farei!
- Serei bem sucedido!
- Tenho todas as possibilidades!
- “Tudo posso Naquele que me fortalece”

- “Compreendo perfeitamente todas as pessoas e sou por elas também compreendido”.

Para repelir as emoções negativas use repetidamente as seguintes auto-sugestões:

- Conttenham-se!
- Tenho tudo sob o meu controle.
- Fiquem quietas!
- Devem obedecer-me!
- Estejam sujeitas ao meu comando.
- Não interfiram onde não são chamadas.

Pronuncie estas auto-sugestões com convicção e autoridade. "É fascinante, e interessante observar como você pode falar ao movimento irracional do seu eu mais profundo, trazendo silêncio, harmonia e paz a sua mente”.

As sugestões positivas, trabalham de acordo com as leis do deslocamento. O consciente não pode se concentrar em mais de um pensamento por vez, mas o subconsciente está repleto de memórias, pensamentos acumulados ou latentes, armazenados durante anos.

Se você pega um balde cheio de água e atira uma pedra dentro, a pedra desloca uma igual porção de água. Continue a atirar pedras e mais água será deslocada do balde. Quando o balde estiver cheio de pedras, muito pouca água restará no balde. Foi quase toda deslocada. Semelhante, quando por uma auto-sugestão positiva você alimenta um pensamento positivo em seu subconsciente, você deslocará dele um pensamento negativo. Se você continuar a nutrir sua mente subconsciente com auto-sugestões positivas pelo método da repetição, você chegará a um determinado ponto em que todos os pensamentos negativos: medo, dúvidas, frustrações, complexos e indecisões desaparecerão de sua mente subconsciente.

Pense seriamente nisso: se você se deixa suggestionar por coisas e fatos que as outras pessoas querem, por que não se deixar condicionar por coisas que você deseja em sua vida?

CAPÍTULO VI

A CONQUISTA DO SUBCONSCIENTE

O subconsciente pode ser atingido e conquistado. E quando conquistado, podemos falar com ele, podemos dar-lhe ordens e instruções e ele responderá às nossas demandas, na exata proporção do tamanho da nossa fé. E a fé, é a chave fundamental para a conquista do subconsciente! Não existe outra chave, pois o subconsciente trabalha de acordo com a lei da fé.

O Que é Fé

“A fé é a certeza das coisas que se esperam, é a convicção de fatos que não se veem”, ou, uma atitude “Firme como quem vê aquele que é invisível”. “É o poder que tem desnortado e desafiado os cientistas através dos tempos”. Crença inabalável e sem o menor vestígio de dúvida. Por isso a Sagrada Escritura em uma linguagem simples, clara e bela diz: “Porque em verdade vos afirmo: Que se alguém disser a este monte, ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração (no seu subconsciente), mas crer que se fará o que diz, assim será com ele” (Marcos 11:23).

A fé é ainda um estado de espírito que pode ser criado e implantado por meio de afirmações positivas, isto é, afirmações que contenham atos de fé.

Importante: O subconsciente não faz comparações nem contrastes, isto é, não distingue uma situação real de uma situação fictícia ou nitidamente imaginada, não pensa coisas por si mesmo nem raciocina, toma tudo ao pé da letra e aceita como verdade qualquer afirmação que você faz e a transforma em realidade. Assim, se você só faz afirmações negativas, ou seja, afirmações destituídas de fé, seu subconsciente aceitará tais afirmações como verdadeiras, traduzindo-as para um estado de espírito sem fé ou de descrença. Da mesma forma, as afirmações: acredito, creio, a minha fé está aumentando, “creio, mas aumentai a minha fé” — transformar-se-ão gradativamente, no estado de espírito conhecido com o nome de fé.

A lei da sua mente é a lei da fé. “Isso significa acreditar na maneira pela qual a sua mente funciona”. Significa acreditar na própria fé. “A fé de sua mente é o pensamento de sua mente”. Isto é simples. Apenas isto é nada mais. Todas as coisas que lhe aconteceram até o dia de hoje, incidentes, condicionamentos e atos, são reações de seu subconsciente e correspondem aos pensamentos absorvidos pela

sua mente subconsciente. Lembre-se: Não é aquilo em que se acredita, mas a fé de sua própria mente é que traz resultados. “Deixe de acreditar nas falsas crenças, opiniões, superstições e terrores da humanidade. Comece acreditar nas verdades eternas e nas realidades da vida que nunca mudam. Então você caminhará para frente, para cima e em direção a Deus”. E é de Deus — INTELIGÊNCIA INFINITA — que a mente subconsciente, por meio de um processo ainda ignorado pelo homem, recebe o poder para transformar em realidade, de maneira espontânea, os nossos desejos e propósitos, usando sempre os meios mais práticos mediante os quais pode alcançar o seu fim.

Emerson disse: “Há uma MENTE COMUM a todos os homens”. Trata-se de uma referência a essa INTELIGÊNCIA INFINITA, FORÇA UNIVERSAL, GIGANTESCA INTELIGÊNCIA UNIVERSAL, comum a todos os homens, e disponível também a todos.

Edison disse que as ideias estão no ar e se você não as descobrir, alguém o fará. Observe novamente a referência ao fato de que o conhecimento já existe e que tudo o que você tem a fazer, é alcançá-lo. O ar, mencionado por Thomas Edison, é outra referência a essa força universal ou inteligência infinita.

O Dr. J. B. Rhine, chefe do laboratório de parapsicologia da universidade de Duke, comprovou em experiências, que o homem tem acesso a conhecimentos, fatos e ideias além dos que a sua memória acumulou em experiências e estudos. A telepatia, a clarividência e a precognição foram todas comprovadas em experiências científicas. O Dr. J. B. Rhine assegura que existe uma capacidade de adquirir conhecimentos que transcendem as funções sensoriais. Em outras palavras, o conhecimento está disponível em outras fontes, ou seja, fora dos cinco sentidos físicos. A única coisa que impede de você adquirir ou usar esse conhecimento, é o fato de você não crer na sua existência, ou então, não saber como alcançá-lo.

O Dr. Maxwell Maltz, em seu livro, “Liberte sua Personalidade” ressalta que “todo ser humano tem acesso a um poder muito maior do que ele próprio”. Exemplificando, todos têm acesso a uma força universal, poder, inteligência ou conhecimento. Não existe em absoluto, nenhum pré-requisito para alguém se comunicar com essa força universal, para receber dela o conhecimento e a orientação que possui dentro de si. Não há mágica nem mistério. Não se exige nenhum poder sobrenatural. Este conhecimento está à disposição de todos, simplesmente esperando que você o use. A única coisa que o impede de adquirir ou usar o conhecimento disponível da força universal, é o fato de você não ter a fé necessária para obtê-la. E isso nos traz novamente à tona a importantíssima palavra fé.

Há um poder ilimitado no simples fato de acreditar. A Bíblia nos diz: “Porque em verdade vos afirmo: Que se alguém disser a este monte, ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração (no seu subconsciente), mas crer que se fará o que diz, assim será com ele” (Marcos 11:23).

A fé ou a crença, pode realmente mover montanhas, desde que não haja dúvidas de espécie alguma, desde que não haja o menor vestígio de dúvida. Desde que todas as objeções sejam removidas de sua mente.

A Fé Pode Curar

Em S. Mateus 9:22 lemos o que Jesus disse a uma mulher: “Tem confiança filha, a tua fé te curou”. E desde aquele instante a mulher ficou sã. Milagre? Jesus disse que era a própria fé da mulher, a crença que ela possuía é quem a curou.

Em S. Mateus 9:28 o Sr. Jesus perguntou: “Credes que eu posso fazer isso” e então ele disse: “Faça-se-vos conforme a vossa fé”... Novamente estava dizendo que era a própria fé da pessoa que a curara.

Cultive a Sua Própria Fé

“Vivemos num mundo de bebidas automáticas, alimentos instantâneos, cidades instantâneas, quase tudo instantâneo. Lamento não poder oferecer uma crença instantânea. A fé é algo que deve ser aprendido e alimentado por nos”. Mas, espero já ter plantado algumas sementes de fé que você certamente irá cultivá-las. Três sementes de fé são de vital importância para formar o triângulo do sucesso. Ei-las: a fé em sua espantosa riqueza interior com a qual você pode criar qualquer modalidade de sucesso que deseje, a fé de que você como mente consciente, é senhor de si mesmo e do seu futuro, e a fé na existência de uma INTELIGÊNCIA INFINITA que dá ordens ao universo e lhe proporciona ajuda e orientação em todos os empreendimentos, desde que você lute tenazmente, com entusiasmo e decisão inabalável, removendo as barreiras que o condicionamento passado, a ignorância da ciência e da sociedade, colocarem entre a sua mente e a INTELIGÊNCIA INFINITA.

Durma com o Problema

Sem dúvida alguma, você já escutou muitas pessoas comentarem: “dormi com o problema e encontrei a solução”. Ou “às vezes ajuda dormir um pouco com o problema”. Há muito mais valor e profundidade nisso do que se possa imaginar. Muitos escritores, inventores e outras pessoas que criam algo, têm declarado que uma melodia maravilhosa ou o arcaibouço de uma obra prima, ou a solução para um quebra-cabeça científico, nasceram de inspiração recebida durante o sono, ou como decorrência direta de dormir sobre o problema.

É fato conhecido que Thomas Edison, quando sentia-se preocupado com relação a determinado problema, deitava-se e dormia um pouco.

Importantes descobertas, como o anel de Benzeno por Augusto Kekulé, Geometria Analítica por René Descartes, a maquina de costura por Elias Hoove, ocorreram em sonhos.

O subconsciente nunca dorme! Ele continua a coordenar e a controlar as suas funções vitais. Seu coração bate e seus pulmões aspiram e expelem ar, mesmo quando a mente consciente está adormecida. Enquanto você dorme, seu subconsciente continua a registrar todas as sugestões ou impressões sensoriais, fazendo-o sem a interferência de sua mente consciente.

Quando você tem um problema ou procura uma resposta para uma questão, apresente o problema ou a questão ao subconsciente à noite, antes de dormir. Transmita tudo com absoluta clareza ao subconsciente. Formule a questão em voz alta e apresente todos os detalhes do problema. Faça-o da seguinte forma: quando for dormir, relaxe, acalme-se e descontraia-se completamente. Diga com absoluta calma e total convicção: “Eu tenho este problema... Eu quero a solução deste problema... Vou sonhar com a solução... Vou lembrar e entender o sonho”. E, espere a resposta na manhã seguinte.

Como principiante, talvez você não comece a receber respostas imediatamente. São poucas as pessoas que começam a obter respostas imediatas. Se você persistir em dormir tranquilamente com o problema, em breve provará os resultados. Sem dúvidas descobrirá que os seus problemas ou questões, estão sendo trabalhados por um poder mais alto e são respondidos muito mais depressa do que você sozinho com a sua mente consciente poderia conseguir.

O Sucesso é Espiritual

Somos seres conscientes! Essa é a nossa identidade. A parte de você a quem chama de “Eu”, é a mente consciente. Embora ela seja espiritual, impossível de ser localizada e vista com os olhos físicos, estamos absolutamente cientes de sua existência e do que ela é capaz de realizar, através da força, do poder e da inteligência que extrai da Sabedoria Infinita.

Em Mateus 6:25 lemos: *“Por isso vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber, nem quanto ao vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vossa vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?”*

Este trecho das Escrituras afirma categoricamente, que a verdadeira vida é mais do que o corpo físico. A verdadeira vida é o você espiritual, a sua mente consciente.

Em Mateus 6:19 vamos encontrar: *“Não acumuleis para vós tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam, mas ajuntai tesouros para vos no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”*.

Sem dúvida alguma, não seríamos advertidos a não acumular tesouros na terra, se esta fosse a única existência que conheceríamos. Do mesmo modo, não seríamos aconselhados a acumular tesouros no céu, se a nossa morte física significasse o fim

absoluto de todo o nosso ser. A parte espiritual do homem, isto é, a sua mente consciente, não experimenta a morte. A sua mente consciente não pode morrer, é a sua vida verdadeira — é o verdadeiro você.

Em Lucas 12:4, lemos: *“Digo-vos, amigos meus, não temais aos que matam o corpo, e depois disso, nada mais podem fazer”*.

O que está dizendo, é que você é espiritual agora. Que o verdadeiro você é espiritual, a sua verdadeira vida agora. O corpo pode ser morto, mas você não pode sofrer a morte.

A partir do momento em que você descobre que a sua mente consciente é a sua verdadeira vida, ao invés do ser físico, entenderá também, que a mente consciente deve ser a senhora do todo seu ser e de toda a sua vida.

Quando você aceitar essa verdade e aceitar também que a sua mente consciente possui um poder ilimitado, você se tornará capaz de remover a maior parte dos receios que o tem condicionado em relação a sua saúde, bem-estar e satisfação da sua parte física — o seu corpo.

A Dualidade dos Seus Poderes

Você tem o poder de atrair qualquer coisa que desejar. Contudo, recomendo-lhe que faça da prudência sua amiga inseparável pois, você tem também o poder de repelir estas mesmas coisas. Isto mesmo. Você tem o poder de atrair ou repelir toda e qualquer coisa. Este é o poder que possibilita alguns homens a subir grandes alturas na escada da realização pessoal e prosseguir em sua ascensão, sendo ao mesmo tempo, também o poder que mantém outros homens bem no fundo. Esse imenso poder está sempre presente dentro de você! Está sempre trabalhando em uma das duas direções: a seu favor ou contra você. Em outras palavras, você o está usando ou está sendo usado por ele. Se você não usar os seus poderes para atingir os seus objetivos, eles serão utilizados para atingir os objetivos de outras pessoas. Não permita que isso aconteça, mas exerça você mesmo os seus poderes e não os dê aos outros. Infelizmente, muitas vezes você dá aos outros os seus poderes, por exemplo:

Quando lhe disseram que você não tem inteligência para isso ou para aquilo, você passou a considerar-se como tal.

Quando lhe disseram que você é um indeciso, você aceitou este fato como verdadeiro, passando a agir inseguramente.

Quando lhe disseram que ninguém merece sua confiança, você começou a duvidar de você mesmo e dos outros.

Quando você viu ou leu um horóscopo, você aceitou a mensagem nele contida e os empreendimentos daquele dia foram totalmente afetados.

Num dia pela manhã, enquanto aguardava a vez para entrevistar um advogado, a fim de convidá-lo para fazer o meu Curso Intensivo de Realização Pessoal, senti que sua secretária estava muito agitada, tensa, cheia de angústia e nervosa.

— Preciso falar urgentemente com o Sr. X. Disque imediatamente para ele, ordenou-lhe o advogado, dando-lhe o número do telefone.

Nove tentativas e o aparelho apenas emitia sinal de ocupado.

A sala de espera estava repleta de clientes. Na décima tentativa a jovem emocionalmente desequilibrada exclamou:

— Minha Nossa Senhora, Santa Filomena, e meu Jesus Amado, me ajudem! Não aguento mais. Se agora o telefone deu sinal de ocupado, perderei a calma e solto alguns palavrões.

Discou pela décima primeira vez. E novamente o sinal de ocupado. A moça não se conteve e começando por:

— F.d.P, desgracado, miserável... — e lá foram aproximadamente uma dúzia e meia de palavrões, acompanhados com a seguinte lamentação:

— Não passo de uma tonta, doida e burra! Pois, antes de sair de casa, escutei pelo rádio o meu horóscopo, dizendo que o dia de hoje seria cheio de acontecimentos desagradáveis, e que de preferência eu ficasse em casa e uma incontrolável crise de choro a envolveu.

A verdade é esta: ninguém pode prejudicá-lo. Nem macumba, nem praga, nem horóscopo, nem as falsas correntes de tolas orações, contendo ameaças de que se você não as passar adiante acontecerá isto ou aquilo de ruim, nem inveja, nem qualquer outra espécie de tolices ou superstições que correm desenfreadamente por este mundo afora. Só existe uma pessoa capaz de prejudicá-la. E essa pessoa é você mesmo, por aceitar as sugestões negativas que os outros lhe fazem, fazendo delas o seu pensamento.

Anule os efeitos das sugestões negativas que os outros lhe fazem pela auto sugestão, pensando como segue:

Sou inteligente e agradeço a Deus pela inteligência que tenho

Sou decidido, forte e persistente

Acredito em mim mesmo e nos outros, e sou cada vez mais atraído por aqueles que confiam em mim

A sugestão contido no horóscopo não tem nenhum poder sobre mim, a não ser o poder que eu lhe der

“Seu subconsciente sendo criador e de origem divina, transformará em realidade tudo quanto você sabiamente determinou”.

Está, pois, bem claro que ninguém pode prejudicar a não ser você mesmo. E você se prejudica com as ideias negativas que alimenta. Quantas vezes você se feriu a si próprio, entregando-se a raiva, inveja, mesquinha, superstições, anseio de vingança, dúvida, preocupações, medos e ciúmes. São estes os venenos que, ao entrar em seu subconsciente, causam-lhe todas as espécies de males. Você não nasceu com nenhum desses negativismos e tem o poder de eliminá-los completamente. Para isto, basta que você “alimente a sua mente subconsciente com pensamentos de vida e apagará todos os padrões negativos que ela estão. Na medida em que você persistir nisso, apagará todo o passado que nunca mais será lembrado”.

Como Passar um Plano para o Subconsciente para que ele o Transforme em Realidade

O subconsciente é um processo submisso, e é ele quem transforma em realidade os seus planos, propósitos e desejos. Portanto, você precisa ter a capacidade de passar os seus planos, propósitos e desejos ao seu subconsciente. Seu subconsciente em um “Banco de Memórias” e você precisa abrir uma linha de comunicação entre a sua mente consciente e o seu subconsciente, a fim de melhorar a sua memória. Você deve recondicionar o seu subconsciente e remover as falsas crenças que lhe foram programadas pelo condicionamento passado eliminando assim os conflitos entre a mente consciente e o seu subconsciente, que o limitam e poder leva-lo a ter serios problemas de desajustamentos e até problemas mentais.

Você deve ser capaz de se comunicar com o seu subconsciente, a fim de recondicioná-lo e remover as falsas crenças.

Nível Alfa

O nível Alfa é um excelente meio de abrir uma linha de comunicação com o seu subconsciente, a fim de comunicar-lhe os seus desejos e sugestões e recondicioná-lo com a remoção de falsas crenças e a implantação de novos hábitos mentais.

Estados de Consciência

Antes de aprender como entrar em Alfa, convém saber que, de acordo com as correntes psicológicas atuais, existem quatro estados de consciência.

— Nível Beta: é o estado de vigília, plenamente acordado, de total consciência. Nessa dimensão cerebral, temos noção praticamente perfeita do tempo e espaço em que a nossa existência é conduzida através dos cinco sentidos físicos (ou objetivos): tato, olfato, paladar, ouvido, visão. É a dimensão e frequência mental em que estamos habituados a operar.

— Nível Alfa: é a frequência ou dimensão mental que se manifesta quando estamos fisicamente e mentalmente relaxados. É o nível mental em que aumenta a inteligência, memória, criatividade, percepção, inspiração, a percepção sensorial e extra sensorial e o aguçamento da intuição.

Está no nível Alfa que você pode fazer telepatia, clarividência, premonição e usar os dons extra-sensoriais e paranormais.

— Nível Teta: é o último nível mental que se consegue em estado consciente. Neste nível é como se a gente estivesse em estado de sonolência. Chega-se ao limiar do sono, porém, ainda em estado consciente. Nessa dimensão mental, o organismo pode tornar-se insensível à dor, produzindo uma espécie de anestesia, que convencionou-se chamar de 'anestesia biológica'.

— Nível Delta: corresponde ao estado de total inconsciência – estado de sono – sem nenhuma atuação da mente consciente.

Ritmo Cerebral

O cérebro produz impulsos elétricos que são colhidos pelo eletroencefalógrafo, que os amplia e posteriormente registrados num gráfico. Convencionou-se chamar esses impulsos elétricos de ciclos cerebrais, constituindo-se no que se conhece como ritmo cerebral ou frequência cerebral.

A maior ou menor frequência das pulsações cerebrais por segundo, determina seu estado atual de consciência.

Quanto mais elevada for a frequência mental, menor é a capacidade cerebral. E quanto mais baixa for a frequência cerebral, mais aumenta a capacidade funcional da mente.

O Nível Beta es o estado maximo da mente consciente.

Representa a mais elevada frequência (ou ciclagem) cerebral, correspondendo a uma média de 21 ciclos por segundo. Mas essa pulsação cerebral pode se elevar até 60 ciclos ou mais, e isto ocorre quando você está agitado, nervoso, em pânico, assustado, apavorado, tenso ou ansioso”.

A frequência máxima do cérebro pode causar um branco total na mente ou até mesmo entorpecer a mente.

A situação emocional, o nervosismo e a tensão cerebral, gera sucessivamente progressões na frequência cerebral, e isso diminui proporcionalmente a lucidez mental. Por esta razão é que grande número de estudantes se saem mal nas provas, mesmo estando devidamente preparados. Entram em provas em estado de tensão e pânico, o que só faz bloquear a inteligência. Depois, em casa, quando nada mais se pode fazer, começam a se lembrar das respostas que não lhes ocorreram nas provas. Isto porque agora, mas relaxados, a mente passa a funcionar melhor.

Benefícios do Nível Alfa

Entrar em Alfa é entrar em estado de profundidade mental, de concentração, é descer a um estado de relaxamento profundo, conservando a mente e o corpo, por meio de exercícios apropriados, em paz, em calma, sem tensões físicas e emocionais.

Por ser um estado de relaxamento mental e físico profundo, o nível Alfa proporciona os seguintes benefícios:

— Elimina as indisposições e problemas físicos causados pela tensão física e mental, tais como: dores de cabeça, úlceras estomacais, distúrbios intestinais, perturbações cardíacas, certos tipos de artrites, deficiências circulatórias, mal humor, irritabilidade e, insônia, etc.

— Elimina as tensões, ansiedades, angústias, inimigas da boa saúde e ladras do sono profundo, imprescindível a saúde e a produtividade mental e física.

— Permite o seu corpo acumular energia, para que esta esteja disponível nas ocasiões em que a tensão for própria e necessária.

— É o mais eficaz preservador da juventude: a juventude da mente, a juventude do corpo e a juventude do rosto. Pois, os sulcos fundo entre os olhos e ao longo da testa, os pés de galinha nos cantos dos olhos, as rugas duras em torno da boca, tudo isso em decorrência de tensão, de expressões de raiva, preocupações, etc.

— Faz com que a pessoa seja mais eficiente e produtiva no seu trabalho.

— Desempenha um papel de vital importância no desenvolvimento de uma personalidade agradável e do magnetismo pessoal. Pois, uma pessoa nervosa e tensa, é incapaz de transmitir confiança, entusiasmo e felicidade aos outros.

— Finalmente, a correta utilização do nível Alfa aumenta a sua capacidade de concentração, amplia o campo da inteligência da memória, da criatividade, da inspiração, da percepção sensorial e a extra-sensorial e a agudeza da intuição.

É o nível Alfa que você pode fazer clarividência, telepatia, precognição e usar os demais dons extra-sensoriais e paranormais. Pois, toda programação mental feita em nível Alfa, sensibiliza de modo efetivo o seu subconsciente. E quanto mais profundamente você gravar uma determinação ou desejo no seu subconsciente, mais rapidamente ele o transforma em realidade.

Através do nível Alfa, você pode comunicar-se melhor com o seu subconsciente e poderá dominá-lo e controlá-lo com mais eficiência. O controle do subconsciente, lhe permitirá criar qualquer espécie de sucesso que você desejar. Visto que, ao se tornar senhor do seu subconsciente, você ficará mais receptivo tanto às ideias que vem de fora, como as que brotam de dentro de você. Você se tornará capaz de arrancar respostas do seu subconsciente e até mesmo da INTELIGÊNCIA

INFINITA, que atua em todos os átomos da matéria, em todos os seres animados e inanimados.

Como Entrar em Alfa

Procure um lugar onde possa estar só, sem ser molestado. Se possível, ligue uma música suave e coloque-se numa posição bem confortável (sentado ou deitado). Repouse e fique tão cômodo quanto possível. Agora relaxe, relaxe, relaxe. Respire suavemente algumas vezes e sem ruído.

Concentre a sua atenção nas diversas partes do corpo, à medida que forem sendo citadas e vá relaxando uma por uma. Siga vagarosamente, com longas pausas entre as diferentes partes do corpo, à medida que forem sendo citadas e vá relaxando uma por uma. Não continue enquanto não sentir a parte do corpo mencionada completamente relaxada, algumas vezes com a sensação de formigamento, de leveza ou com a impressão de como se não existisse essa parte do corpo.

Exemplificação

Se você preferir a posição de sentado, proceda da seguinte forma:

Sente em posição firme. Erecta: sem curvar a espinha ou a cabeça. Mantenha-se ereto, firme.

Separe os pés. Coloque as mãos sobre as coxas, com as palmas para baixo.

Feche suavemente os olhos. Respire pausadamente, sem ruído.

Sinta os pés apoiados no chão. E agora, mentalmente e com toda a calma diga:

"Os meus pés, sola dos pés e dedos dos pés estão completamente relaxados.

Agora, a onda de relaxamento está lentamente subindo pelas minhas pernas, que ficam inteiramente relaxadas.

Lentamente se desloca para os meus joelhos. Penetra fundo em meus joelhos, envolve as rótulas, deixando os joelhos completamente relaxados.

Essa onda de relaxamento, continua a deslocar-se pelos músculos grandes e fortes das minhas coxas, que ficam inteiramente relaxados.

Lentamente, esse relaxamento total envolve completamente os meus quadris. Posso agora sentir, como os meus pés, pernas e quadris estão completamente relaxados.

Minhas mãos, palmas e dedos de minhas mãos estão completamente relaxados.

A onda de relaxamento, sobe lentamente, pelos antebraços, relaxando-os completamente; pelos braços e ombros, que ficam inteiramente relaxados.

Agora, relaxo completamente o abdômen, a frente e as costas, a cintura, o peito e todos os meus órgãos internos.

Relaxo completamente a nuca; a parte superior da cabeça; os ouvidos e o alto da cabeça.

Agora, faço com que essa onda de relaxamento desça pela minha testa suave e lentamente, para os meus olhos, relaxando-os completamente.

Move-se agora, lenta e suavemente para o meu nariz; pelas minhas faces; pelos meus lábios; descendo lentamente pelo queixo, e pela garganta, deixando tudo completamente relaxado... Meus dentes se entreabrem um pouco.

Agora, o meu corpo inteiro, da ponta dos dedos dos pés, ao alto da cabeça, está todo ele completamente relaxado.

Tudo é sereno e agradável! Tranquilo e relaxado. Sinto-me maravilhosamente bem, em todos os sentidos. Estou calmo e contente. Muito calmo e muito contente. Nada me incomoda. Sinto um profundo bem-estar.

Sinto-me saudável. Confiante. Feliz. Em paz profunda e com uma alegria interior sem limites.

Agora que você está em Alfa, pode programar-se, pode semear um plano em seu subconsciente, estudar e resolver problemas.

Não é só através de um profundo relax que se consegue entrar em alfa. Consegue-se também pela meditação, pela contemplação e pela oração. Todavia, como o nosso mundo se caracteriza por verdadeiras explosões e a explosão das tensões ocupa um lugar de destaque, o relaxamento, efetuado com convicção, constitui a forma mais eficaz para chegar-se até o subconsciente e estabelecer “uma relação atuante e realista, entre o desejo subconsciente e o desejo consciente” porque no estado de completo relaxamento, o subconsciente torna-se mais susceptível de ser alcançado e influenciado pelas sugestões que você desejar.

Todos Podem Relaxar

No mundo de hoje — um mundo repleto de contradições e de explosões, um mundo em que há tanto trabalho para ser feito, quem pode relaxar?

Pois bem, a resposta é você. Você pode e deve aprender a relaxar, se realmente deseja tornar-se um indivíduo saudável, feliz, equilibrado, realizador de mais coisas, tornar-se uma pessoa livre e bem sucedida. Você pode relaxar e obter tudo isso, como mente consciente você é o senhor do seu subconsciente, e, 'sua mente consciente e subconsciente juntos, tem um controle total do seu corpo físico."

Duas Perguntas Básicas

— Quais são os períodos mais apropriados para relaxar?

Variam de individuo para individuo e de acordo com o objetivo que cada um deseja alcançar. Por exemplo: recuperação de saúde, deixar de fumar, de beber, criar novos hábitos, emagrecer, etc. Para cada caso apontado há uma técnica apropriada, períodos do dia mais adequados e o número de vezes em que o relaxamento deverá ser feito. Mas, de uma forma genérica, visando a continuidade do sucesso nos empreendimentos diários, temos quatro circunstâncias básicas, nas quais ao relax pode ser aplicado:

1. Quando surge algum problema em seu trabalho ou a resposta foge da sua mente ou ainda, se você sente a pressão se elevar com as pressões do trabalho. Nesse caso, procure um lugar tranquilo, seguro, confortável e relaxe. Você ficará maravilhado com os resultados.

2. Se você estiver tenso e irritado depois de um dia de trabalho árduo e estafante, procure um lugar sossegado e relaxe. Relaxando completamente por alguns minutos, você encontrará a atitude, a disposição e a energia para apreciar a sua família e a casa, sua esposa ou seu esposo e os seus filhos.

3. “Antes de sair para uma reunião social ou receber convidados em sua casa, trate de relaxar. Você será um convidado mais agradável ou anfitrião mais aprazível. Uma companhia que todos certamente apreciarão”.

4. Quando for estudar: procure um ambiente calmo e quieto. Coloque-se numa posição confortável e relaxe. Estude com calma, descontraído, em Alfa.

— O relaxamento acaba com todos os problemas da vida?

“O relaxamento não é a cura maravilhosa para todos os problemas da vida. Mas se você enfrentar esses problemas relaxado, estará com a metade da batalha ganha. Você terá maior capacidade de julgamento”. Usará uma parcela muito maior de suas capacidades, habilidades e talentos. Pensará e agirá mais criativamente, receberá respostas para os seus problemas com mais precisão e mais frequentemente, através de uma comunicação melhor com o seu subconsciente, e se tornará mais sensível para captar e extrair benefícios do “Grande Reservatório Universal de Inteligência Infinita”.

E, sem dúvida alguma, com isso, dará um gigantesco passo para tornar-se uma pessoa realmente livre e bem sucedida.

Nível Teta

É o último e o mais profundo nível mental que se consegue em estado consciente. O ritmo cerebral passa a oscilar entre 4 a 7 pulsações por segundo. É o estado da sonolência. Você chega ao limite do sono. Mas você ainda está consciente, e, em baixa frequência. Cumpre notar que, “quanto mais baixa a frequência, em estado consciente, maior é a energia mental”. Es por isso que Thomas Alva Edison quando não encontrava resposta para concluir um invento, deitava-se e tirava uma

pequena soneca. Quanto mais você conseguir distanciar a fronteira entre o consciente e o subconsciente, mais perto você estará da Sabedoria Infinita, do “Eu Superior, da Mente Cósmica. E isto só se consegue através de um relaxamento profundíssimo.

Ha vários benefícios decorrentes do nível Teta e entre eles destacam-se:

— A conquista de um relaxamento físico e mental mais completo. Esse relaxamento é em si mesmo extremamente valioso nesse mundo agitado de hoje.

— Proporciona-lhe um sono melhor, mais profundo e repousante. Isso só faz melhorar a saúde física e mental.

— Melhora o seu poder de concentração e a sua memória.

— Facilita consideravelmente eliminar os hábitos indesejáveis.

— Possibilita remoção da dor e do bem-estar, e, pode anestesiar a boca para o trabalho do dentista e até anestesiar o corpo inteiro para uma intervenção cirúrgica, sem a necessidade de tomar qualquer anestésico.

Eu, pessoalmente, por duas vezes já me submeti a um tratamento de canal dentário recorrendo a este nível mental.

Em 1955, na Índia, o Dr. Jaime Esdaille, efetuou cerca de 400 operações sem o emprego de anestesia.

Porém, o mais importante de tudo, é que através desse relaxamento mais profundo, você pode aprender qualquer coisa muito mais depressa do que por qualquer outro método conhecido pelo homem.

Nível Delta

Neste nível a mente consciente não atua, e a pulsação oscila entre 4 e 0,5 ciclos cerebrais por segundo. E, por causa da inatividade da mente consciente, muito pouco ou quase nada se vem realizando visando o aproveitamento do nível delta. Entretanto, você pode programar-se para sonhar a solução de um problema, para conseguir a resposta de uma questão. Porque enquanto você dorme, seu subconsciente continua a registrar todas as suas sugestões ou impressões sensoriais, fazendo-o sem a interferência da sua mente consciente. E mediante um processo ainda desconhecido pelo homem, toma da Inteligência Infinita, poder para transformar em realidade as sugestões ou impressões que lhe foram implantadas.

Inventores, artistas, músicos e escritores receberam durante o sono inspirações e revelações maravilhosas da mente consciente. Você também poderá recebê-las, desde que formule o pedido corretamente, acredite que o receberá, procurando e batendo repetidamente na porta da Inteligência Infinita. Pois, assim diz o Mestre dos mestres: “Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e achareis, batei, e abrir-se-vos-á. Pois, todo

aquele que pede, recebe; aquele que procura, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-a.” (Lucas 11:9-10).

Se outros puderam comunicar-se com o Infinito e obter respostas para seus problemas, você também pode; você não é inferior aos outros, pois todas as pessoas são basicamente iguais, todas se originam do mesmo tronco humano. Ao criar a humanidade, Deus, em sua infinita sabedoria, “de um só fez toda a raça humana para habitarem sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites de sua habitação” (Atos 17:26).

Não se desvalorize nem dê ouvidos aos que o diminuem. Somos todos iguais, e viemos da mesma fonte, de Deus. Ele é nosso Pai; ele é a presença invisível, o poder que criou todas as coisas visíveis e invisíveis. Ele tudo sabe e tudo vê. Ele é o Maior Poder, a Maior Força e a Maior Inteligência existente no Universo. E se os outros puderam, você também pode comunicar-se com essa Força Universal e receber o conhecimento e a orientação que possui dentro de si. O poder, o conhecimento e a orientação da Inteligência Infinita estão ao seu dispor, esperando simplesmente que você os utilize.

Ao buscar a presença Divina, expresse seus objetivos com clareza, veja-os com os olhos da imaginação como já tendo sido alcançados, como já existentes, aqui e agora. Esta forma de orar é um imperativo divino, como se pode ver nas palavras do Mestre dos mestres: “Por isso eu lhes afirmo: tudo o que suplicam e pedirem, creiam que já o receberam, e te-lo-ão”. (Marcos 11:24) Isente a sua prece de inquietações, ansiedades, desespero e tensões. Acalme-se, relaxe e reze confiando tranquilamente. Pois, na tranquilidade e na paciência está a vossa força” (Isaías 30,15) e seja muito receptivo, pois as coisas que você deseja poderão chegar indiretamente. Às vezes, elas aparecem sob a forma de ideias ou pensamentos que surgem de repente na mente consciente, para que você as transforme em realidade. Essas ideias e pensamentos, são por vezes chamados de inspirações ou pressentimentos. E os pressentimentos, muitas vezes são provas de que a Inteligência Infinita está lutando para conquistar e influenciar a sua mente consciente e eles geralmente fluem em resposta a qualquer ideia, plano, propósito ou desejo, anteriormente enviados ao subconsciente.

A orientação e o conhecimento necessários aos seus empreendimentos, poderão também vir através dos sonhos. Aliás, esta é uma forma muito utilizada pela Suprema Sabedoria.

Em Mateus 1:18 lemos que Maria “achou-se grávida pelo Espírito Santo” e o v. 19, conta-nos que: “José, seu esposo, sendo justo e não querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente”. Este foi o plano de José enviado ao seu próprio subconsciente. E como ele buscava uma resposta da Inteligência Infinita, esta lhe veio em sonho, como veremos no v.20 do mesmo capítulo. “Então pensava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do senhor, dizendo: José, filho de

Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo”.

No livro de Jó 33:14-16 encontramos: “em sonho ou em visão a noite quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama. Então abre os ouvidos dos homens, e lhes sela a sua instrução”.

Se você tem um problema e deseja a solução, ao ir para cama à noite, apresente em voz alta e com absoluta confiança o problema ao seu subconsciente. A seguir acalme-se, relaxe, entre em Alfa e durma confiadamente, com a plena certeza de que obterá a resposta. Confie inteiramente nas palavras: “Eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sombras falarei com ele” (Números 6,12). A resposta nunca será errada. O que, no entanto, pode ocorrer é que a Inteligência Infinita que tudo vê, pode lhe dar uma resposta ou solução diferente e muito superior daquela que você sozinho adotaria. Eis o que aconteceu com José quando planejou deixar Maria e o modo como pretendia fazer. Portanto, esteja pronto a todo momento para reconhecer e adotar qualquer plano que a Suprema Sabedoria lhe apresentar em sonhos.

CAPÍTULO VII

MUDANÇA DOS HÁBITOS E ATITUDES MENTAIS

As ações das pessoas são determinadas pelo apetite, paixão, preconceito, avidez, amor, medo, raiva, ambiente e hábitos. “E, o pior de todos estes tiranos é o hábito”, pois todas as pessoas quando adultas, tornam-se escravas de seus próprios hábitos acumulados ao longo dos anos. Em razão disso, a palavra hábito é de vital importância em relação à filosofia da realização pessoal, pois representa a causa real das condições de vida de todos os indivíduos! Quer seja as condições de vida econômicas, sociais, profissionais ou espirituais.

Tanto você como qualquer outra pessoa, está onde está e é o que é, por causa dos hábitos e atitudes mentais adotados. E você poderá estar em qualquer parte que pretender e ser o que deseja, apenas pelo Desenvolvimento e pela manutenção de hábitos voluntários e específicos ao tipo de vida que resolva adotar.

Os hábitos não acontecem por acaso, eles são adquiridos pela repetição de atos da mesma espécie. Por isso mesmo, a palavra repetição é essencial, e deverá estar bem arraigada na mente, pois constitui a chave que abre a porta para os caminhos através dos quais começa qualquer hábito. O hábito da definição de propósito, por exemplo, torna-se um hábito, somente pela constante repetição do pensamento desse propósito em sua mente, desejando ardentemente que ele se transforme em realidade, e, fazendo isso com tal intensidade, ao ponto de você se ver a si próprio já tomando posse da coisa desejada e usufruindo em sua imaginação, dos frutos que ela irá lhe proporcionar, como já existente, aqui e agora. Isto fará com que a sua imaginação crie um plano prático para a conquista desse desejo por uma aplicação do hábito da fé em relação a esse propósito.

“Os hábitos de pensamentos que dominam um indivíduo formam o seu espírito. E o espírito de qualquer Nação, é a soma total dos hábitos de pensamentos dominantes do seu povo”. Isto nos permite entender uma das verdades mais profundas do mundo: “as situações humanas (sociais, profissionais, espirituais, políticas, econômicas, culturais, etc.) sejam elas circunstâncias de massas de pensamentos (isto é, circunstâncias resultantes de várias pessoas que pensam da mesma forma), ou circunstâncias de pensamentos individuais, se moldam para se ajustar aos padrões exatos desses pensamentos”.

Desta forma decorre outra de igual valor e importância: “As pessoas bem sucedidas, tornam-se bem sucedidas, simplesmente porque adquirem o hábito de pensarem e agirem em termos de sucesso”.

A mudança dos hábitos e atitudes mentais, além da iniciativa pessoal requer: o emprego de atitudes e padrões dominantes de pensamentos. Assim, se você quer ser uma pessoa bem sucedida, forme hábitos de sucesso e faça com que em sua mente predomina padrões de pensamentos sobre o sucesso e não se esqueça do alto significado da iniciativa pessoal, pois tudo o que adquirimos ou conquistamos, depende única e exclusivamente da quantidade de ações que colocamos em nossos desejos, ambições e hábitos.

Podemos adquirir, criar hábitos e atitudes. Hábitos e atitudes que nos conduzem a grandes realizações ou a nenhuma. A decidir certo ou errado. A ter sucesso ou fracasso. Tudo depende da espécie de hábitos e atitudes que fixarmos em nossas mentes. Não nos esqueçamos de que os hábitos são atos instintivos e automáticos, decorrentes da repetição de atos da mesma espécie. Assim, por exemplo, uma decisão satisfatória tomada várias vezes, fará com que você se utilize instintiva e automaticamente, sempre que surgirem situações idênticas. Isto por sua vez, ajuda a formar o hábito de ser uma pessoa decidida. Já a procrastinação, ou seja, a mania de adiar decisões, gera o hábito da indecisão, fazendo de você uma pessoa indecisa. A formação de hábitos envolve atitudes e ações. As atitudes e hábitos de pensamentos e respostas emocionais dadas a certos estímulos.

Como se Fixam os Hábitos

Segundo Napoleon Hill, o homem que deu ao mundo a mais extraordinária filosofia de realização pessoal, há um princípio ativo através do qual todos os hábitos e atitudes mentais são estabelecidos e transformados em realidade. Este princípio ativo, é denominado por Napoleon Hill, com o nome de “A Força do Hábito Cósmica”, que na sua concepção, é o princípio pelo qual todos os hábitos são fixados e transformados em realidade permanentes dentro de graus variados. Ressalta também, que a 'Força do hábito cósmica é uma aplicação particular da energia, através da qual a natureza mantém um relacionamento entre os átomos da matéria, das estrelas e dos planetas, incessantemente, na direção de um destino desconhecido qualquer: das estações do ano, do dia e da noite, da doença e da saúde, da vida e da morte”. A força do hábito cósmico é ainda superintendente da natureza e o princípio controlador de todas as leis naturais do Universo.

Esta mesma lei é que mantém a Terra no espaço e as relaciona sistematicamente com todos os outros planetas, tanto no espaço como no tempo. E é ainda, a mesma lei que relaciona os seres humanos uns com os outros bem como cada indivíduo consigo próprio, através dos seus hábitos de pensamentos.

O termo "força do hábito", explica-se por si mesmo: é uma força que age por meio dos hábitos estabelecidos. E todas as coisas viventes abaixo da inteligência do

homem, crescem, vivem, se reproduzem e cumprem a sua missão terrena, em uma resposta direta da Força do Hábito Cósmica, através disto que chamamos de instinto”. Somente o ser humano é que recebe o privilégio de escolher os seus hábitos de vida e ele pode fixar esses hábitos pelos padrões de pensamentos que decide abraçá-los, “o único privilégio sobre o qual foi dado ao indivíduo, um direito de controle absoluto”.

Da mesma forma que o nosso subconsciente, a Força do Hábito Cósmica não sugere ao indivíduo o que ele deve querer: ou se os seus hábitos de pensamentos são positivos ou negativos, mas atua sobre todos os hábitos de pensamento, fazendo com que eles se fixem e se transformem em experiências e acontecimentos. “Fixa também os hábitos de pensamentos dos grupos e das massas, de acordo com o padrão dos seus pensamentos individuais dominantes”.

Deste modo fica respeitada e salvaguardada a livre escolha individual.

Você pode pensar em termos de limitações auto-impostas de medo, mesquinharia, dúvida e pobreza, e a Força do Hábito Cósmica converterá esses pensamentos em realidade. Assim também, se você pensar em termos de saúde, riqueza, paz de espírito e prosperidade, esta mesma lei fará com que tudo isto seja colocado em suas mãos.

Está, pois, em suas mãos, o poder de controlar o seu destino terreno até um certo grau surpreendente, simplesmente pelo exercício de privilégio de moldar os seus próprios pensamentos, uma vez que “os seus pensamentos formam o molde ou matriz pelo qual fluem a Inteligência Infinita, a sabedoria, as forças vitais e a energia do seu subconsciente”. Por isso, com toda razão assim se expressou Ralph Waldo Emerson: “O homem é aquilo que pensa no decorrer do dia”. E o livro dos livros declara a mesma coisa: “Porque assim como o homem pensa assim ele é” (Provérbios 23:7).

CAPÍTULO VIII

TODO SUCESSO DEPENDE DA FÉ

Tudo quanto você necessita para ser bem sucedido na vida, sentir-se feliz e tornar-se um realizador, depende unicamente do tamanho de sua fé em Deus – fonte de vida, autor de todas as riquezas espirituais, mentais e materiais. Depois, da medida da fé em si mesmo, e finalmente, da dimensão da sua fé na humanidade, pois, cada ser humano, representa uma minúscula projeção da Mente Infinita.

Vimos várias vezes nas páginas deste livro que você é o fruto de suas atitudes mentais. “Sua atitude mental representa sua fé. Tudo lhe acontecera de acordo com a fé na inteligência criadora dentro de você. Tome consciência da orientação de bondade do Infinito operando em você, através de você e ao seu redor”.

Na vida prática, o sucesso de uma pessoa ou de uma empresa começa dar o primeiro passo com a fé. E sem essa qualidade o sucesso torna-se impossível. Porque a fé é a ponte de ligação entre a mente consciente do homem e a Inteligência Infinita que és Deus. “A fé é o solo fértil do jardim da mente humana onde podem desabrochar todas as riquezas da vida. A fé é uma substância química espiritual que quando misturada com a oração, provoca uma ligação direta e imediata do ser humano com a Inteligência Infinita. A fé é o único poder mediante o qual a Força Cósmica pode ajustar-se às finalidades e necessidades humanas”. E, reforçado com a fé, o mais frágil dos mortais é mais poderoso do que qualquer tragédia”. E é com muita razão que Goethe afirmava: “As épocas de fé são épocas frutíferas. As épocas de incredulidade, ainda que esplendorosas, são estéreis de todo bem permanente”.

A fé é um estado de espírito cujo poder cura as feridas da tristeza e da desilusão, independentemente das suas causas. Supera perdas irreparáveis e converte qualquer tragédia num desafio para um esforço maior, como claramente provará o testemunho que se segue:

A 7 de junho de 1982, um Boeing da VASP, com 137 passageiros, partiu de São Paulo com destino a Fortaleza. Quando se preparava para aterrissar, chocou-se contra uma montanha próximo ao aeroporto local. Explodiu em chamas. A tripulação e os passageiros ficaram carbonizados por completo.

No dia seguinte, dois Boeings da VASP, lotados de familiares das vítimas, voaram para Fortaleza, com o objetivo de reconhecerem os corpos das vítimas. O intento fracassou inteiramente, em virtude do grau de carbonização dos corpos.

Em um dos aviões estava Ricardo Fernando, filho do comandante Vieira, do voo 168, que no dia anterior destrocara-se em chamas.

Nesse voo em que todas as pessoas estavam profundamente mergulhadas num oceano de tristeza mortal, Ricardo Fernando tomou um guardanapo de papel e nele escreveu uma carta. Na carta, uma despedida emocionante e uma cabal demonstração de fé e do que ela é capaz. Eis na íntegra o seu conteúdo:

Fica muito difícil começar um monólogo, porquanto mesmo, se trata de uma grande despedida. Uma despedida sem retorno.

Preciso lhe dizer duas coisas: cada vez que olhar para o céu vou me lembrar de você. Lembrar que aqui terminaram seus sonhos, os seus momentos de liberdade, os meus apenas começaram. Com muita dor, sei eu, mas com muita vontade de chegar onde você chegou.

Eu gostaria que todos, que hoje sofrem como eu, tivessem fé! Pois somente com a fé, superamos perdas irreparáveis!

Hoje me sinto sozinho no mundo, mas com um ideal bem maior do que ser um humilde aviador. Voar! Para encontrar nos céus, respostas que hoje me foram tiradas.

Te amo, meu pai.

(a) Ricardo Fernando, filho do comandante do voo 168

Duas Especies de Fé

Ha duas especies de fé. Fé activa e fé pasiva.

A fé ativa fundamenta-se em uma resolução de arriscar tudo o que um propósito bem determinado exige: liberdade, fortuna, bem material e até a própria vida. A fé passiva é uma fé sem riscos. Por isso ela é destituída de realizações. E é com a máxima sabedoria que Helen Keller assim classificou a fé passiva: "É uma força comparável à visão que, embora presente nos olhos, estes não enxergam, nem pesquisam o que está a sua volta".

Como Fortalecer a Fé

Como já vimos no capítulo VI, "A Conquista do Subconsciente", a fé é um estado de espírito. Por isso, ela pode ser criada ou implantada em você, mediante afirmações ou instruções repetidas a sua mente subconsciente, através do princípio da auto-sugestão. De acordo com este princípio, projetando a imagem mental de si próprio, tendo em mente o principal desejo de sua vida e repetindo tal ação várias vezes, eis

que surgirá a fé de que você necessita para ser bem sucedido em seus empreendimentos.

Jamais duvide da seguinte verdade: “Tudo é possível ao que crê”. (Marcos 9:23).

A autoconfiança é imprescindível ao fortalecimento da fé, e você conseguirá autoconfiança aplicando os seguintes princípios:

Acredite em sua capacidade de alcançar o objetivo de seu propósito definido na vida. Exige persistência de si mesmo.

Acredite que os pensamentos de sua mente consciente, com o tempo transformar-se-ão em realidade física, mediante uma maravilhosa intervenção de sua mente subconsciente. Mas é preciso que você faça a sua parte, dedicando pelo menos 20 minutos ao dia, a tarefa de implantar em seu subconsciente a imagem de tudo quanto você pretende alcançar na vida.

Acredite que através do princípio da auto-sugestão, tudo quanto a sua mente for capaz de conceber, seu subconsciente descobrirá os meios necessários para alcançá-lo.

Detalhe por escrito os objetivos principais de sua vida e nunca deixe de tentar alcançá-los, pois as coisas lhe saíram favoravelmente, somente se você persistir até o fim.

Expulse de sua mente a inveja, a mesquinha, as superstições, a vaidade, a dúvida, a preocupação, medos ou aborrecimentos, o ódio, os ciúmes, a vingança, o egoísmo, dedicando amor a todas as pessoas. A presença de qualquer uma dessas atitudes negativas além de enfraquecer a fé, nunca lhe trará sucesso na vida. Visto que a verdadeira fé exige uma atitude mental positiva e completamente livre de todos os negativismos.

Tudo é Possível ao que Crê

O poder da fé transcende toda experiência humana, toda instrução, todo o conhecimento que a humanidade possui e torna possível alcançar qualquer coisa que você conceba em sua mente, com uma inabalável firmeza na concretização daquilo que você deseja.

Thomas Edison mentalizou uma lâmpada elétrica que funcionasse na prática, e, apesar de ter fracassado milhares de vezes, jamais duvidou, e a sua fé revelou-lhe o enigma daquilo que imaginava e desejava concretizar.

Marconi acreditou que era perfeitamente viável utilizar a energia do ar para transportar as vibrações do som. Depois de uma gama imensa de tropeços, a sua fé foi recompensada com a conquista daquilo que buscava.

Cristóvão Colombo estava convicto de que a Terra era redonda, acreditava que descobriria terras em um oceano fora dos mapas, desde que navegasse sempre adiante. E apesar das veementes reclamações de seus marinheiros incrédulos, ele navegou adiante e cada vez mais adiante, até que foi recompensado por sua fé.

Helen Keller acreditou que ela aprenderia falar, embora tivesse perdido o dom da fala, o sentido da audição e da visão aos três meses de vida. Sua fé restaurou sua fala e lhe proporcionou o equivalente da visão, através dos outros sentidos restantes, provando desta forma, que a fé pode e há de sempre encontrar o caminho para a realização das aspirações humanas.

Louis Braille, que perdera o sentido da visão aos três anos de vida, vítima de acidente, acreditou que inventaria um sistema de leitura e escrita em relevo, que possibilitasse os desprovidos de visão física, frequentar escolas de todos os níveis e penetrar no mundo da leitura. E após incontáveis vezes, incompreensões, ondas de variadas decepções e atitudes de rejeição de uma época segregacionista, a fé inquebrantável de Braille, deu ao mundo o sistema que leva o seu nome: Alfabeto Braille.

Depoimento Pessoal

Farei agora, um pequeno resumo de minha vida, a fim de mostrar-lhe o que a fé fez por mim, tendo em mente três objetivos:

— Mostrar-lhe que o espaço que cada homem ocupa no Universo, é medido pela fé que ele expressa em relação aos seus objetivos e propósitos.

— Evidenciar que a fé não fixa limites para a liberdade e para as nossas conquistas, mas orienta todas as pessoas para a realização dos seus desejos, sejam eles grandes ou pequenos, de acordo com a vontade de cada pessoa.

— Finalmente, provar que a fé, apesar de ser aquele poder que desafia a capacidade analítica dos cientistas, é de fácil aplicação, até mesmo pelos mais humildes, pelos desprovidos de recursos materiais, de sentidos e por aqueles que não possuem qualquer vantagem visível e sem o nem o benefício de qualquer tipo de oportunidades. Porque a fé é o poder que cria oportunidades e contém os segredos da realização e até mesmo, o poder de mover montanhas.

Uma Predição

Exatamente no dia do meu primeiro aniversário, puxei sobre mim mesmo, de cima do fogão, um bule de café fervente. Em consequência do acidente, perdi por completo o sentido da visão.

Minha mãe, desesperada, mergulhou-me numa tina repleta de água fria. O choque causado pelo contato com a água, fora fatal. Deram-me por morto e até realizaram o velório. E esgotado o prazo, um homem humilde desconhecido exclamou:

— Ele não está morto! Terá duas crises de morte: uma aos onze anos e outra aos doze, e depois terá um trabalho a cumprir.

Pedi água, abri a minha boca, orou e deu-me de beber. Para espanto de todos, tornei a viver e o homem desaparecera misteriosamente.

Aos doze anos, ao anoitecer, enquanto brincava com meus irmãos e amigos, senti-me mal. Corri para dentro de casa e gritei por socorro. Meu pai me ajudou. Percebi que os membros do meu corpo e este como um todo, se entortaram completamente, e meu pai gritava com forte desespero:

— Deu ar no guri! Deu ar no guri! Chamem o médico!

Percebi quando me puseram na casa e todos diziam que estava morto. Mas eu escutava tudo com perfeita clareza. Ouvi quando chegou o médico. Ele também disse que eu morrera. Entretanto, eu sentia que estava vivo, queria dizer-lhe que vivia, porém, nem sequer conseguia mover os lábios. Subitamente recobrei o ânimo e a fisionomia e perguntei-lhes:

— Por que vocês estão dizendo que estou morto? E contei-lhes tudo que eles haviam falado a meu respeito. E foi por este meio que fiquei sabendo os fatos que ocorreram com a queimadura que roubou-me a visão física.

No ano seguinte, tive a mesma crise, porém, bem mais forte e permanecendo num estado de total inconsciência. Graças a Deus fiquei ileso.

Meus pais não me protegiam nem me super protegiam. Deixavam-me às soltas. E eu era um verdadeiro moleque de rua. Fazia as piores travessuras.

Em 1944, convidado pela garotada da vizinhança, ingressei na Congregação Mariana da Igreja do Senhor Bom Jesus de Curitiba. Ali recebi as primeiras instruções religiosas. Tornei-me extremamente fervoroso. Cristo passou a ser o centro da minha vida.

Meus pais eram humildes, sem instrução e desprovidos de recursos financeiros, negativos e supersticiosos.

Impacto de uma Sugestão Negativa

Num domingo após o almoço, minha mãe fazia a sesta e meus irmãos tinham ido ao cinema. Eu estava na sala sozinho ouvindo rádio. Um estranho e espantoso slogan chegará aos meus ouvidos: “De uma forma ou de outra, o cego vive fora da sociedade. Encaminhe-o para o Instituto Paranaense de Cegos”.

Estava com apenas quinze anos de idade, quando aquele tempestivo impacto daquela sugestão negativa me surpreenderá. E por mais paradoxal que possa parecer, até então, eu ainda não dera a mínima importância ao fato de ser cego. Mas naquele instante, toda amargura dos estereótipos e preconceitos sociais que distinguiam as pessoas normais das deficientes, pesaram como se fossem toneladas de pedras caindo sobre mim. Cheguei-me ao extremo. Disse convictamente a mim mesmo: prefiro mil vezes a morte do que ser excluído da sociedade! E totalmente dominado pelo desespero, recorri a um garrafão de pinga que meu pai havia ganho e comecei a tomá-lo sofregamente. E quanto mais ela ardia na garganta, no esôfago e demais órgãos, mais eu augurava que assim fosse, a fim de morrer mesmo. Porém, isto não aconteceu. Muito ao contrário, em poucos minutos estava fazendo uma estupenda baderna dentro de casa. A morte, contudo, fugia de mim.

Minha mãe acordou terrivelmente desesperada com as minhas reações. E a vizinhança estava horrorizada ante ao espetáculo que eu dava. Todos os esforços foram inúteis no sentido de saber porque eu tomei aquela atitude.

Percebi quando meus irmãos voltaram do cinema. E mesmo no estado de confusão, ouviu as preces que em coro faziam para salvar-me:

— Porta do céu, rogai por ele.

— Estrela da manhã, rogai por ele.

— Saúde dos enfermos, rogai por ele... e assim por diante.

Mas a cada rogai por ele que eles diziam eu replicava:

— Não rogai! Não rogai! Não rogai!

Perplexos ante a tenacidade de minha teimosia, começaram a dar-me vinagre com água e café amargo. Por ser de sabor desagradável, pensei que isto poderia acelerar o meu objetivo. Senti-me terrivelmente ruim, entretanto, não consegui morrer. E durante um período de trinta e quatro anos não consegui engolir uma gota de pinga.

Densas Nuvens e Duas Luzes

A ninguém contava os sentimentos de revolta que invadiam todo o meu ser. Ansiava ser alguém na vida e aquela sugestão negativa desfizera todas as minhas esperanças.

Busquei a Deus fervorosamente, insistindo todos os dias com Ele, que não me tirasse do convívio social. Porém, me ajudasse a recuperar a visão ou a ser alguém na vida mesmo sem esse sentido, crendo sinceramente, que para Ele isto não era impossível.

Em 1950, ganhei um acórdão, proveniente de uma campanha encetada por uma das emissoras radiofônicas de Curitiba. Aprendi a tocar de ouvido e comecei a tocar em bailes tanto na Capital como nas cidades vizinhas e em festas de Igreja no interior.

Em setembro deste mesmo ano, conheci uma menina de dez anos, que estava na terceira série do antigo primário. Entre nós nasceu uma amizade profunda e nela passei a confiar irrestritamente. Em um de nossos diálogos ela frisou enfaticamente que quando se tornasse moça iria ser a minha esposa, mesmo que eu não recuperasse a visão e que tinha a absoluta certeza de que Deus, iria fazer de mim uma pessoa útil e influente, mesmo sem a visão.

Em dezembro de 1950 fui sozinho a São Paulo consultar o oftalmologista na Santa Casa de Misericórdia. O nome do médico que me examinou era o Dr. Eduardo Pereira Gomes. Ao contrário de outros médicos que apenas me vendiam falsas esperanças de um dia recuperar a visão, ao término dos exames disse-me secamente e sem rodeios:

— O seu caso é incrível! Você terá que viver assim o resto de sua vida.

Ao ver-me extremamente angustiado e confuso acrescentou:

— O que você quer que eu faça? Milagre não posso fazer, pois, não sou Jesus Cristo.

Irmã Maria Hermância (chamada por todos de Irmã Amância), responsável pelos indígenas da enfermaria oftalmológica perguntou-me:

— E agora, o que você pretende fazer?

— Suicidar-me. Respondi com firmeza.

— Você está louco, pense em sua alma. E acrescentou: há uma solução: você poderá ir para o Instituto de Cegos.

Ao escutar estas últimas palavras, o sangue subiu com grande ímpeto para a cabeça. Levantei-me furiosamente e se não fosse a intervenção do médico e dos assistentes, teria dado um murro na face da Irmã... Pois a terrível e amarga lembrança do horripilante acontecimento de 1948 veio com fúria a minha mente e o meu desejo era acabar com todos e consumir-me. Pois, a ideia de ter que ir para o Instituto de Cegos arrasou-me. Aniquilou-me e me reduziu a pó. Via na morte a única solução para os meus problemas e disse para a Irmã que nada me impediria de cometer este ato extremo. Entretanto, a nobre Irmã, quis saber o porquê dessa decisão. Narrei-lhe minuciosamente o trágico incidente de 1948. Ela me disse:

— O Instituto daqui chama-se “Padre Chico” e tem como finalidade preparar os cegos para a vida útil, produtiva e independente. Muitos dos que por lá passaram ocupam lugar de destaque nas mais diferentes profissões e muitos deles casaram-se e constituíram famílias. Inúmeras outras coisas maravilhosas me relatou ainda.

Achei-as formidáveis, todavia, não podia acreditar inteiramente no que ela dizia.

Pleno de frustrações, desiludido e desconfiado regressei a Curitiba. Não tive a mínima força para falar das decepções que passei em São Paulo, a não ser para Emília.

A amizade entre nós tornava-se cada vez mais estreita e profunda.

Um dia, por haver dito uma palavra errada quando brincávamos de “Meu Pai Matou um Porco”, recebi como castigo dar dez saltos e um beijo no rosto de Emília. Nisto fui ternamente correspondido. Para mim isto teve um significado altamente singular, pois em casa não tinha tratamento afetivo.

A 21 de novembro de 1951, estávamos juntos assistindo uma cerimônia de finados em rito oriental. A atenção de Emília estava inteiramente voltada para mim. Ajudou-me na compreensão da liturgia, na procissão e descrevia-me todas as ocorrências peculiares daquele dia. Finalmente fomos juntos ao cemitério. Enquanto conversávamos, sobreveio-me este pensamento:

Ela será realmente minha esposa. Juntos viveremos. Para o cemitério iremos e na eternidade para sempre viveremos. Ao despedir-me dela, abracei-a ternamente e fui correspondido. Pessoalmente, este foi o último encontro com Emília na infância.

Em janeiro de 1952, tomei a decisão definitiva: estudar ou dar cabo à minha vida, caso o Instituto “Padre Chico” não fosse uma escola como me dissera Irmã Amância.

Ditei uma carta para minha irmã e enviei à Emília. Na carta, uma mensagem de amor, de despedida, de felicitações pelo seu aniversário a transcorrer no dia 5 de fevereiro; uma correntinha de pescoço e uma medalha da Virgem Maria.

A 14 de fevereiro de 1952, encontrei-me novamente na Santa Casa de São Paulo. O júbilo da Irmã Amância com a minha decisão era indizível. Comunicou-me que as aulas começaram em março. Insistiu-me, porém, que eu permanecesse no hospital durante as férias escolares, sob seus cuidados, prometendo-me tomar as providências necessárias para que tudo se concretizasse consoante aos meus anseios. E lá fiquei eu numa enfermaria de indigentes aproximadamente uns 45 dias. Ninguém da família sabia onde eu estava e nem eu desejava que soubessem.

Fevereiro estava no fim. Eram duas horas da tarde. Eu estava deitado, pensativo e perplexo quanto ao porvir. De súbito, senti junto a mim a presença da Irmã Amância. Ela perguntou-me:

— Brasília, quantos anos você tem mesmo?

Sua voz estava pesada, trêmula e parecia querer revelar algo terrível e decepcionante.

— Dezenove anos, retruquei-lhe mas porque me faz esta pergunta, se a senhora sabe a minha idade desde que aqui cheguei? E após alguns minutos de silêncio ela exclamou:

— Infelizmente, a idade máxima para ingressar no Instituto Padre Chico é de quatorze anos, e as irmãs de lá não fazem nenhuma exceção.

O desespero apoderou-se violentamente de mim. Cobri o rosto e a cabeça, e não pude conter as lágrimas que jorraram impetuosamente. A Irmã descobriu-me e perguntou-me:

— E agora, o que você pretende fazer?

— Sairei pelas ruas da cidade e porei fim a minha vida — foi a resposta, e tornei a me cobrir. Ela porém insistiu:

— Não faça isso, filho. Agora mais do que nunca você deve provar a sua fé em Deus. em resposta exclamei:

— Irmã, nada mais me interessa! Foram-se minhas derradeiras esperanças! Ninguém saberá mais nada de mim... percebendo, depois de muitas tentativas que

coisa alguma me afastaria do meu intento, resolveu lançar mão ainda de um último recurso: ferir o meu orgulho e amor próprio. Para isso agiu como nós as vezes fazemos com a criança para induzi-la a não fazer o que não queremos que faça e com toda energia ressaltou:

— Você é um jovem derrotado, covarde, sem fé. Levante-se e execute os seus desejos.

Mas, os resultados foram totalmente inversos aos que ela esperava.

— Sou realmente um jovem derrotado! Concordo com a senhora, Irma Amância. Pois se a idade máxima para ingressar no Instituto Padre Chico é de quatorze anos, adeus meus sonhos. Adeus minhas derradeiras esperanças! Adeus Emília! Motivo de todas as minhas aspirações de porvir e que hoje irremediavelmente findaram! Adeus, querida Irmã Amância e muitíssimo obrigado, por tudo quanto a senhora fez e tentou fazer por mim! A senhora e a Emília ficarão para sempre gravadas em meu espírito, que agora partirá para a eternidade. Mas, quero que a senhora saiba; sou um jovem derrotado, porém não sou covarde, nem tampouco sem fé. E Agora, tchau Irmã! Cumprirei o meu plano.

Levantei-me resolutamente. A Irmã Amância, tomada de um desespero indescritível, segurou-me com forças sobrenaturais. Seus braços e seu corpo tremiam como se fosse uma pessoa sem agasalho num dia de intenso frio. Com a voz sobrecarregada, trêmula e sufocante disse-me:

— Filho, perdoe-me! Acredito na sua fé em Deus! Ajoelhemo-nos e rezemos juntos. Deus lhe atenderá, pois, Deus é a promessa: “Se dois de vós concordarem sobre a terra a respeito de qualquer coisa que pediram, ser-lhe-á concedida por meu Pai que está nos céus” (Mateus 18:19).

Ela rezava e eu acompanhava a oração apenas com o pensamento e com o coração. Nem sequer conseguia mover os lábios.

A nobre Irmã, além de não poder conter as lágrimas enquanto orava, segurava fortemente as minhas mãos. As gotas cristalinas, sinceras, despretensiosas e impregnadas de amor filial que jorravam de seus olhos banharam minhas mãos.

Ao findarmos a oração ela exclamou:

— Me dê uma chance. São três horas. Vou até o Instituto Padre Chico. Enquanto isso vá à capela e reze. Até as 18 horas, se Deus quiser. E imediatamente ela saiu como um relâmpago. E eu, como um raio dirigi-me à capela e rezei nestes termos:

— Meu Deus! Eu sempre tenho dito em minhas orações: “Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu”. Hoje, porém perdoe-me, não consigo falar assim. Faça a minha vontade, a minha vontade, pelo menos hoje. Eu aceito de ti a falta de visão corporal. Todavia, não aceitarei de forma alguma, o não poder estudar a fim de ser alguém na vida! Perdoa-me, ó Deus, por ser tão atrevido e atende-me, em nome de Jesus. Amém.

O carrilhão da Santa Casa anunciava 17 horas. Comecei a ficar inquieto. Novo ressoar do carrilhão, 17 horas e 30 minutos. Estranhas e inexplicáveis expectativas apoderaram-se de mim. Finalmente, o carrilhão anunciava 18 horas. Nada da Irmã Amância.

— Que teria acontecido? Minha prece fora ou não ouvida por Deus?

Subitamente, senti-me dominado por um intenso frio, como nunca até então senti. Todos os meus músculos tremiam incontrolavelmente. Fui para a cama. As irmãs espantadas abarrotam-me de cobertores. Angústias, medo, e as mais variadas formas de depressões sobre saltaram-me implacavelmente. Entrei em estado de pânico e rapidamente, senti-me como que paralisado e anestesiado. Tudo terminava para mim.

Imerso neste estado, tinha uma leve impressão de que alguém me sacudia pronunciando sucessivamente o meu nome. Era Irmã Amância. A sua voz estava desembaraçada, jubilosa, radiante e impregnada de uma cadência angelical, com prenúncios e raios de esperança, de energia e de porvir decisivo e triunfante.

Sai daquele estado mórbido, de imobilidade e de anestesia em que me encontrava. E absorto em êxtase indefinível, proferi várias vezes o seu nome, que se tornara para mim sobremaneira precioso.

Após um breve intervalo a Venerável Irmã indagou-me com entusiasmo:

— Você rezou?

— Não, Irmã Amância. Disse-lhe taxativamente. Ao contrário, cometi um grave sacrilégio!

— Como? Interrompeu ela terrivelmente assustada.

Contei-lhe detalhadamente as palavras utilizadas na oração. E ela arrematou dizendo:

— Deus atendeu o seu pedido! Dentro de seis dias você iniciará os seus estudos. E não fique pensando que você cometeu um sacrilégio. Pelo contrário, sua oração foi ardente, sincera e saída do coração com verdadeira fé. Por isso foi atendida.

As inefáveis alegrias provenientes da boa nova que acabara de receber, foram extraordinariamente estupendas! Tão fantásticas que me fizeram passar seis dias e seis noites completamente acordado.

Durante os quatro dias que precederam o meu ingresso no colégio, uma incomensurável onda de pensamento, de sonhos e devaneios desfilaram incessantemente pela minha imaginação.

Ora vinham à tona os doces e ternos momentos de amor passados com Emília. Amada menina de dez anos, a luz que me encorajou a penetrar nas densas nuvens, e partiu resolutamente em busca das mais caras aspirações humanas.

Ora era a lembrança de parentes e amigos que assaltaram a mente e as expectativas de minha posição perante eles e a sociedade depois de concluído os estudos.

Ora mergulhava-me em preces suplicatórias, para que Deus me ajudasse a fazer da melhor forma possível os meus estudos e ora em comoventes preces de ação de graças, por Deus haver atendido a minha oração.

No dia 5 de março de 1952, às 7:30 da manhã, ingressei no Instituto Padre Chico, acompanhado pela querida Irmã Amância — a poderosa luz que dissolveu completamente as densas nuvens que impedia a minha entrada no mundo da cultura, da instrução, do conhecimento e do saber e tornar-me uma pessoa útil, produtiva, independente e socialmente integrada.

Um Mundo de Perspectivas e Conquistas

Depois de um amplo contato com o corpo docente da escola, com os estudantes, com as dependências do estabelecimento e com o material didático, tomei uma resolução: ingressei demasiado tarde na vida escolar. Entretanto, custe o que custar, recuperaria o tempo perdido.

Pedi um alfabeto braille e passei a tarde tentando compreender o significado dos pontinhos em relevo. À noite, fui de cama em cama tirar as dúvidas com os que sabiam ler e escrever. Uns me repreendiam com ameaças e com palavrões por serem molestados à noite e outros me atendiam. Causei uma verdadeira desordem no dormitório. Mas nem sequer estava me importando com isso. Queria aprender. Passei a noite em claro.

No dia seguinte, quando a Irmã responsável pela classe de alfabetização principiou a deslizar a minha mão direita pelos pontinhos e perguntar quais as letras que cada uma delas representava, não errei uma sequer. Nem mesmo as pontuações. Ela ficou admirada em cima e não quis crer que o meu primeiro contato com o sistema braille fora no dia anterior. Contei-lhe com toda singeleza como perturbei a turma durante a noite, e a minha desordem no dormitório, até que entendesse tudo. Pasmada, disse-me:

— Deus o livre se a Irmã Superiora souber disso! Você receberá uma chacoalhada como nunca, e se isto se repetir por mais uma vez, ela lhe mandará embora. Não faça mais essa loucura! É preciso respeitar os que estão dormindo.

Pouquíssima bola dei à repreensão. O fruto foi compensador. E a própria Irmã acabou por me dar os parabéns, coisa que muito me alegrou.

Em seguida, ela me deu o cubaritmo — caixa retangular cheia de dadinhos para o ensino das operações matemáticas. No outro dia, estava dominando cabalmente o aparelho. Não foi necessário perturbar a turma durante a noite.

Pedi à Irmã Maria, responsável pela classe de alfabetização, que não me matriculasse nessa classe, mas me deixasse estudar por conta, e na metade do ano me permitisse fazer o exame com a turma do terceiro ano ou quarto ano. E a Irmã Superiora concordou com a solicitação. Comecei a estudar a parte, com os colegas, as matérias do primeiro, segundo e terceiro ano.

A disciplina do colégio era bastante rígida, às 20:30 da noite todos já deviam estar deitados. Isto não me agradava, pois em casa nunca me deitava antes da meia-noite. Mas como para o sistema a luz não é indispensável, treinava a sua escrita e leitura até pegar no sono. Valendo-me do princípio de que: “toda desvantagem traz uma vantagem igual ou maior”, em apenas três meses dominava completamente a escrita e a leitura, fazendo o antigo Curso Primário em apenas dois anos.

Consagrei-me de corpo e alma aos estudos. E em cinco anos devorei todos os livros em caractere braille que havia no Instituto. Para satisfazer este incontido anseio, esqueci de tudo e de todos. Até de mim mesmo. Menos de uma coisa: da assistência diária à Santa Missa e de receber fervorosamente a Jesus na Eucaristia. A isso fui fiel durante os cinco anos que lá passei.

O contato com os livros surpreendeu-me estupendamente, de forma indefinível e indescritível. Quantas riquezas até então nem sequer imaginadas e quantos tesouros celestiais desvendará! Foi como se tivesse morrido e renascido para uma vida resplendente e exuberante de aventuras, de horizontes e de novidades extraordinariamente nunca antes sonhadas. E dentre os livros, a Bíblia foi o que mais me impressionou, e, até hoje enquanto estiver neste tabernáculo temporário, ele é e será o livro da minha predileção.

Além de ler com esmero toda literatura existente no Padre Chico totalizando mais de 90 assuntos, ainda estudei Massoterapia, envolvendo: Massagem Estética, Esportiva e Terapêutica; Musicografia Braille; Teoria Musical e Solfejo; Cinco anos de violino, bandolim, acórdão, pistão e bombardino.

Quando faltavam exatamente vinte dias para finalizar o ano escolar de 1956, estando eu na Terceira Série Ginásial (hoje equivalente à sétima do Primeiro Grau), tomei uma audaciosa decisão: ingressar no sistema escolar comum, isto é, de pessoas de visão normal. Provaria assim, que os desprovidos de visão física não necessitavam de estar num mundo à parte para estudar e preparar-se para uma vida útil, produtiva e independente.

Perguntei a mim mesmo: como farei as provas e as tarefas escolares, visto que os professores não sabem o braille e não estão obrigados a saber? E, imediatamente surgiu na Mente Interior a resposta: através da máquina de datilografia. Solicitei então, a uma das irmãs que me ensinasse escrever a máquina. Ela e as outras irmãs foram unânimes em dizer que isto era impossível dada a exiguidade do tempo. E afirmaram categoricamente que seriam necessários três meses para se dominar bem uma máquina de escrever. Tudo fizeram para que eu desistisse do propósito de

estudar fora, tremendo o meu fracasso. E enquanto elas criavam as objeções, os dias iam passando. Depois de incontáveis insistências e quando faltavam apenas quinze dias para as férias, uma das irmãs explicou-me como funcionava o teclado da máquina com a seguinte observação:

— Você só dispõe de 20 minutos por dia para o treinamento e tire o cavalo da chuva, ninguém aprende escrever em quinze dias corretamente a datilografia.

Mas eu falava com profunda convicção para mim mesmo: tenho todo o tempo que preciso e dentro de quinze dias estarei escrevendo corretamente.

À noite, enquanto todos dormiam, me sentava na cama, punha um livro fechado no colo e acionava os botões da imaginação. Fazia de conta que o livro era a máquina de escrever, passava a maior parte da noite tocando com os dedos na capa do livro, sentindo-o, e vendo-o com os olhos espirituais, não como um livro, mas como uma máquina de escrever de verdade. Assim, valendo-me da imaginação, repassava as lições que me eram dadas nos 20 minutos de cada dia e fazia muitas outras por conta própria. Resumindo, ao término de quinze dias, dominava completamente a máquina de escrever. E as irmãs admiradas diziam:

Temos um gênio.

Mas eu dizia no íntimo: não há nada. Se elas soubessem como eu consegui aprender. E assim, pude ingressar no tempo previsto no sistema escolar comum.

Acredito que o breve relato de alguns aspectos da minha vida, lhe permite concluir que: “a chave para todo homem é o seu pensamento”; que todo homem de hoje é o fruto dos pensamentos de ontem e, que o sucesso pessoal não é uma decorrência do acaso ou da sorte, é isto sim, o produto de uma fé ativa, pois, “a fé sem obras é morta”. De uma fé ativa e expressa por pessoas que aprenderam a arte de condicionar suas mentes por aquilo que elas próprias desejam na vida, e não por aquilo que os outros querem.

Concluindo, endosso o que disse no início deste capítulo:

— O espaço que cada homem ocupa no Universo, é medido pela fé que ele expressa em relação aos seus objetivos e propósitos.

— A fé não fixa limites para a liberdade nem para as nossas conquistas, mas orienta todas as pessoas para a realização dos seus desejos, sejam eles grandes ou pequenos, de acordo com a vontade de cada pessoa.

— A fé, apesar de ser aquele poder que desafia a capacidade analítica dos cientistas, é de fácil aplicação, até mesmo pelos mais humildes, pelos desprovidos de recursos materiais, de sentidos e por aqueles que não possuem qualquer vantagem visível nem o benefício de qualquer tipo de oportunidades. Porque a fé é o poder que cria oportunidades e contém os segredos da realização e até mesmo, o poder de mover montanhas.

CAPÍTULO IX

COMO VENCER O DESÂNIMO

O desânimo é um estado de espírito, uma atitude mental negativa que se caracteriza pela fraqueza, apatia, falta de coragem, e, conforme o grau de profundidade, poderá causar até mesmo a perda da vontade de viver.

Não há quem não tenha passado vez por outra, por esta atitude mental negativa chamada desânimo. Até mesmo os maiores personagens da história, passaram por momentos de desânimo em suas vidas. William James, o Pai da Psicologia Moderna, sentiu numa ocasião tanta falta de ânimo que pensou em liquidar com tudo. Logo, não há motivo para espanto em sentir-se desanimado de vez em quando. O importante, é aprender a derrotar essa atitude mental negativa existente na maioria das pessoas. E para derrotá-la, não há nada mais eficaz do que conhecer as causas e eliminá-las.

Em nossos dias, dez são as causas que produzem desânimo na maior parte das pessoas. Vejamos cada uma dessas causas e o modo de combatê-las:

1. Resposta à Pergunta: Para que vivemos?

Você foi feito com um propósito: foi feito para progredir. Por isso, é que o criador lhe presenteou com o maior poder até hoje conhecido pelo homem: o poder do pensamento. Ainda mais: o poder de controlar os seus pensamentos da maneira que você quiser, para a decadência ou para o progresso. Olhe para os animais e você descobrirá que nenhum deles tem a capacidade de traçar o próprio destino. Constatará também, que você é o único que possui a mente para pensar e o único que tem um futuro, graças a sua divina faculdade do pensamento. Esta é uma das razões que justifica a sua presença aqui na Terra: a possibilidade de progredir, de se desenvolver em muitos sentidos.

Você pode e deve progredir material e espiritualmente, no modo de ser útil a si mesmo, à sua família, à sua companhia, e ao próximo em geral. O progresso é um imperativo divino, como se lê claramente em I Tessalonicenses, 4:11-12 “Exorto-vos a progredir cada vez mais, a diligenciar por viver tranquilamente, a cuidar do que é vosso e a trabalhar com as próprias mãos... e de nada venhais a precisar”.

Mantenha-se progredindo, desenvolvendo-se e a vida se torna mais interessante, digna de ser vivida e você poderá destruir o desânimo em muitas, em muitas direções.

2. Limites Nas Ações por Terceiros

Sempre que você deseja realizar algo, seja ele grande ou pequeno, alguém está pronto para suggestioná-lo com alguma espécie de negativismo, como por exemplo: “Você não vai conseguir!” E logo o que era apenas uma observação se torna num problema desanimador no qual exerce um papel preponderante. A preocupação envolve a sua mente. Vem o desânimo e você se transforma num fracassado.

Para aniquilar esta causa de desânimo, procure ser você mesmo, não se importe com o que os outros dizem ou sentem a seu respeito, não dando o menor poder a ideia contida na sugestão que lhe foi dada e procure dar o melhor que possui de si mesmo.

Só você pode dizer a si próprio o que pode e o que não pode fazer. Pois, as suas únicas limitações, são aquelas que você estabelece, aceita e as coloca dentro de sua própria mente.

Ao empreender algo, tenha sempre em mente a pergunta: “estou dando o melhor que posso de mim mesmo?” E se você continuar dando o melhor que possui, verá que as coisas acontecem exatamente como você quer. Em lugar de desanimar-se, você se sentirá flutuando sobre uma onda de valor. Terá muito mais confiança em seus pensamentos e ações, e maior ambição do que nunca, para realizar seus empreendimentos.

3. O Medo do Desconhecido

Imenso é o número de pessoas que vivem dominadas por este sentimento. E em algumas dessas pessoas esse sentimento é tão evidente, ao ponto de sua vida inteira parecer apenas um eterno correr do tempo enegrecido pelo medo.

Robinson em seu livro O Homem e a Ação, declara que as causas do medo são: a ignorância e a incerteza. Ignorância significa simplesmente falta de conhecimento. Incerteza significa falta de segurança.

Não use a expressão “tenho medo”. Pois, o seu subconsciente não distingue um fato irreal, imaginado intensamente, de uma situação verdadeira. Toma tudo ao pé da letra, fazendo com que o seu medo apenas aumente. Em vez disso diga: há algo que desconheço e a respeito do qual estou bem informado.

Através de leituras especializadas, de profissionais habilitados, você pode resolver este problema duplo: adquirir o conhecimento de que necessita e a segurança que o problema em pauta exige.

Elimine as causas do medo por este método e você verificará que as angústias diminuem e em seu lugar, cresce uma habilidade para pensar corretamente, e para derrotar o medo.

Você nasce com apenas dois tipos de medo: o medo de cair e o medo de ouvir um barulho muito forte. Fato este comprovado através de experiências efetuadas com 500 crianças examinadas de todas as maneiras possíveis e imagináveis. Todos os demais medos foram criados pelo homem, e se o homem criou esses fantasmas, o homem pelo mesmo processo de pensamento tem possibilidades de eliminá-los. Assim sendo, é importante que em todas as circunstâncias o homem se lembre de que não há mais do que duas causas naturais de medo, e que não se deve criar outras causas. Se assim proceder, viverá menos desanimado e terá mais confiança em si mesmo.

Adote como lema a seguinte auto-sugestão: “Avançarei se tiver medo” e avance.

4. Não Poder Fazer Exatamente Aquilo que Se quer Fazer

Você deseja lembrar-se do nome de alguém e a medida que mais você se esforça menos o consegue. À noite você quer conciliar o sono e quanto mais tenta, mais difícil isto se torna. Você não quer ter nenhuma preocupação, mas tem muitas. Quanto mais agudo se torna este problema, mais aumentam as consequências e o que padece não sabe o que fazer a respeito.

Uma atitude mental positiva é a melhor solução para sanar estes tipos de situações.

Não diga: não consigo lembrar-me. Estou com a memória ruim.

Não diga, porque a mente subconsciente não relaciona, não julga nem faz seleção, mas aceita como verdade tudo quanto você diz convictamente e age para transformar em realidade. Use palavras como: lembro-me de tudo o que necessito. Minha memória está cada vez melhor. Assim você estará liberando as energias vitais que contribuíram para o fortalecimento de sua memória. E quando você não está conseguindo lembrar-se de alguma coisa ou do nome de alguém, não se aflija nem force a mente consciente, pois, assim fazendo deixa-a demasiadamente preocupada e com isso, impede que ela receba as informações, ideias e orientações da Força Universal.

Quando você deseja lembrar-se de algo ou do nome de alguém, em vez de interferir com esforço consciente diga: na hora oportuna lembrar-me-ei. Relaxe ou faça uma atividade diferente e você verá como realmente na hora oportuna, as respostas surgem em sua mente.

Não dê importância às ocasionais perdas de sono. De graças a Deus por isso e não fique rolando na cama. Sirva-se do princípio de que “toda desvantagem traz uma vantagem igual ou maior” e aproveite os momentos de insônia para uma leitura,

colocar uma correspondência em dia ou para fazer qualquer coisa útil até que o sono venha. Sem dúvida, na noite seguinte dormirá dobradamente.

Evite todas as espécies de preocupações. Por que se preocupar com os eventos, dias, semanas e meses antes de ocorrerem? A Bíblia diz: não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois, o amanhã trará os seus cuidados (Mateus 6:34). Isto significa que não devemos pensar no amanhã e principalmente não sentir nenhuma espécie de medo do amanhã. Não tenha medo do amanhã, pois, o medo cria aquilo que se teme. No livro de Jó 3:25 lemos: aquilo que temia me sobreveio, e o que receava me aconteceu.

Tudo o que é imaginado detalhadamente e com intensidade, transforma-se em realidade. Isto acontece, porque o subconsciente não pode distinguir uma experiência imaginada com detalhes nítidos, de uma experiência real, reagindo a ambas como se fossem reais. E a imaginação é a ferramenta básica pela qual a mente subconsciente transforma em resultado final as suas ideias e pensamentos. Ora, o medo é a forma mais vigorosa da imaginação que predomina na mente das pessoas. Sabemos também, que quanto maior é o número de pessoas que utilizam a imaginação para o mesmo propósito, mais rapidamente ele se materializa, isto é, transforma-se em realidade.

É estupidamente grande o número de pessoas que não conseguem criar nada em suas imaginações a não ser preocupações e estas trazem como frutos as mais variadas formas de ansiedades. Isto ocorre porque a maioria das pessoas não sabe usar corretamente a imaginação: não sabem criar o que desejam.

Não seja como a maioria das pessoas, que ao invés de governar a imaginação, permite que ela as utilize. Faça o contrário! Use a imaginação para criar as coisas que você deseja em sua vida e não para criar medos, preocupações e ansiedades. Para isso, aja da seguinte forma: mentalize com a máxima clareza os seus objetivos e veja-os na sua imaginação como já tendo sido alcançados; como existentes aqui e agora. Por esse método você estará ajudando a si mesmo a evitar os medos e as ansiedades e também estará se libertando do medo do amanhã.

Quando você diz e pensa: eu tenho isto agora, já é meu, estará eliminando as ansiedades sobre quando e como irá alcançá-los, evitando também, os temores desnecessários, de que talvez não consiga realizar. Esses medos e ansiedades são absolutamente desnecessários, porque se você usar corretamente a força da imaginação poderá criar qualquer tipo de sucesso que desejar, e, 'quando sobrepujado por uma derrota temporária, como pode acontecer com você muitas vezes, lembre-se de que a fé do homem é testada de muitas maneiras e sua derrota poder ser, unicamente, um dos testes". Não se preocupe nem se desanime, mas aceite a derrota como uma inspiração para um esforço maior e siga em direção dos seus objetivos e o sucesso será inevitável.

A satisfação que esta atitude mental lhe traz, permitirá que você descanse e funcionar á como um poderoso tônico na guerra contra o desânimo.

5. Frustração

A frustração ocorre quando uma pessoa não consegue obter as coisas com a mesma facilidade e rapidez com que os outros as obtém. Nestas circunstâncias, a primeira conclusão que a pessoa chega é de que lhe falta inteligência ou habilidade.

O sucesso pessoal não consiste na obtenção das coisas com a mesma facilidade e rapidez com que os outros as obtém, nem tão pouco fazer o que os outros fazem ou já fizeram. Querer nivelar-se, é tornar-se um indivíduo massificado e medíocre e não uma pessoa de sucesso. Sucesso, acima de tudo, é um modo de ser pessoal e o interesse em fazer aquilo que os outros ainda não fizeram, visando o seu bem-estar e o bem-estar das outras pessoas. A auto-aceitação, portanto, é a melhor maneira de vencer a frustração.

Se você encontrar dificuldades em aceitar-se, use repetidamente a seguinte afirmação: “Sou uma criatura singular da natureza. Sou raro e há um valor em toda raridade, portanto sou valioso”.

6. Medo da Crítica

Estamos sujeitos a crítica desde o nascimento até a morte. E se não formos capazes de enfrentá-la, a vida se tornará um problema que se estenderá através dos anos. Se ao contrário, nos tornamos capazes de resistir a críticas, a vida poderia ser mais agradável, mais interessante e sem nenhum desânimo.

Não veja na crítica algo para enfraquecê-lo, porém, algo para torná-lo mais forte.

Certa ocasião, um menino, vendedor de jornal, aproximou-se de uma anciã e perguntou-lhe:

— Senhora, quer comprar um jornal?

Olhando seriamente para o menino respondeu-lhe:

— Eu jamais comprarei um jornal seu, porque você é sujo e maltrapilho!

O pobre garoto ficou completamente arrasado. Foi para casa, passou o resto do dia chorando.

No outro dia teve uma ideia:

É bem possível que aquela senhora esteja com razão! Talvez eu não ande tão limpo quanto deveria.

Doravante, cuidarei da minha aparência e melhorarei minha linguagem. Tomada esta decisão, sua atitude mental mudou radicalmente. Banhou-se, vestiu a sua melhor roupa e saiu para vender jornal. Qual não foi a sua surpresa! Nunca vendera tanto como naquele dia. Logo tornou-se proprietário de uma banca, a seguir de uma rede

de bancas e por fim, tornou-se dono de uma das maiores lojas de Chicago. Soube tirar proveito da crítica.

Lembre-se também, que só não é criticado quem nada realiza, pois, "ninguém atira pedras em árvore seca" e "ninguém dá chute em cão morto".

Se você realmente deseja ser superior, não se importe com o que os outros dizem, sentem ou pensam ao seu respeito. Pense apenas em fazer o que julgar correto, não só para você, mas também para a sua família, seu chefe, para os colegas de trabalho e para todas as outras pessoas. Com esta atitude você anula o desânimo causado pelo medo da crítica.

7. Seriedade Demasiada

A excessiva seriedade constitui o mais poderoso destruidor do ânimo.

A vida já é por si mesma um assunto muito sério, mas pode ser agradável, bela e digna de ser vivida. Contudo, quando alguém leva muito a sério, não sobra o lugar para o prazer nem a alegria de desfrutá-la.

É necessário que você aprenda a rir! Que encontre o lado engraçado da existência.

Ria do mundo. Ria de tudo. E quando não tiver do que rir, ria de você mesmo. Ria das suas vitórias, dos seus fracassos, das suas decepções, das suas tristezas, de suas gafes e assim por diante.

Quando os outros riem de seus tropeços e das suas mancadas, ria junto. Pois, em tais circunstâncias, quanto maior for a sua seriedade, mais cômico você se tornará. Aqui está uma das maiores chaves para desbravar o caminho das verdadeiras amizades e, conseqüentemente das realizações, pois, ninguém cresce sem que alguém lhe dê a mão, e aqueles a quem você encara severamente, não se sente à vontade em sua companhia. E esta é a chave que mais utilizei desde o instante em que principie a vislumbrar as coisas através dos sentidos e a ver a beleza interior e exterior das pessoas, e de tudo o que existe no Universo através dos olhos espirituais. E é ainda, uma das chaves que mais uso, porque não encaro o sucesso como a conquista de um objetivo, mas como um caminho, como uma estrada, como o próprio modo de agir em direção a um alvo determinado, e, muito mais que tudo isso: como um contínuo converter-se em algo novo.

Ria de tudo, porque como declara a palavra divina em Romanos 8:28: "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus". Não importa se são agradáveis ou desagradáveis, visto que, "toda desvantagem traz uma vantagem igual ou maior", e o importante é não se deixar abater com as desvantagens, mas com um sorriso nos lábios e principalmente no espírito, procurar esta vantagem igual ou maior. Eis o que sempre faço, valendo-me dos acontecimentos normais da vida cotidiana.

Eu tenho o hábito de andar muito ligeiro. E certa vez, como acontece com qualquer pessoa: páaaaa. Dei de encontro com um cavalheiro. Zangado, ele insultou-me dizendo:

— Não enxerga, desgraçado?

Rindo respondi-lhe instintivamente:

— Não, sou cego. E o senhor também?

Sua reação mudou imediatamente. E após uma gostosa gargalhada, conclui:

— Desculpe-me cidadão... vamos tomar um cafezinho...

E sempre que nós nos encontramos, tomamos um cafezinho. Aquela desvantagem me deu mais um amigo.

Se você tem dificuldade de rir, use repetidas vezes e por vários dias o seguinte princípio da auto-sugestão: “Rirei do mundo. De hoje em diante derramarei apenas lágrimas de suor, pois as de tristeza, de remorso ou de frustração não tem valor na feira, enquanto que cada sorriso pode ser trocado por outro, e cada palavra gentil, saída do meu coração, pode construir um castelo”.

“Jamais permitirei tornar-me tão importante, tão sábio, tão imponente e tão poderoso que esqueça de como rir de mim mesmo e do mundo. Assim sempre permanecerei uma criança, pois apenas como criança recebo a capacidade de erguer os olhos para os outros, e, enquanto erguer os olhos para os outros, jamais serei grande demais para a minha cama”. Isto é, jamais serei um egoísta nem permanecerei fechado em meu próprio mundo. Com esta atitude o desânimo não tem domínio sobre você.

8. Querer Agradar a Todos

Muitas pessoas vivem mergulhadas num oceano de desânimo, porque tem a mania de querer agradar a Deus e a todo mundo. Isto é inteiramente impossível, não importa de que forma você faça as coisas ou de que forma elas são executadas. E a esse respeito, há uma frase bem popular que exprime tudo quanto se poderia falar a esse respeito: “nem mesmo Cristo agradou a todo mundo”, e, certamente, não sera você que ira satisfazer a todos.

Nos países modernos, os partidos políticos se diferenciam profundamente. Em matéria de religião todas elas são professadas. Há uma imensa variedade de opiniões. Entretanto, prevalece a um denominador comum que é motivo de orgulho: a liberdade. Onde a minha termina a sua começa e onde a sua termina a minha começa.

O simples fato de alguém divergir das suas ideias, não significa que você esteja errado. Se Colombo não estivesse em desacordo com a sua época, o Continente americano não teria sido descoberto pelo grande genovês. Se Thomas Edison não

tivesse passado pela mesma experiência de Colombo, não teríamos a luz elétrica. Se Luiz Braille tivesse sido favorável aos padrões imperantes em sua época, o sistema de escrita e leitura em relevo não teria sido inventado. Portanto, nenhuma anormalidade existe no desacordo, cumpra ter sempre em mente o seguinte: “A tolerância (como muito bem declarou Helen Keller) é o princípio da comunidade”. Assim, se é necessário discordar de alguém, faça-o, porém sem se tornar desagradável, com muito respeito a opinião de outrem, pois ninguém é dono da verdade. Esta forma de agir, além de evitar o desânimo, lhe proporciona um ótimo método para solucionar satisfatoriamente o grande problema das relações humanas. E com isso os outros o respeitarão, e o mais importante de tudo, é que você sentirá mais respeito por si mesmo.

9. Considerar-se Fora do Combate Muito Cedo

Extremamente assustador, é o número de pessoas que se dão ao luxo de se sentir desencorajadas, e fogem da luta antes que o sucesso venha a coroar os seus esforços.

“Muitas vezes a distância entre o sucesso e o fracasso não é maior que a espessura de uma linha”, e são muitas as pessoas que chegam exatamente até essa linha e não a ultrapassam. Se houvessem dado um passo a mais teriam chegado ao outro lado e estariam pisando no terreno do sucesso.

Um exemplo bem típico dos que desistem muito cedo do combate, é o caso que Napoleon Hill conta a respeito de um indivíduo chamado Darby.

Atraídos pela febre do ouro, Darby e seu tio foram para o Oeste. Puseram-se a trabalhar com pá e picareta por alguns meses. Finalmente chegaram à conclusão de que esse não era o modo correto de escavar. Cobriram com terra a mina que haviam descoberto e depois de colocar estacas para marcar o lugar, regressaram ao Leste. Convocando os parentes e vizinhos, Darby disse-lhes que se eles comprassem máquinas para o trabalho na mina, todos se enriqueceram. Os parentes e vizinhos concordaram. Reuniram o dinheiro necessário, compraram as máquinas e mandaram-nas de navio para o Oeste.

O trabalho foi reiniciado e justamente como Darby e seu tio esperavam, a mina começou a produzir muito ouro. Saldaram as dívidas, tanto do terreno como das máquinas. Mas, exatamente quando estava na hora de ganharem dinheiro para eles, a mina cessou de produzir.

Em vez de continuarem lutando, agiram como agem a maioria das pessoas. Procuraram um bode expiatório para nele lançar a desculpa do malogrado intento. E o encontraram com aquela facilidade que quase a totalidade das pessoas o encontram, disseram:

— Seja o que Deus quiser! Já não há mais nenhum motivo para ficarmos aqui. E chamando o sucateiro, venderam as perfuratrizes como ferro velho. Juntaram a escritura da mina e regressaram ao Leste.

O comprador de coisas velhas quis certificar-se da esterilidade da mina e para isso, contratou os serviços de um engenheiro perito no assunto. E a análise revelou que com a escavação de apenas um metro a mais, encontrariam o segundo veio do rico mineral. O comprador de coisas velhas pus as máquinas a funcionar. Escavou esse metro a mais e tal como previu o engenheiro, encontrou um novo veio. Tornou-se milionário.

Quando Darby soube o que acontecera em sua mina, quase enlouqueceu. Algum tempo depois, refeito de grande desgosto, lançou-se em outro negócio. E assim que o desânimo e a tentação de recuar lhe assaltavam a mente dizia a si mesmo:

Alto lá, Darby, espere um pouco mais! Pode ser que o sucesso esteja apenas a um metro de distância.

Com sua espantosa e terrível experiência, mas agora possuidor de uma nova atitude mental, Darby chegou a ser um homem riquíssimo com vendas de Seguro de Vida.

Os prêmios da vida estão sempre no término de cada jornada e jamais no início. Por isso, quando for tentado a desistir de um empreendimento, aplique a seguinte auto-sugestão: "Não me é dado saber quantos passos são necessários a fim de alcançar o objetivo. O êxito, contudo, se esconde atrás da próxima curva da estrada. Jamais saberei a que distância está, a não ser que dobre a curva.

Sempre darei um passo avante. Se este for em vão, darei outro e mais outro. Em verdade, dar um passo de cada vez não é difícil. Persistirei até alcançar êxito".

10. A Falsa Crença de que em Certas Situações Adversas, Não Há Mais Nada a Fazer

Há muitos anos, em Chicago, um editor de jornal chamou um de seus repórteres e lhe disse:

— A contar de amanhã, se você não trazer mais notícias estará sem emprego. Dominado pelo medo de perder o emprego, assim que chegou em casa, o jovem repórter resolveu embriagar-se. Mas o fez de tal maneira que perdeu os sentidos. Saiu da casa, tombou na sarjeta e lá permaneceu por muito tempo. Ao recobrar os sentidos, percebeu que se abria a tampa do esgoto e que dele emergiram três pessoas. Uma trajada de príncipe, outra com traje de rei e a terceira em vestes de princesa. Estarreceu-se ao máximo. Por alguns segundos permanece petrificado, com uma leve impressão de loucura. Ergueu-se com esforço e conseguiu chegar em casa.

Pela manhã ao acordar, saiu apressadamente, comprou um dos jornais e deparou-se com uma surpresa; com manchetes de oito colunas, este matutino anunciava o grande incêndio do Teatro de Chicago ocorrido na noite anterior. Um veemente impacto: os três personagens estranhamente vestidos que virão sair pela fenda do esgoto, não eram alucinações, mas sim seres humanos reais. O que ocorreu, foi o rompimento de um incêndio no teatro e os personagens, eram três atores que deveriam tomar parte numa peça, quando as chamas explodiram no edifício. Compreendendo que não poderiam sair pelas vias normais, procuraram outro caminho para se salvar. E, encontrando uma porta fechada, abriram-na com surpresa e alegria, verificando que esta porta terminava numa passagem que dava acesso aos grandes tubos de esgoto. Logicamente, os atores que haviam ficado presos no sótão do teatro, caminharam pelos dutos até encontrar a tampa que os levou para a rua.

Penso que você já entendeu o duplo objetivo desta narrativa.

a. Que o jovem repórter se deu facilmente por vencido. E, apesar de haver chegado praticamente a um metro da grande notícia, sua atitude mental impediu que ele a captasse.

b. Assim como os três atores encontraram o caminho para sair do Teatro, enquanto este ardia em chamas, você poderá sempre encontrar a solução para sair de seus problemas e das suas dificuldades.

Em qualquer circunstância, se você se mantiver tranquilo e confiante, encontrará a solução para resolver os seus problemas e o caminho para contornar as suas dificuldades, pois, “Na tranquilidade e na confiança está a vossa força” (Isaías 30:15). Entretanto, se ficar nervoso e excitado encontrará o caminho errado.

Por horrível e destruidor que o desânimo possa parecer, haverá sempre um modo de vencê-lo. Há sempre um caminho melhor, uma fonte de vida melhor, uma atitude mental melhor, para tornar a existência digna de ser vivida.

Nas situações que lhe parecem sem saída, acalme-se, relaxe e diga confiantemente: “Acredito que Deus, me fará sempre um caminho onde não há caminho”.

CAPÍTULO X

HARMONIA CONJUGAL

Deus criou o homem à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; ele os criou homem e mulher. Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e se unirá à mulher, tornando-se os dois uma só vida" (Gen. 1:27 e 2:24).

Este texto da Sagrada Escritura, mostra-nos com inigualável clareza, que o casamento é desde o princípio da criação, a mais importante aliança social que qualquer homem efetua em toda a sua existência.

O casamento constitui uma aliança de máxima importância, por se tratar de um relacionamento que envolve quatro aspectos fundamentais da vida humana: físico, mental, espiritual e financeiro. E o homem que realmente deseja progredir em todos estes setores-chaves da vida, se for sábio, fará com que sua esposa ocupe o primeiro lugar entre os membros de seu grupo de alianças sociais. Além do marido e da esposa, a aliança do lar deve incluir outros membros da família, caso eles vivam na mesma casa, especialmente os filhos.

“O homem casado que vive bem com sua esposa - harmonia completa, compreensão, solidariedade e singularidade de propósito - possui um bem inestimável e este relacionamento pode alçar-lo a grandes alturas de realização pessoal.

A desarmonia entre marido e mulher é imperdoável, seja qual for a causa. É imperdoável, porque ela pode destruir as chances de sucesso de um homem, mesmo que ele tenha todos os atributos necessários para vencer.

As desarmonias, frequentemente expressas em queixumes, podem ser, em geral, atribuídas à falta de conhecimentos sobre o sexo. Onde predomina o amor, romance e compreensão perfeita da emoção e função do sexo, não existe desarmonia entre os casais.

Feliz o marido cuja mulher entende a verdadeira relação entre as emoções do amor, sexo e romance. Para o homem motivado por este triunvirato sagrado, nenhuma tarefa é pesada, porque até os mínimos esforços se transformam em tarefa de amor.

Há um velho ditado que diz que “a mulher pode fazer ou desfazer o marido”, mas nem sempre a razão é clara. “Fazer” e “desfazer” são resultados da compreensão, por parte da mulher, das emoções do amor, sexo e romance.

Se a mulher permite que o marido perca o interesse nela e se interesse por outras mulheres é geralmente pela ignorância ou indiferença dela, em relação a sexo, amor e romance. Essa afirmação pressupõe, é claro, que existiu outrora amor verdadeiro entre marido e mulher. Os fatos também se aplicam ao homem que permite que desapareça o interesse da mulher nele.

Casais, muitas vezes, brigam por múltiplas trivialidades. Se as analisarmos com precisão, a causa dos aborrecimentos pode, com frequência, ser encontrada na indiferença ou ignorância nesses assuntos.

A Força Que Mais Motiva o Homem

A maior força motivadora do homem é o desejo de agradar à mulher! Homens que acumulam grandes fortunas e atingem altos píncaros de poder e fama, fazem-no, principalmente, para satisfazer o desejo de agradar à mulher. Tirem-lhes as mulheres de suas vidas e grandes fortunas serão inúteis a maioria deles. É este desejo inerente de agradar à mulher que dá a ela o poder de fazer ou desfazer o homem.

A mulher que compreende a natureza do homem e, com tato, a cultiva, não deve temer competição de outras mulheres. Homens que são “Gigantes” de indômita força de vontade, ao lidar com outros homens, são facilmente manejados pela mulher eleita.

A maioria dos homens não admite ser facilmente influenciável pela mulher que prefere, porque é de natureza do homem querer ser reconhecido como o mais forte da espécie. Além disso, a mulher inteligente reconhece esse aspecto importante, e, muito sabiamente, não cria caso.

Somente Para as Esposas

A sugestão visando o bem das esposas, se aceita e colocada em prática, fará a exata diferença entre uma existência inteira de pobreza e infelicidade, e uma existência de plenitude e opulência.

A influência da esposa sobre o marido é bem mais imensa do que a maioria pensa ser. E muito mais profunda poderá se tornar esta influência, à medida que ela tornar mais estreitos os laços de relacionamento com o seu marido. Ele a escolheu para casar, preferindo-a a todas as outras mulheres que conheceu, o que significa que ela tem seu amor e sua confiança.

Através da emoção do amor, a esposa pode enviar o marido para o seu trabalho cotidiano, imbuído de um espírito que desconhece uma realidade como o fracasso.

Mas lembre-se de que implicâncias, ciúmes, indiferença e facilidade de encontrar defeitos não alimentam o amor: matam-no.

A esposa inteligente sempre arruma um tempinho durante o dia para bater aquele papinho amistoso com o seu marido, para trocarem ideias sobre os seus interesses mútuos, dentro de uma clima cordial, de amor e compreensão.

Cada refeição deve ser um período de intercâmbio amigável entre a esposa e o seu marido. Tais momentos não devem ser transformados em períodos de inquisição, queixas e recriminações, pelo contrário, devem ser convertidos em períodos relaxantes, durante os quais deverá reinar o bom humor, sendo debatidos assuntos agradáveis, do interesse mútuo do marido e da mulher.

Muitos relacionamentos familiares são prejudicados na hora das refeições, pois essa é, em geral, a hora escolhida por muitas famílias para discussões desagradáveis ou para disciplinar os filhos.

Há um dito popular segundo o qual o estômago é o caminho para o coração de um homem. A hora das refeições, portanto, proporciona uma excelente oportunidade para as esposas alcançarem de seus maridos a aquiescência para seus planos. Mas a abordagem deve ser feita com amor e delicadeza, e não a partir de exigências e recriminações.

A esposa tem possibilidades de convencer seu marido a fazer muitas coisas!

A esposa deve interessar-se sinceramente pelo trabalho de seu marido. Deve familiarizar-se com todos os aspectos desse trabalho, e nunca perder uma oportunidade de expressar seu interesse por tudo que se relaciona com o seu meio de vida. E, ainda de tudo, ela não deve ser o tipo de esposa que diz para o seu marido — por meio de palavras ou atitudes — “Basta que você traga o dinheiro, não me interessa os detalhes sobre como você o ganha”.

Se uma esposa assume esta atitude, o tempo virá em que o seu marido não estará interessado em quanto dinheiro ele traz para casa; mais um pouco de tempo e talvez ele não o traga mesmo, para casa!

Acho que as esposas inteligentes compreenderão, exatamente, o que quero dizer com isso.

Quando uma mulher se casa, torna-se o maior acionista de uma firma. Se ela se relaciona com o seu marido, por meio de uma autêntica aplicação do princípio da Mente Mestre, ela continuará, enquanto perdure o casamento, a aumentar e movimentar seu capital a seu bel-prazer.

A esposa inteligente há de administrar os negócios da firma por meio de um orçamento equilibrado, procurando não gastar mais do que lhe permitem seus vencimentos. Muitos casamentos se destroçam porque a firma esgota todo seu capital. E não é um mero axioma dizer que quando a pobreza bate à porta, o amor sai pela janela. O amor, tal qual uma bonita pintura, requer o acabamento de uma

moldura apropriada e iluminação adequada. O amor requer cultivo e alimentação, do mesmo modo que o corpo. O amor não floresce onde há indiferença, impaciência, recriminações ou dominação de qualquer um dos lados do casal.

O amor floresce melhor, quando marido e mulher o alimentam através de uma singularidade de propósitos. A esposa que se lembre disso, permanecerá para sempre a pessoa mais influente na vida do seu marido. A esposa que se esquece disso, verá seu marido olhar em volta, em busca de uma oportunidade de “trocar-la por um modelo mais moderno”, isto para usar a fraseologia da indústria automobilística.

O marido tem a responsabilidade de ganhar a vida, mas a esposa tem a responsabilidade, não menor de amenizar os contratemplos e os aborrecimentos que ele inevitavelmente encontrará no seu trabalho — responsabilidade esta que a esposa tem possibilidade de aliviar oferecendo-lhe uma vida agradável no lar, através de amizades e atividades sociais, que se ajustem a vocação e ao temperamento do marido.

A esposa deve interessar-se para que o lar seja aquele lugar especial, onde seu marido possa deixar de lado seus negócios, ou preocupações financeiras, e desfrutar de grande felicidade, que somente o amor, o afeto e a compreensão de uma esposa podem proporcionar. A esposa que segue essa diretriz será tão sábia como os próprios sábios. Será mais rica — naquilo que mais importa — do que a maioria das rainhas.

Gostaria também de alertar as esposas, para que não deixem seu instinto maternal suplantar seu amor por seu marido, transferindo todo este amor e atenção para seus filhos. Este erro já arruinou muitos casamentos e continuará a destruir lares, se as esposas continuarem a cometer o erro de canalizar seu amor pelo marido — para o amor voltado apenas para os filhos.

O amor de uma mulher é suficiente abundante para preencher as necessidades tanto do marido como dos filhos, e feliz é a esposa que se preocupa que o seu amor seja bem distribuído, ao ponto de atender bem seu marido e seus filhos, de uma forma generosa e sem uma preferência discriminativa a favor deste ou daqueles

Onde há amor em abundância, constituindo-se na base do relacionamento da Mente Mestre da família, as finanças familiares não serão, com toda probabilidade, causa de desentendimentos, pois o amor possui uma forma de superar todos os obstáculos, indo de encontro a todos os problemas e sobrepujando todas as dificuldades.

Os problemas familiares podem surgir — e eles surgem em todas as famílias — mas o amor deve ser o mestre que os domina. Mantenha sempre acesa a tocha do amor, e tudo o mais há de ser amoldar ao padrão dos seus mais caros desejos.

Andrew Carnegie, responsável pela criação da Corporação do Aço dos Estados Unidos e que chegou a acumular uma fortuna de mais de quinhentos milhões de dólares, foi quem nos legou esta excelente e prática orientação às esposas. Transcrevemo-la na íntegra do livro A Chave Mestra das Riquezas de Napoleon Hill.

E ao terminar estas sábias considerações transcritas por Hill, Andrew Carnegie deu este depoimento:

Sei bem que este é um sábio conselho, porque o segui no meu próprio relacionamento familiar, e posso garantir que ele foi o responsável por todo o sucesso material que alcancei.

Tanto Napoleon Hill, como todos aqueles que conheceram Andrew Carnegie pessoalmente e seu relacionamento com sua esposa, são unânimes em reconhecer o importantíssimo papel da Sra. Carnegie nas conquistas de Andrew.

A experiência de Carnegie não constitui em absoluto um caso à parte. Thomas A. Edison, admitiu francamente, que a sua esposa era a sua mais importante fonte de inspiração. Após um dia de trabalho árduo e prolongado, Thomas Edison, ao regressar ao lar, encontrava sua esposa à espera, ansiosa para ouvi-lo falar dos seus sucessos e fracassos no trabalho cotidiano. Não só estava familiarizada com todos os experimentos que ele realizava, porém, se interessava profundamente por cada um deles.

Charles Schwab adquiriu também a fama e a fortuna através de uma aliança com Andrew Carnegie. Igualmente foi ajudado por um relacionamento invejável com sua esposa, que foi inválida durante a maior parte do seu casamento. Ele não a marginalizou por isso; permaneceu a seu lado, lealmente até a morte, por acreditar que a lealdade é o primeiro requisito de um caráter sólido.

Nelson Gonçalves, voltou ao mundo artístico graças à abnegação de sua esposa que o recuperara, do terrível vício dos tóxicos. E, se fossemos prosseguir, teríamos uma galeria interminável de esposas responsáveis pela valiosa contribuição que deram a seus esposos nos mais diferentes setores da atividade humana. Porém, acredito sinceramente, que tudo quanto foi dito, já é suficiente para vocês entenderem que por detrás de todo homem de sucesso está sempre uma mulher... e que seja sua esposa.

CAPÍTULO XI

COMO DESENVOLVER UMA ATITUDE MENTAL POSITIVA

Não existem meios aos quais você possa recorrer para deixar de pensar. Entretanto, você pode controlar os seus pensamentos, da maneira que quiser. E este é o maior de todos os privilégios que o Criador lhe deu. No entanto, eu lhe faço uma séria advertência: cuidado! Cuidado com tudo aquilo que você pensa com frequência; cuidado! Muito cuidado, porque os pensamentos são fatos. Fatos incrivelmente poderosos quando pensados insistentemente! E por esse motivo que a Bíblia — o livro dos livros diz: “Porque assim como o homem pensa assim ele é” (Provérbios 23:7). Emerson diz: “O homem é aquilo que pensa no decorrer do dia”, porque tudo o que é pensado repetidamente, passa para o subconsciente, e, uma vez aceito pelo subconsciente, este moverá céus e terra para transformá-lo em realidade.

Você não precisa deixar o seu ambiente atual para ser feliz, tornar-se um realizador e fazer amigos. Pois, os seus pensamentos, os quais formam sua atitude mental, es que criam o seu destino.

Conta uma lenda oriental, que um jovem chegou a beira de um oásis junto a um povoado, e ao aproximar-se de um ancião perguntou-lhe:

— Que tipo de pessoas vivem neste lugar?

— Que tipo de pessoas viviam no lugar donde você vem? Perguntou por sua vez o ancião.

— Oh! Um grupo de egoístas e malvados. Replicou o mancebo. Estou satisfeito de ter saído da lá.

A isso o ancião retrucou-lhe.

— A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui!

No decorrer do dia, outro jovem aproximou-se do oásis para tomar água e aproximando-se do ancião perguntou-lhe:

— Que tipo de pessoas vivem aqui?

O ancião respondeu-lhe com a mesma pergunta:

— Que tipo de pessoas vivem no lugar de onde você vem?

O rapaz respondeu-lhe:

— Oh? Um magnífico grupo de pessoas! Muito amigas, honestas e hospitaleiras. Fiquei muito triste de ter que deixá-las.

— O mesmo tipo de pessoas você encontrará por aqui. Respondeu o ancião.

Um homem que assistira aquelas duas entrevistas, perguntou ao velho:

— Como é possível dar respostas tão diferentes para uma mesma pergunta?

A isto o velho respondeu:

— Cada um carrega no seu coração o meio ambiente em que vive. Aquele que não encontrou nada de bom nos lugares por onde passou, não dispõe de condições para encontrar algo de bom por aqui. Por isso depende exclusivamente da atitude mental de cada indivíduo, e, a atitude mental é a única coisa sobre a qual podemos exercer um controle absoluto.

Atitude Mental Positiva

O requisito de maior importância para se ter uma vida digna de ser vivida e ter uma atitude mental positiva.

O que quer isto dizer?

Significa que devemos enfrentar as nossas responsabilidades sem procurar desculpas para os nossos fracassos. Sem jogar a culpa nas condições, nas circunstâncias, no governo, nas crises, nos acontecimentos, nos registros genéticos de pais ou avós, ou nos ancestrais que nos precederam. Em vez deste procedimento, devemos olhar para dentro de nós mesmos e eliminar os nossos erros, pois, acreditar que as falhas e os erros estão nos acontecimentos, nas circunstâncias, é uma tarefa muito fácil e total perda de tempo. Os psicólogos chamam isso de Racionalização — hábito de procurar desculpas inteligentes e lógicas para os nossos fracassos.

Ilustrando: O auditor de uma companhia disse haver desistido de seu posto, porque os dirigentes da referida companhia eram tão estúpidos, ao ponto de se tornar inviável uma produtividade satisfatória.

O que houve, porém, é que a sua demissão foi solicitada por causa da sua incompetência no relacionamento humano. Ele simplesmente se desentendia com os colegas de trabalho. Contudo, em sua mente ele sempre se considerava certo, enquanto que os outros estavam sempre errados. Assim racionalizava ele os seus fracassos, procurando convencer-se de que toda culpa estava nos seus companheiros de trabalho.

Duas pessoas concluíram ao mesmo tempo, os seus estudos universitários. Um deles lançou-se na luta pela vida com metas e propósitos bem definidos e assim conseguiu atingir posições admiráveis.

O outro, deixando-se levar pelo acaso, sem propósitos nem metas, nada conseguiu.

Todas às vezes que o sucesso de seu companheiro de curso lhe era mencionado, o segundo dizia:

— É o homem de mais sorte que eu conheci, a fortuna sempre o favoreceu. Para mim, entretanto, tudo se sai mal!

O primeiro indivíduo lançou-se na vida com uma atitude mental positiva a passo que o segundo não.

Exemplos como estes encontram-se em todas as profissões, em todos os empreendimentos humanos. Pois, em qualquer vocação, existem uns poucos que chegam ao topo da montanha, enquanto que, à volta deles, existem outros que nunca vão além do sopé. Estes que alcançam o êxito, são via de regra, chamados de sortudos. E, de fato eles o são! Mas se você analisar cuidadosamente os fatos, descobrirá que a sorte deles é fruto de uma atitude mental positiva, visto que uma atitude mental positiva, em vez de buscar desculpas ou jogar a culpa em algo, pelos insucessos, se caracteriza por uma crença inquebrantável e por uma determinação irrevogável de seguir pela estrada da fé ao invés de trilhar a estrada do medo e da auto-limitação.

Existem milhões de álibis e desculpas para justificar os fracassos, porém, razão existe apenas uma: a atitude mental que cada indivíduo traz dentro de si mesmo. E as pessoas de pensamento positivo transbordam de realizações ao passo que as de pensamentos negativos escondem-se em si mesmas, procurando proteger-se, racionalizar e encontrar desculpas. Esta atitude é que as conduz ao fracasso.

Harmonia na Atitude Mental

Quando a manifestação do pensamento positivo é apenas uma manifestação exterior, representa uma atitude ilógica, incoerente, sem consequências. Assim, por exemplo, quando você diz: “hoje serei mais eficiente no trabalho”, esta afirmação poderá trazer pouco ou nenhum resultado, porque se trata de uma disposição aparente e exterior. Ela não atinge a sua mente interior, o seu Eu profundo, onde está uma sucessão de hábitos, atitudes e pensamentos negativos, acumulados ao longo do tempo. Uma pessoa pode perfeitamente projetar uma imagem positiva, embora ela não seja a sua verdade interior. Mas, pela falta de harmonia entre a mente consciente e a mente subconsciente, os resultados são insatisfatórios e o engano das pessoas que a cercam se desfaz em curto espaço de tempo. Por outro lado, nenhuma vantagem traz para a própria pessoa, a imagem positiva que ela apresenta aos outros, se esta imagem não se reflete em seus hábitos, atitudes e ações.

Fatores que Interferem no Desenvolvimento da Atitude Mental

Positiva

O desenvolvimento de uma atitude mental positiva exige um propósito firme, uma decisão inabalável e uma força de vontade inquebrantável, pois implica na ruptura dos velhos hábitos e atitudes que limitam a utilização plena do potencial ilimitado que trazemos guardado no nosso interior.

Há alguns fatores que interferem na mudança das atitudes. Três deles são básicos. Vejamos resumidamente:

1. O Medo do Desconhecido

O medo de enfrentar situações novas, por pior que seja a situação atual, dificulta a mudança de atitude. Mesmo concordando em ter que mudar, admitimos uma alteração nas influências externas, como emprego, posição social, etc., porém resistimos tenazmente em ter que mudar a nossa personalidade.

O medo do desconhecido levam-nos ao desejo de ter, porém, nunca ao de ser, ou ao de vir a ser.

2. Acomodação

É o fato de manter por muito tempo, certos hábitos e atitudes, e não mudá-los por achar que eles são válidos.

Nesse caso, se você achar que a mudança é inerente à natureza humana, vencerá qualquer resistência. Entenderá a importância do desenvolvimento pessoal e os benefícios das mudanças planejadas.

3. Falta de Informação

Não mudar por não conhecer a direção a tomar. Desprovida de ações estratégicas, a pessoa precisa de ajuda para definir os seus planos. Não consegue estabelecer objetivos. Quanto mais disposta estiver a descobrir quais são os seus propósitos e quantos deve ter, mais rapidamente você realizará as mudanças de suas atitudes.

O princípio fundamental da mudança de atitudes, reside na ambição de progredir na área de seus próprios interesses, ao invés de se opor às suas tendências ou ao seu temperamento.

Principais Formas de Medos que Dominam a Mente das Pessoas e Como Evitá-los

O medo em suas diferentes formas, é o pior de todos os inimigos para o desenvolvimento de uma atitude mental positiva, e conseqüentemente, para a

conquista do sucesso em qualquer modalidade de empreendimento. Qualquer que seja a forma de medo tem uma causa e esta deve ser detectada e eliminada a fim de que as atividades criadoras do indivíduo fluam livremente.

Os tipos mais comuns de medos que dominam a mente das pessoas são os seguintes:

- Medo da Pobreza
- Medo da Crítica
- Medo da Doença
- Medo de Perder o Amor
- Medo da Velhice
- Medo da Morte

MEDO DA POBREZA: esse medo paralisa a faculdade do raciocínio, destrói a faculdade da imaginação, mata a autoconfiança, corrói o entusiasmo, desanima a iniciativa pessoal, leva a incerteza de propósitos, encoraja a procrastinação e torna o autocontrole impossível. Anuvia a memória, transforma a força de vontade em vazio e convida ao fracasso de mil e uma maneiras. Isto apenas para citar os principais efeitos, pois há muitos outros.

São seis os sintomas que revelam a presença do medo da pobreza em você:

a) Indiferença: manifesta-se geralmente pela falta de ambição, pela vontade de tolerar a pobreza, aceitação de qualquer recompensa que a vida possa oferecer sem nenhum protesto; preguiça mental e física, falta de imaginação, de entusiasmo e de autocontrole.

b) Indecisão: é o hábito de permitir que os outros pensem por você. “Ficar na moita”.

c) Dúvida: caracteriza-se por álibis e desculpas, designadas para disfarçar, explicar ou desculpar-se dos fracassos. Às vezes aparecem em forma de inveja dos bem sucedidos ou por crítica a eles.

d) Preocupação: manifesta-se geralmente pela maneira de procurar defeitos nos outros; pela tendência de gastar além da renda, pelas zangas no uso de bebidas alcoólicas. Às vezes, pelo uso de narcóticos, nervosismo, falta de equilíbrio, constrangimento.

e) Cautela exagerada: hábito de procurar o lado negativo de todas as circunstâncias, pensando e falando em possíveis fracassos, em vez de se concentrar nos meios de conquistar êxitos; mania de esperar pelo momento exato para começar a pôr ideias e planos em ação, até que a espera se torne um hábito permanente. Lembrar sempre os fracassos esquecendo-se dos bem sucedidos. “Vendo os buracos no queijo, sem ver o queijo”; pessimismo que leva a indigestão, auto intoxicação, mau hálito e má disposição.

g) Procrastinação: hábito de adiar para o amanhã o que deveria ter sido feito no ano passado. Perder tempo em criar álibis e desculpas por não ter feito uma tarefa. Não aceitação de responsabilidade, podendo evitá-la; vontade de entrar em acordo,

em vez de lutar com firmeza; aceitar dificuldades, em vez de vendê-las e usá-las como degraus para o sucesso; “pechinchar com a vida por um centavo, em vez de exigir prosperidade, opulências, riquezas, contentamento e felicidade. planejar o que fazer se e quando o fracasso chegar, em vez de queimar as pontes e tornar impossível a retirada” — esperar a pobreza, em vez de exigir riquezas; ligar-se aos que aceitam a pobreza, em lugar de procurar a companhia dos que exigem a riqueza.

MEDO DA CRÍTICA: esse medo é tão comum quanto o medo da pobreza e seus efeitos são catastróficos para a realização pessoal, principalmente porque destrói a imaginação e desencoraja a iniciativa pessoal.

Os principais sintomas do medo da crítica são:

a) Acanhamento: o acanhamento manifesta-se por nervosismo, pela timidez na conversação e em conhecer estranhos; movimentos desajeitados das mãos e membros, olhares desviados.

b) Falta de equilíbrio: caracteriza-se através da falta de controle da voz, nervosismo na presença dos estranhos, má postura do corpo, péssima memória.

c) Personalidade fraca: manifesta-se pela falta de firmeza nas decisões, no encanto pessoal e capacidades de exprimir opiniões com firmeza. Hábito de desviar-se do assunto em vez de encará-lo. Condescendência com os outros, sem antes examinar-lhe as opiniões com cuidado.

d) Complexo de inferioridade: sentimento de pequenas ou de insignificância para consigo mesmo. Auto-desvalorização. Imitar os outros na maneira de vestir, no falar, e nos modos, tratando-se de realizações imaginárias. Isso dá por vezes um sentimento superficial de superioridade.

e) Extravagância: hábito de tentar “emparelhar com os Silvas” com gastos além das possibilidades.

f) Falta de iniciativa: fracasso em aproveitar as oportunidades de progredir, medo de expressar opiniões, falta de confiança nas próprias ideias dando respostas evasivas nas perguntas formuladas por superiores, excitação nas maneiras e no falar, falsidade nas palavras e fatos.

g) Falta de auto-afirmação: facilidade de ser influenciado, hábito de criticar os outros por trás e elogiá-los por frente, hábito de aceitar a derrota sem protesto, ou fugir de empreendimentos se encontrar oposições; suspeita imotivada dos outros, má vontade de aceitar a culpa dos erros.

MEDO DA DOENÇA: O medo da doença, mesmo que não haja a menor causa para o medo, muitas vezes produz os sintomas físicos da doença temida. Explorando esse medo, vendedores de “remédios patenteados” acumularam fortunas.

Existem provas arrasadoras de que a doença, muitas vezes, começa em forma de impulso de pensamento negativo. Este pensamento pode ser passado de uma mente para outra, através de heterossugestão, ou pode ser criado pelo indivíduo dentro de sua própria mente.

Sintomas que revelam a existência do medo da doença:

a) Autossugestão: Hábito de usar sugestão negativa, procurando e esperando encontrar sintomas de todas as espécies de doenças, “gozar de doenças imaginárias e ficar falando delas como se fossem reais”. Hábito de tentar todas as modas e simpatias indicadas por terceiros como tendo valor curativo; mania de falar com os outros sobre operações, acidentes e outras formas de doenças, tentar remédios caseiros, “remédios patenteados” e remédios de charlatões.

b) Hipocondria: é o hábito de falar em moléstias, concentrando a mente em doenças, esperando-lhes o aparecimento até haver esgotamento nervoso. Coisa alguma que venha em frascos ou envelopes, etc. pode curar esse tipo de doença. (nada que vem em frascos pode curar esta doença.) essa espécie de doença é provocada por pensamentos negativos e só poderá ser curada por pensamentos positivos. A hipocondria causa tanto dano quanto o causado pela própria moléstia. A maioria das doenças nervosas provém de doenças imaginárias.

c) Indolência: caracteriza-se pela insensibilidade, apatia, negligência, preguiça mental e física. Isto ocorre, porque o medo da doença frequentemente prejudica o exercício físico adequado e resulta em excesso de peso, fazendo com que se evite a vida ao ar livre.

d) Susceptibilidade: é a tendência para sentir influências ou contrair enfermidades. O medo da doença quebra a resistência natural do organismo, criando condições favoráveis a qualquer forma de moléstias. O medo da doença está geralmente associado com o medo da pobreza, especialmente no caso do hipocondríaco, que sempre se preocupa com a possibilidade de ter que pagar contas de médicos de hospital, etc. esse tipo de pessoa gasta muito tempo preparando-se para doença, em falar sobre a morte, economia de dinheiro para lotes em cemitérios, despesas de funeral, etc.

e) Mimar a si mesmo: é o hábito de tentar despertar piedade, usando a doença imaginária como meio de truque, muitas vezes para evitar trabalho; hábito de fingir doença para disfarçar a preguiça, ou um alibi para a falta de ambição.

f) Intemperança: Hábito de uso do álcool ou narcótico para eliminar dores — como a dor de cabeça, a neuralgia, etc. em vez eliminar-lhes as causas.

g) Preocupação: é o hábito de ler sobre doenças e preocupar-se com a possibilidade de ser atingido por elas, bem como o hábito de ler anúncios de remédios patenteados.

MEDO DE PERDER O AMOR: ciúmes e outras formas de neuroses resultam do medo de perder o amor. Três são os sintomas que caracteriza o medo de perder o amor:

a) Ciúme: é o hábito de suspeitar de amigos e de pessoas queridas, sem qualquer prova razoável, sem motivo suficiente; hábito de acusar a esposa ou o marido de infidelidade sem motivo; suspeita geral de todos, sem fé em ninguém.

b) Encontrar defeitos: é o hábito de encontrar defeitos em amigos, parentes, sócios comerciais, e seres amados, na menor provocação ou sem causa alguma.

c) Jogo: hábito de jogar, gastar e aproveitar outras oportunidades perigosas com a finalidade de conseguir dinheiro para os seres amados. Baseia-se na falsa ideia de que o amor pode ser comprado; hábito de recorrer a meios duvidosos para dar presente a quem se ama, com o intuito de causar impressões favoráveis; insônia, nervosismo, falta de persistência, fraqueza de vontade, falta de autocontrole, e de confiança em si mesmo, mau-humor.

MEDO DA VELHICE: de modo geral, o medo da velhice resulta de duas fontes: em primeiro plano está o pensamento de que a velhice pode acarretar pobreza. Em segundo plano, e muito mais comum, estão os falsos e cruéis ensinamentos do passado, espetacularmente mesclados com fogo, enxofre e outras superstições, astutamente planejadas para escravizar o homem pelo medo. No temor básico da velhice, é de muito importância, a recordação dos medonhos quadros que o espírito humano guarda do mundo do além. A possibilidade da doença, mais comum na idade avançada, também concorre para o medo da velhice. Erotismo igualmente contribui para o medo da velhice, pois ninguém se compra com a diminuição da atração sexual. A causa mais comum do medo da velhice está vinculada à possibilidade da pobreza.

Quatro sintomas que demonstram a existência do medo da velhice:

a) Desaceleração prematura: tendência de diminuir o ritmo de vida por volta dos quarenta, idade da maturidade mental, e desenvolver o complexo de inferioridade, acreditando-se decadente devido à idade.

b) Desculpas pela idade: hábito de falar apologeticamente de si mesmo como se fosse velho, simplesmente por se ter alcançado a idade de quarenta ou cinquenta anos. Ao contrário, deve-se-ia expressar gratidão, por se ter alcançado a fase da sabedoria e da compreensão.

c) Perda da iniciativa: imaginação e autoconfiança se perdem quando se acredita que se é velho demais para exercer tais qualidades.

e) Disfarçar-se de jovem: hábito de adotar vestuário e maneiras de gente moça, o que só causa ridículo diante de amigos e de estranhos, e, é bastante comum.

MEDO DA MORTE: para muitos, este é o temor básico e o mais cruel. A razão é simples. A terrível angústia do medo, ligada ao medo da morte, em muitos casos pode ser atribuída ao fanatismo religioso. Durante milhares de anos, o homem continua fazendo as perguntas ainda não respondidas: de onde? E para onde? De onde venho e para onde vou?

Os cientistas espalharam as luzes da verdade referente ao mundo e esta verdade, vem libertando progressivamente, homens e mulheres do pavor do medo da morte. Através da ajuda da biologia, da astronomia, da geologia e de outras ciências afins, os temores da idade média, (fogo e enxofre), que obscurecem a mente humana foram dissipados.

Atualmente, todos os cientistas e muitos leigos sabem que o mundo inteiro consiste apenas em duas coisas: Energia e Matéria. E através da física elementar sabe-se que, nem energia, nem matéria (únicas realidades conhecidas), podem ser criadas ou destruídas; tanto a matéria como a energia podem ser transformadas, mas nunca destruídas.

Que a vida é energia, não há dúvida alguma, a esse respeito. Se nem a energia, nem a matéria podem ser destruídas, está bem claro que a vida não pode ser destruída. Como outras formas de energia, pode passar por vários processos de transição, ou transformação, mas não pode ser destruída. Assim, está mais que evidente que a morte não é o fim, mas sim, mera transição. E caso você não aceite de forma alguma que a morte seja uma mera transição ou transformação, então nada haverá depois dela senão um sono perene, tranquilo e o sono não deve ser temido. Assim você poderá eliminar para sempre o medo da morte.

Três sintomas que revelam o medo da morte:

a) Pensar em morrer: hábito que predomina entre os idosos, embora os jovens às vezes se preocupem com a morte, em vez de aproveitar a vida ao máximo. Isto se deve frequentemente a falta de um propósito bem definido na vida, ou a incapacidade de encontrar uma profissão adequada. O maior remédio para o medo da morte é o desejo ardente de realização, baseado em serviços úteis aos outros, pois, a pessoa ocupada não pensa em morrer.

b) Relação com o medo da pobreza: pode se temer o assalto da pobreza na própria vida, ou que a morte traga pobreza aos seres amados.

c) Associação com a doença ou desequilíbrio: a doença física pode levar a depressão mental. Decepção no amor, fanatismo religioso, estado grave de neurose ou insanidade mesmo, são também causas da morte.

Antídotos

Liberte-se para sempre do temor da morte, chegando à decisão de aceitar a morte como um acontecimento inevitável.

Vença o medo da pobreza, chegando a decisão de se conformar com qualquer riqueza que possa acumular sem preocupações.

Pise com força no medo da crítica, chegando a decisão de não se preocupar com que os outros possam pensar, fazer ou dizer.

Elimine o medo da velhice, tomando a decisão de aceitá-la não como desvantagem, mas como bênção, que traz sabedoria, autocontrole e compreensão desconhecidos pela juventude.

Abandone o medo de uma saúde fraca com a decisão de esquecer os sintomas.

Domine o medo de perder o amor, chegando à decisão de viver sem amor, se isto for necessário.

Além desses medos básicos que acabamos de analisar, há outros de menor monta, mas muito comuns que perturbam as realizações humanas. Por exemplo:

- A noiva sente medo a percorrer a nave da igreja.
- O noivo tem medo de deixar cair a aliança.
- A anfitriã teme que a sua festa ao ar livre seja arruinada por uma chuva repentina.
- O estudante tem medo das provas.
- Medo que o carro velho não resista até a última prestação.
- Medo de tomar chá de cadeira nas festas.
- Medo de não ser escalado no time.
- Medo do escuro, etc.

Os Medos são Frutos da Imaginação

O medo, como qualquer outro estado de espírito, cresce e desenvolve-se com a prática. Seus medos aumentam na proporção em que você é capaz de imaginá-los com detalhes nítidos.

Você desenvolve a capacidade de criar o que teme.

Examine-se e descubra os medos que você mesmo cria! Primeiro em sua imaginação e depois expressando-se em suas palavras. Quantos medos infundados você imaginou na última semana? Quantas vezes você pensou e disse:

- Estou com medo de pegar um resfriado
- Receio que ele esteja mais doente do que se supunha
- Receio que vá chover
- Receio que ele não compreenda
- Tenho medo de não pagar as contas
- O meu medo é que o carro não aguente a viagem
- Receio que o médico me mande para o hospital, etc.

Assim a pessoa encara a sua vida com medos de todos os tamanhos e formas. Medos que vão do ridículo ao horrível.

É muito importante compreender que esses medos sempre produzem algo, pois são frutos da imaginação, e é um fato inegável que a imaginação sempre produz um resultado daquilo que se imaginou intensamente e com detalhes. E quando você não

controla a imaginação, mas permite que ela vagueie sem rumo nem metas, ela continua a reagir ao estado de espírito dominado pelo medo e cria aquilo que você sente.

Controle e use a sua imaginação não para criar medos e fracassos. Use-a, isto sim, para criar, o futuro que você deseja.

Não sejas nunca medroso!

Fraço embora, tem coragem!

Para fazer a viagem,

Da vida, sem hesitar,

Es preciso da alma forte,

Sem ostentar valentia

Domina a covardia,

Para o perigo enfrentar.

O medo é próprio do pérfido,

Do pecador, do malvado,

Quem não se entrega ao pecado

Não receia punição.

Não tem medo quem caminha

Com a consciência tranquila,

Quem o inimigo aniquila

Com a força da razão!

Não abuses da bravura;

Não afrontes o inimigo;

Prega o amor! E prega a paz!

Mas, se isso for impossível,

Não fuja! Cai batalhando!

E se morreres lutando

Morre! Feliz morrerás!

(A coragem de Olavo Bilac)

Alicerce da Atitude Mental Positiva

A sua mente é realmente algo poderoso e sublime! Ela tem possibilidades reais para alcançar tudo aquilo que você for capaz de desejar ardentemente, com a alma e o coração. Emerson pensou muito bem quando escreveu: nada existe pelo capricho da natureza. O fato de existir um desejo, indica que existem os meios para realizá-lo na criatura que o sente. Em outras palavras, você não teria nem sequer a capacidade de ter o desejo, se a satisfação desse desejo fosse impossível. Mas para que a sua mente possa tornar realidade aquilo que você deseja, é preciso uma coisa muito importante; é preciso que você tome posse da sua mente. Que você comande! E você só pode tomar posse da sua mente e comandá-la mediante duas coisas: através de uma rígida autodisciplina e por meio de propósitos bem definidos. A mente comanda o corpo. Os propósitos bem definidos comandam a mente.

A posse completa da mente só é possível mediante uma rígida autodisciplina. E não se consegue a autodisciplina simplesmente por um mero desejo de tê-la, nem de um dia para outro. A autodisciplina só se consegue através de hábitos de vida cuidadosamente estabelecidos, e cuidadosamente mantidos. Ela é fruto da força de vontade.

A liberdade do corpo e da mente, a independência e segurança econômica, são frutos da iniciativa pessoal manifestados pela autodisciplina.

A autodisciplina, quando devidamente dominada e praticada, dá ao indivíduo que a possui um controle completo sobre o seu pior inimigo: ele mesmo!

Através da autodisciplina você poderá envolver-se ou não com qualquer fato da vida.

A autodisciplina o ajudará a controlar a sua atitude mental. A sua atitude mental o ajudará a controlar qualquer circunstância da sua vida e transformar qualquer adversidade, qualquer derrota ou fracasso numa vantagem equivalente.

A autodisciplina permite um controle completo da sua mente e das emoções, por isso, ela é o alicerce da atitude mental positiva.

“A única escuridão totalmente sem luz é a noite da ignorância, da falta de amor, da insensibilidade e da indiferença. O Homem que não consegue ver, admirar e saborear as belezas da vida e do Universo, com o frêmito interior de profunda alegria, não passa de um par de óculos atrás dos quais não existem olhos” (Helen Keller).

Através das centenas de olhos existentes neste livro, você encontrará a chave que abrirá as portas da saúde física e mental. As portas do amor e do romance. Encontrará a estrada da esperança e da fé. A estrada da libertação dos medos, dos aborrecimentos, das preocupações, das limitações auto-impostas, das dúvidas e das superstições. E, encontrará o método de transformar toda desvantagem, todo fracasso, toda decepção, todos os erros e todas as derrotas em riquezas de inestimável valor.

Você iniciará uma nova e emocionante aventura de viver! Descobrirá muitas coisas nas quais nunca havia pensado antes. E o mais empolgante de tudo, é que com os olhos deste livro, você se encontrará com a pessoa mais importante que existe no mundo... e por meio de uma perfeita harmonia com esta pessoa, desvendará os segredos da vida, o tremendo poder que existe dentro de você e os **SEGREDOS DA REALIZAÇÃO**.